Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 591

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas e trovoadas

TEMPERATURA: Elevada a princípio declinando após

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Local	Máx.—Mín.	Local	Máx.—Mín.
Penha	33.2—24.2	J. Botânico	30.6—21.7
Laranjeiras	31.3—24.5	Serviço Geográfico	33.5—25.5
Jacarepaguá	32.1—22.2	Alto B. Vista	30.3—21.5
Eng. de Dentro	31.8—23.5	Santa Cruz	30.1—23.2
B. de Corumbá	32.0—22.5		
Praça Quinze	32.0—24.4		

RIO DE JANEIRO — Sábado, 11 de Março de 1967

DEMISSÃO DE INTERINOS ATINGIU O FUNCIONALISMO: 531 JOGADOS NA RUA

A política de «despir um santo para vestir outro», que o futuro ministro do Trabalho condenou, teve prosseguimento ontem. Saiu do âmbito previdenciário e chegou ao funcionalismo. Desta vez, os atingidos foram interinos da Agricultura, que em número de 531 foram demitidos para que fôssem nomeados 539 concursados. Por outros atos, o presidente Castelo nomeou centenas de concursados para diversos Ministérios, sem exonerar interinos. Enquanto isso, uma comissão de dispensados procurava o sr. José Nazaré Teixeira Dias, para solicitar revogação da medida, mas saíram decepcionados: o presidente do INPS afirmou que não há falta de emprêgo para quem quiser trabalhar, mostrando-se frio e inflexível. A comissão adiantou que vai intensificar a luta. A medida teve o repúdio da União Metropolitana dos Fiscais do IAPC, cujo presidente tachou-a de «monstruosidade» e afirmou que vai ao marechal Costa e Silva pedir reconsideração. **Página 2.**

Cigarro: Povo Paga Solução

Na briga dos cigarros, quem perdeu foi o fumante. Fabricantes e varejistas debateram o assunto durante mais de uma hora e, sem grande dificuldade, chegaram ao acôrdo que não dará prejuízo a nenhum dos dois lados: uma nova tabela sairá, dentro de 15 dias. Com isso, reapareceram as marcas mais conhecidas e as vendas aumentaram, já na perspectiva da nova alta. **Página 7.**

Frente de CL a San Tiago

O deputado Hermano Alves está lendo de tudo para compor o programa da Frente Ampla. A fim de cumprir a missão atribuída por Renato Archer faz consulta nos discursos de Lacerda, inclusive o de candidato à presidência, lê pronunciamentos de Arrais e pesquisa idéias de Santiago Dantas, onde diz ter encontrado verdadeiro manancial. O Pacto de Lisboa também está nas suas cogitações.

Leite Rompeu Acôrdo: 0,33

Mais uma vez, foi reduzido a zero o **acôrdo de cavalheiros:** o leite já passou de NCr$ 0,27 para NCr$ 0,33, aumento de, aproximadamente, 25%. A alta não foi isolada. O filé mignon já chegou a NCr$ 4,50 e alcatra foi a NCr$ 2,70. A exploração atinge outros setores, pois os padeiros estão cobrando NCr$ 0,13 pela bisnaga, de cem gramas. Mas a CIBRAZEN diz que haverá peixe na Semana Santa. **Página 7.**

Auro Não Cede a Cadeira

PÁGINA 2

Costa e Silva Está de Malas Prontas

«Está tudo em ordem para a posse», disseram, às 18 horas de ontem, o general Jaime Portela e o coronel Mário David Andreazza, os únicos que estiveram na casa do marechal Costa e Silva. O presidente eleito só saiu para ir ao entêrro da mãe de um velho amigo e camarada. O resto do dia passou em casa, relendo seus discursos para o dia 15 e, com dona Iolanda, preparando as malas para a grande viagem. Voa hoje, às 10 horas, pelo Boeing que parte do Galeão. No meio de tudo, uma dúvida: Denner ou José Ronaldo, quem fêz os vestidos da primeira dama? As elegantes querem saber. «DN» responde amanhã.

Comércio em Copa Faz Greve Dia 17

O comércio de Copacabana vai cerrar suas portas no dia 17, em represália ao «descaso do almirante Miguel Magaldi, que deixou as casas na escuridão, impedidas de atender aos fregueses». O sr. Jomar Barbosa assegurou que «a ACISUL já tomou posição para o «lock-out» de 24 horas e só voltará atrás em sua decisão se fôr corrigido a tempo o racionamento de energia ao bairro, atingido por dois cortes diários». Depois, o presidente da Associação Comercial da Zona Sul lembrou que ainda resta uma esperança: é a intervenção do ministro das Minas e Energia no caso. **Página 2.**

Foi Vetado Porque Fêz as Cassações

«DN» já adiantou: o Senado rejeitou a indicação do sr. Nélson Pecegueiro do Amaral para juiz federal. E revela agora o motivo: o indicado participou da comissão de investigação, chefiada pelo general Taurino de Resende, e foi elogiado no final das cassações de mandatos. No entanto, foram aprovados juízes federais os srs. Evandro Leite Gueiros, Jorge Lafaiete Pinto Guimarães e Maria Rita Soares de Andrade. No início da primeira das sessões extraordinárias, houve ligeiro desentendimento entre os senadores Moura Andrade e Mém de Sá. **Página 2.**

"Mostrengo Toca o Que é Sagrado"

LIMA, 10 — Um dos maiores jornais peruanos elogia hoje o presidente da ABI Júlio de Mesquita por sua oposição à nova lei de imprensa. **El Comercio** lamenta que o govêrno brasileiro tenha repudiado o único artigo que teria mérito, para os órgãos de divulgação, mas apóia o dispositivo que veda a participação de capital estrangeiro nos jornais. «A liberdade de imprensa não está apenas ameaçada pelos governos ditatoriais, mas também pelos grandes interêsses econômicos internacionais». Concluiu: «Lamentamos seja difícil esta hora para o povo brasileiro, privado de sagrados direitos».

COMENDA CONTRA A TOLICE

De braços abertos, o embaixador Gilberto Amado agradece a condecoração, pelo chanceler Juraci Magalhães, com a Ordem do Rio Branco. O diplomata falou sôbre o conceito do Brasil no exterior, «de nação honesta, cumpridora de suas obrigações, como país não liricamente tôlo, mas seguidor de uma política leal de aproximação»

Filho Chorou Por Svetlana

MOSCOU, 10 — O filho Joseph — mesmo nome do ditador Stalin — de Svetlana disse, à noite, que ficou chocado, ao ouvir que sua mãe fôra para o Ocidente. «Fui com a irmã esperá-la, dia 15, no aeroporto, mas ela não chegou. Ouvimos a notícia pela BBC de Londres, emissão em russo», disse êle. Falou, com lágrimas, sôbre o sofrimento de Svetlana depois da morte de Stalin. **Página 6.**

Gordon Vai à Conferência

WASHINGTON, 10 — O presidente Lyndon Johnson nomeou, hoje, o sr. Lincoln Gordon, atual assistente da Secretaria de Estado para os Assuntos Latino-Americanos, como seu representante especial no Comitê que prepara a Conferência de Cúpula do Hemisfério. Os trabalhos do Comitê serão iniciados na próxima semana devendo o sr. Lincoln Gordon seguir, brevemente, para Montevidéu (R.)

UM MINISTRO HÁ 36 ANOS

Vargas governava há um ano, depois de sua Revolução: êle se formava em Direito. Sua carreira, a seguir, mudou e, no nôvo Ministério, é figura-chave. Página 2 diz quem é êle.

Praia Não: Vem o Frio

Fim se semana sem praia e com bastante agasalho é a previsão do Serviço de Meteorologia, que anunciou, ontem, a chegada de uma violenta frente fria, com declínio de temperatura. Em face dessas perspectivas técnicas, o carioca, assim, deverá mudar tôda a programação para sábado e domingo, e acautelar-se contra as fortes chuvas e trovoadas, também anunciadas para o mesmo período.

Côres Vão Aos Jogos

Nova York, 10 — A American Broadcasting System assinou contrato de US$ 4,5 milhões para a cobertura, em côres, na TV, dos Jogos Olímpicos de 68. O sr. Roone Arleone disse que os jogos, em sua maioria, serão mostrados ao vivo para 100 milhões de pessoas, na maior audiência coletiva na história da televisão. Só o equipamento, pessoal e contagem de tempo, custará à emprêsa, aproximadamente, a quantia de US$ 12 milhões. (R.)

Nazista na Mão do STF

O destino do nazista Franz Paul Stagl está, desde ontem, nas mãos do Supremo. O presidente em exercício, ministro Gonçalves de Oliveira, recebeu telegrama do titular da Justiça, comunicando a prisão preventiva do homem «sèriamente suspeito de ser responsável pela morte de mais de cem mil judeus». O sr. Medeiros Silva comunica que, logo ao receber os documentos justificativos do pedido de extradição, fará o envio à Côrte.

Jutaí: Piva Dará Prova

O deputado Mário Piva confessou-se eufórico com os documentos que recebeu, comprovando acusações que fizera contra seu colega Jutaí Magalhães. Segundo insiste, o filho do chanceler Juraci Magalhães está envolvido na especulação do dólar. Ia falar na Câmara, mas a pedido do líder Mário Covas, resolveu entregar os documentos à Comissão Parlamentar de Inquérito.

ARENA Fica Entre Joppert e Flexa

O sr. Gilberto Marinho leu, ontem, em uma reunião informal do Gabinete Executivo do partido, da qual participaram os srs. Flexa Ribeiro, Lopo Coelho, Agnaldo Costa e Lia Lessa Bastos, a carta em que o marechal Mendes de Morais renuncia à vice-presidência da ARENA e, conseqüentemente, à presidência, no âmbito estadual.

Segunda-feira, às 16 horas, deve haver nova reunião para marcar a posse do professor Flexa Ribeiro, que não está disposto a renunciar, apesar das articulações, envolvendo a maioria dos integrantes da agremiação, para colocar no pôsto o sr. Maurício Joppert, em decorrência de sua condição de udenista tradicional.

PAZ

A renúncia do marechal Mendes de Morais foi considerada, na ARENA como uma espécie de pacificação. A indicação do professor Flexa Ribeiro para a presidência importaria na do sr. Lopo Coelho para a secretaria-geral. Fala-se, ainda, na escolha de um terceiro nome, o que não é admitido pelo ex-candidato a governador.

CASTELO DEMITE 531 INTERINOS DA AGRICULTURA

A demissão de interinos saiu, ontem, do âmbito da Previdência Social para atingir os quadros do funcionalismo público civil quando o marechal Castelo Branco, por proposta do diretor-geral do DASP, exonerou 531 interinos do Ministério da Agricultura para nomear 539 concursados, enquanto centenas de concursados eram admitidos nos Ministérios da Guerra, Fazenda e Relações Exteriores e no DCT.

A comissão de interinos da Previdência que procurou o sr. José Nazaré Teixeira Dias para pedir reconsideração das demissões, ocorridas num momento em que a falta de empregos é notória, saiu do encontro traumatizada ante a frieza do presidente do INPS e sua irredutibilidade, não aceitando nenhuma sugestão feita e afirmando que «emprêgo não falta para quem quer trabalhar».

DEMISSÕES EM MASSA

O presidente Castelo Branco, no despacho de ontem com o diretor-geral do DASP assinou decretos exonerando 200 veterinários e 331 agrônomos interinos do Ministério da Agricultura e nomeando 208 veterinários e 331 agrônomos concursados.

NOMEAÇÕES ÀS CENTENAS

Em um desmentido às informações oficiais de que há excesso de funcionalismo, o marechal-presidente nomeou, sem demitir nenhum interino, 174 postalistas concursados para o DCT.

Da mesma forma, oficiais de administração, escriturários, dactilógrafos e dentistas foram nomeados para os Ministérios da Fazenda, Guerra e Relações Exteriores.

NÃO RECUA

Uma comissão de interinos demitidos, depois de ter conversado com o presidente do INPS, tentando a revogação das exonerações, veio ao «DN», em companhia do sr. Carlos Garcia, presidente do Clube 22 de Maio, que congrega servidores do IAPC.

O sr. Carlos Garcia, relatou-nos a conversa que manteve com o sr. Nazaré Teixeira Dias. Disse o líder dos previdenciários que aquela autoridade se mostrou intransigente e que não recuará da posição tomada, rejeitando inclusive, tôdas as fórmulas apresentadas na ocasião pelos dirigentes, entre os quais o sr. Hilton Mariz, presidente da União dos Previdenciários do Brasil. Ressaltou ainda, o sr. Carlos Garcia, que foi feito um apêlo veemente, alegando-se inclusive a dificuldade de emprêgo, mas o presidente do INPS disse que empregos não faltam para quem quer trabalhar».

QUEREM REVOGAÇÃO

E continuou:

— Deixamos o seu gabinete, sem perder a esperança. Vamos continuar na luta até a vitória, com a revogação das tristes portarias. Contamos para isso, com adesões de numerosas pessoas influentes na nossa política, tanto do govêrno como da oposição.

MEDIDAS ENÉRGICAS

Acrescentou o presidente do Clube 22 de Maio:

"Ficamos surpresos pela maneira como agiu o sr. José Nazaré Teixeira Dias, que parecia estar no comêço de um govêrno e não no fim. Não podemos conformar-nos. Intensificaremos a campanha e ficaremos em reunião permanente, e adotaremos medidas enérgicas até onde pudermos chegar, dentro do respeito e dos nossos direitos sagrados e humanos. Nem tudo está perdido. Não estamos totalmente descrentes da compreensão do govêrno e de seus auxiliares".

NÃO HÁ EXCESSOS

Depois, acentuou:

"Continuaremos contestando o excesso de funcionários. Isso não procede, pois, pelo contrário, há deficiência. Existem serviços que são feitos por emprêsas particulares, no setor de contabilidade. Será que alguém dúvida do progresso de nossa administração pública? O presidente do INPS, que fala tanto em futuro, ainda não verificou que o índice tende a crescer e, para tal, exige maior número de empregados, principalmente no setor médico. Sugerimos o aproveitamento do pessoal do Rio no grande ambulatório da rua São Francisco Xavier, mas foi também recusado. Há muito que não vimos tanta frieza por parte de um administrador. Vamos bater de porta em porta e tentar o aproveitamento dêstes colegas, que não foram afastados por deficiência funcional, mas por uma das tantas injustiças que cometem contra o funcionalismo civil. É espantoso que queiram negar o direito de trabalhar a quem sempre soube cumprir com o seu dever.

ALGUNS DEMITIDOS

O servidor interino, demitido, Fernando César Shalner de Sousa Gonçalves (IAPC), disse à reportagem que seu cargo é lesolado (cobrador de seguros) onde sempre exerceu sua função há 4 anos, com a máxima dedicação, e agora viu ruir suas esperanças. Acrescentou que, pela lei, já possui 5 anos e 3 meses, pois conta com a averbação do serviço militar. Fazem parte da comissão os demitidos: Tarcísio Biancarde servidor (IAPFESP), Dalva Moreira (IAPFESP), Maria Conceição Vianna Matos (IAPB) e Firmino Marques Ferreira (IAPM), todos com mais de 4 anos de serviço, dedicados aos setores que funcionavam e que alegam terem sido surpreendidos com a decisão, porquanto deviam ter sido observados a eficiência, assiduidade, idade, responsabilidade e, acima de tudo, o senso de humanidade, pois «somos chefes de família e precisamos trabalhar».

EXONERAÇÃO INACEITÁVEL

Enquanto isso o Clube 22 de Maio, convoca para hoje às 15 horas, em sua sede na rua Alcindo Guanabara, 20, 10º andar, todos os interinos demitidos e distribuiu a seguinte nota:

«O Diretório Central do Clube 22 de Maio, órgão de classe dos funcionários do antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (IAPC) lotados atualmente no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), em face de portarias atribuídas ao sr. presidente do INPS, sem assinatura de s. exa., publicados no «Diário Oficial» da União de 7 do mês em curso, em que exonera quase um milhar e meio de servidores interinos, a maior parte dos quais do quadro do antigo IAPC, resolve:

Tornar público o clamor da classe ante as portarias referidas, dado o seu sentido anti-humano e anti-social, agravado não sòmente pela inutilidade para a administração, como pelo prejuízo que causa a numerosos órgãos na Guanabara e nos demais Estados, sem falar no próprio tempo decorrido após o movimento de 1 de abril de 1964, que manteve os interinos em função durante quase três anos.

Salientar que duas portarias condicionam a exoneração de interinos à posse de candidatos aprovados em concurso, justificativa absolutamente inaceitável, pois as necessidades funcionais do INPS exigem, ao contrário, o aumento numérico de seus funcionários, como imperativa do crescimento da previdência social brasileira.

Deixar claro que há, na primeira das portarias publicadas, exonerações sumárias de centenas de servidores interinos para os quais não há candidatos aprovados em concurso, o que, ademais, fere jurisprudência dos Tribunais de Justiça do país.

Estranhar a preparação secreta dos atos referidos, e seu açodamento, a ponto de serem atingidos funcionários já estabilizados pelo seu tempo de serviço nos têrmos da própria nova Constituição da República.

Cientificar à classe que já êste Diretório estabeleceu contato com a alta administração do INPS, que, pelo menos, se revelou mal vontade na formação do diálogo necessário com a classe, que luta no objetivo de ser evitada a consumação do atentado ao direito de viver e trabalhar dos colegas interinos.

Conclamar tôda a classe a se manter unida em tôrno de seu clube, e das demais associações de previdenciários, bem como vigilante, sem os extremos do desespêro, pois a luta pacífica, embora enérgica, é um meio pelo qual pode ser obtida a revogação das referidas portarias, para o que espera o clube também contar com a compreensão das autoridades constituídas.

Declarar-se o Diretório Central do Clube em reunião permanente, para a adoção de medidas em Direito permitidas e no sentido de ser conquistada a vitória final».

ANSELMO MARCELINO LÁZARO Y GIMENEZ

(FALECIMENTO)

Manoel Lázaro Freire, espôsa e filhos, Fernando Lázaro Freire, espôsa e filhos, Epitácio de Souza Breves, espôsa e filhos, e Álvaro Lázaro Freire, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro e avô ANSELMO MARCELINO LÁZARO Y GIMENEZ, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

SENADO FEDERAL

Pecegueiro Recusado: Cassou Com Taurino

Foram rejeitadas, ontem, no Senado, mensagens do presidente da República indicando os srs. Nélson Pecegueiro do Amaral, que fôra membro da comissão de investigação chefiada pelo general Taurino de Resende, e elogiado ao final das cassações de mandatos, para juiz federal na Guanabara, e Roberto Barcelos Magalhães e Romeu Rodrigues da Silva, para juízes substitutos.

No início da primeira das sessões extraordinárias houve ligeiro desentendimento entre os senadores Moura Andrade e Mem de Sá. É que o parlamentar gaúcho não concordava com a divisão da ordem do dia, para votação em duas sessões distintas, que no seu entender, prejudicaria os candidatos do seu Estado, colocados no final da lista

NAS CASSAÇÕES

A mensagem do sr. Nélson Pecegueiro do Amaral, apresentada ao Plenário por volta da uma hora da manhã, teve sua apreciação prolongada por mais de meia hora, antes de ser rejeitada. Tem-se como certo que a rejeição se baseou no fato de constar do «curriculum vitae» do candidato a informação de haver êle participado da Comissão Geral de Investigações, designada logo após a Revolução, chefiada pelo general Taurino de Resende, tendo sido elogiado, ao final das cassações de mandatos.

OUTRA REJEIÇÃO

O sr. Maurício Pais Barreto, indicado para juiz federal no Rio Grande do Norte e posteriormente, dada a reação da ARENA local, para o Território de Rondônia, também teve seu nome rejeitado pela Câmara Alta.

GOLBERY

A indicação do general Golbery do Couto e Silva para o Tribunal de Contas da União, foi submetida ao Plenário por volta de 1h30m da madrugada. Falaram contra os srs. Mário Martins (MDB-GB) e Josafá Marinho (MDB-BA). Após a fala dos oposicionistas, o chefe do SNI foi defendido pelos srs. Daniel Krieger, líder do govêrno, e Filinto Müller, líder da ARENA.

OS APROVADOS

Foram as seguintes as mensagens aprovadas na madrugada de hoje: Evandro Leite Gueiros, Jorge Lafaiete Pinto Guimarães e Maria Rita Soares de Andrade, para juízes federais na Guanabara; Ercílio da Luz Colaço e Péricles Luís de Medeiros Prado, para juízes federal titular e substituto respectivamente, em Santa Catarina. Estas indicações foram defendidas pelo senador Antônio Carlos Konder Reis, que conseguiu consolidar o pronunciamento favorável àquela altura um tanto problemático, dada a estafa de todos os parlamentares. Sebastião Alves dos Reis e Carlos Mário da Silva Veloso, juízes titulares de Minas Gerais; Heraldo Vidal Correia e Manuel de Oliveira Franco Sobrinho, para juízes federais no Paraná; José Néri da Silveira e Mário Mondino, para o Rio Grande do Sul, e, finalmente, Oto Rocha e Jorge Bolivar de Sousa, para juízes federais no Distrito Federal, o último em substituição ao nome do sr. Gutemberg Lima, rejeitado no dia anterior.

NOVAS MENSAGENS

Dada a homenagem tributada, ontem, no Palácio Monroe, pela mesa do Congresso ao ministro Ribeiro da Costa, não houve quorum para a votação de novas mensagens. Desta forma, sòmente têrça-feira o Senado voltará a apreciar a matéria pendente, esperando-se que o presidente Moura Andrade realize, naquele dia, tantas sessões quantas se tornem necessárias para a conclusão das votações e indicações de juízes federais, titulares e substitutos

Copacabana Pára Mesmo: Govêrno é um Faltoso

O presidente da ACISUL disse ao «DN», ontem, que o comércio de Copacabana vai ao «lock-out», durante 24 horas, na próxima sexta-feira, «se o govêrno não tomar, até lá, medidas que diminuam a atual crise, provocada pela falta de energia, que reduziu de 40 a 60% do seu movimento».

Após ressaltar que várias sugestões foram apresentadas ao almirante Miguel Magaldi, visando a uma solução intermediária, o sr. Jomar Barbosa lamentou que o presidente da Comissão de Racionamento tivesse apenas feito promessas para minorar o problema, sem que nada fôsse cumprido.

TODOS SENTEM

Com todo o bairro de Copacabana dividido em zonas, não há uma só loja que deixe de estar sentindo, na diminuição de suas vendas, a inatividade do govêrno em prever ou solucionar o problema.

O comércio de tôda a cidade, e especialmente daquele bairro, ressente-se também da falta de energia durante a noite, já que os cortes são duplos.

SUGESTÕES

Dentre as várias sugestões para resolver o problema, três são perfeitamente praticáveis e resolveriam muitas das dificuldades dos usuários. A primeira seria transferir para a parte da manhã os cortes que são feitos durante a tarde, pois antes do meio-dia o movimento do comércio é muito menor e, assim, muito menores seriam seus prejuízos.

A segunda, é a divisão da cidade em duas grandes zonas: o grupo industrial e o grupo residencial, que sacrificaria o confôrto em benefício do primeiro.

A terceira sugestão é transformar o corte coletivo de energia na limitação de killowatts consumidos por cada usuário.

CONFIANÇA

Amanhã a Comissão de Racionamento expedirá uma nova tabela de cortes. De acôrdo com o que vier, a ACISUL manterá ou não seu propósito de realizar um lock-out no dia 17. Ofícios foram enviados ao atual ministro de Minas e Energia, sr. Mauro Thibau, e ao futuro titular da pasta, sr. Costa Cavalcânti, pelo que os comerciantes esperam conseguir, «por um lado ou pelo outro», uma solução definitiva para suas dificuldades.

Comerciantes e industriais de Copacabana levarão as suas justas reivindicações ao presidente eleito Costa e Silva, para que o nôvo govêrno resolva em definitivo êste grave problema da falta de energia.

GREVE CONDICIONAL

Caso as reivindicações dos comerciantes não sejam atendidas nem pelo nôvo govêrno que se instala na próxima quarta-feira, a ACISUL — Associação dos Comerciantes e Industriais da Zona Sul — determinará aos seus associados a realização de um «lock-out» por 24 horas.

Demissão de Interinos Foi "Monstruosidade"

«A demissão dos interinos dos IAPs foi um ato impensado e que não faz sentido» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Nei Costa Santos, acrescentando que «a medida trouxe dificuldades a vários setores, pois a arrecadação da Previdência será recolhida à rêde bancária com o período de 60 dias após o resgate».

O presidente da União Metropolitana dos Fiscais do antigo IAPC ressaltou, ainda, que por não existirem razões de ordem moral ou técnica para a «monstruosidade» é que os representantes da classe irão ao marechal Costa e Silva reivindicar a revogação do ato «que só dará intranqüilidade a centenas de servidores».

TRANSTORNOS

O sr. Nei Costa Santos afirmou que «as exonerações que ora pretendem só trarão transtornos aos serviços, já carentes de fiscais, principalmente, agora, com a arrecadação entregue aos bancos, cujo contrôle repousa quase todo na fiscalização». «No fim de 66 — continuou — foram fornecidos 50 agentes para a Campanha de Arrecadação, em São Paulo, uma vez que aquela delegacia não tinha os elementos necessários para a execução de seu trabalho.

«MONSTRUOSIDADE»

Revelando que não se pode alegar que existem concursados para tomar posse, o presidente da União Metropolitana dos Fiscais do antigo IAPC informou que diversos representantes já foram ao futuro ministro do Trabalho para pedir «uma solução mais humana» para o problema, uma vez que não existem razões de ordem moral ou técnica capaz de demitir os servidores interinos de todos os IAPs.

Concluindo, disse que os funcionários atingidos pelo ato do govêrno iniciarão uma campanha, em todo o país, visando impedir a concretização «da monstruosidade».

Tudo Pronto: Eleito Arruma as Malas e Voa Hoje Mesmo

O MARECHAL Costa e Silva só saiu de casa, ontem, para ir ao entêrro da mãe do general Bandeira Brasil — seu chefe de gabinete, no tempo de ministro da Guerra — e aproveitou tôda a manhã para reler os discursos de posse e, com dona Iolanda, arrumar as malas que levarão a Brasília, amanhã, pelo vôo especial do Boeing da VARIG, às 10 horas.

«Está tudo em ordem para a transmissão», disseram, às 18 horas, ao se retirarem, o general Portela e o coronel Mário Davi Andreazza, os únicos que estiveram, ontem, com o presidente eleito, enquanto, em esfera bem diferente, surgia uma dúvida: foi Denner ou foi José Ronaldo o autor dos vestidos com que se apresentará a nova primeira dama do país?

FECHADO O ESCRITÓRIO

Apesar de ter sido a reportagem do «DN» barrada à porta do escritório do marechal Costa e Silva por elementos da segurança, sabe-se que a dependência fechou na manhã de ontem. Nenhuma autoridade estêve lá. Permanecem apenas os funcionários burocráticos, cuidando do arquivamento da papelada, que, após uma triagem, será remetida às Casas Civil e Militar e aos Ministérios bem como ao palácio das Laranjeiras e ao Alvorada. O trabalho vai durar pelo menos até o dia 30, quando o escritório será devolvido ao dono, o futuro ministro da Saúde, Leonel Miranda. Não se sabe se é desejo do eleito continuar com a dependência. Os funcionários deverão, no início da próxima semana, retornar ao trabalho normal em suas repartições. Só depois da posse se saberá se o escritório funcionará como uma espécie de «sucursal» da Presidência da República.

DENNER OU RONALDO?

Por outro lado, fora da área presidencial há uma dúvida que quase ninguém sabe responder: é quanto à autoria dos modelos que dona Iolanda usará na posse do marido. Denner declarou-nos, em São Paulo que havia preparado os três vestidos para o dia 15, fato que o «DN» noticiou em primeira mão.

No Rio, embora não quisesse falar nada a respeito do assunto, sabe-se que o autor dos vestidos é José Ronaldo. Ontem, d. Iolanda — nas últimas horas da noite — fêz ela própria, as suas malas, mas ninguém conseguiu apurar se os vestidos tinham a etiquêta Denner ou José Ronaldo. Supõe-se que dona Iolanda tenha guardado a surprêsa para Brasília, para a manhã do dia 15. Mas uns, dizem que pode ter acontecido ainda que, não querendo ferir nem Denner nem José Ronaldo, tenha levado os vestidos de ambos para só na hora escolher. Mas o «DN» amanhã desvendará o mistério.

SÓ DE CARLA

Ouvidos pelo «DN», tanto a nora de d. Iolanda, quanto o próprio filho, o coronel Alcio, nada quiseram falar e limitaram-se a dizer que a única coisa que sabem é que o vestido de Carla, a neta presidencial, é de autoria de José Ronaldo e já está, desde ontem, às 18 horas, dentro da mala.

Continua a Luta de Pedro e Auro Pela Presidência

O problema da presidência do Congresso será resolvido ou se agravará, nos próximos dias, tudo dependendo do parecer que o líder Daniel Krieger pediu ao sr. Antônio Carlos Konder Reis, já agora submetido ao sr. Milton Campos.

Destaca-se que o parecer conclui em favor do vice-presidente da República, mas o sr. Moura Andrade poderá pedir a outro jurista, no caso o sr. Josafá Marinho, um pronunciamento sôbre a matéria e para mostrar sua posição, não cederá o lugar ao sr. Pedro Aleixo, após a posse no dia 15.

AS DIFICULDADES

O presidente da ARENA, teve participação destacada tanto na reeleição do senador Auro Moura Andrade para a presidência do Senado, como na introdução dos artigos que atribuem êsse pôsto a um senador.

Pelo anteprojeto original do govêrno, a função seria exercida pelo vice-presidente da República. Dêsse modo, o senador Daniel Krieger, embora não diga, sente-se envolvido nas dificuldades que agora estão sendo levantadas pelo sr. Moura Andrade, que deseja exercer, também, a presidência do Congresso e não apenas a do Senado.

Naturalmente para cobrir-se em relação a medidas que serão encaminhadas imediatamente, pediu o líder do govêrno ao senador Antônio Carlos Konder Reis, que foi o relator da Constituição na grande Comissão do Congresso, um parecer fundamentado sôbre o assunto. Êsse parecer, já está pràticamente concluído e o parlamentar catarinense, antes de entregá-lo, quis submeter as suas linhas mestras ao senador Milton Campos, com quem trocou impressões durante tôda a tarde de ontem, numa sala vizinha à do primeiro secretário do Senado, Dinarte Mariz.

A IMPROCEDÊNCIA

O parecer segundo fontes responsáveis, concluiria pela improcedência dos argumentos que estão sendo levantados pelo senador Moura Andrade, portanto, apoiando a corrente que entende ser a tarefa de presidente do Congresso, sejam as sessões festivas ou não, da responsabilidade do vice-presidente da República.

Por outro lado, circularam rumôres de que o presidente da ARENA já está munido de outro documento idêntico, do ministro Prado Kelly que, por si só, afastaria tôdas as dúvidas quanto ao direito do sr. Pedro Aleixo, face à nova Constituição.

O DUALISMO

É claro que êsses dois pareceres, se confirmados, e a julgar pelos antecedentes, não afastarão as pretensões do senador Moura Andrade, que poderá, inclusive, recorrer ao mesmo expediente, isto é, pedir a outro jurista do Senado, no caso ao sr. Josefá Marinho, um pronunciamento sôbre a mesma matéria.

Mas o parecer do senador Konder Reis poderá ser usado em dois tempos: 1 — para tentar convencer o sr. Moura Andrade a desistir do seu propósito de chamar a si atribuições que a maioria entende seja do vice-presidente da República; 2 — servir de pretexto a que um deputado ou senador ingresse no Supremo Tribunal Federal com um mandato de Segurança em favor do sr. Pedro Aleixo.

UM TRUNFO

Os amigos mais íntimos do sr. Pedro Aleixo são unânimes em assegurar que êle não recorrerá à Justiça para dirimir uma dúvida que para êle não existe. Como o senador Moura Andrade também talvez não o faça, procurando ganhar a partida através do fato consumado, sòmente uma terceira pessoa poderá intervir para acabar a contenda que, se não for resolvida a tempo, levará mesmo o sr. Pedro Aleixo à renúncia do cargo de vice-presidente da República. Mas para o recurso do fato consumado o senador Moura Andrade dispõe do primeiro trunfo: presidirá sem contestação de ninguém, mesmo do sr. Pedro Aleixo a sessão do Congresso, no dia 15 de março, para a posse do marechal Costa e Silva e do vice-presidente. Poderá depois de empossar os dois, passar a presidência da solenidade ao vice-presidente da República, mas não o fará conforme já declarou.

LIRA TAVARES NA GUERRA: ESTÁ NA LINHA DE FRAGOSO

A renovação trazida pelo govêrno Costa e Silva não exclui o Ministério da Guerra, que será entregue ao general Aurélio de Lira Tavares, que, em 1931, formava-se em Direito, podendo-se, assim, afirmar que leva um toque de humanismo ao cargo que assumirá dia 15

O nôvo chefe do Exército — cuja fotografia o «DN» publica na primeira página, quando se tornava bacharel em Curitiba — se coloca na mesma linha de Tasso Fragoso, que, em 1930, num momento difícil, formou com Isaías de Noronha e João de Deus Mena Barreto, a Junta Governativa Provisória.

CULTURA

O ministro Lira Tavares é considerado um dos oficiais mais cultos do Exército, tendo exercido importantes comissões, inclusive no exterior. Foi enviado, na Segunda Guerra, à África do Norte, como observador. Mais importante, ainda, foi sua tarefa como delegado brasileiro à Comissão Interaliada na Alemanha. Por isso, é considerado, dentro das Fôrças Armadas, como um especialista na «questão européia» e um possível assessor para assuntos relativos aos interêsses de outras Pastas.

AMIGO DE MENDES

Bacharel, em 31, o jovem dr. Lira Tavares já tinha boas relações, nos meios militares, como prova a dedicatória da foto publicada ao «DN». É ao amigo marechal Mendes de Morais que o futuro ministro se refere com carinho.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, — sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: .. 23-2658.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocota.

MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria Caruso). Tel.: 48-0685.

PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel. 30-8874

SUCURSAIS:

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8. Tels.: 33-708 — 33-1254

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr. 804 Tel. 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 60 Tel.: 1673

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1850

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362, sala 901 Tel. 42-13

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

LINHA DURA DECIDIU: TODOS UNIDOS COM COSTA E SILVA

Oficiais da **linha dura** reagruparam-se esta semana e traçaram um esquema de fortalecimento do govêrno Costa e Silva, com apoio integral a seus principais ministros, notadamente os das pastas da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Justiça, Exterior, Minas e Energia, Transportes e Trabalho.

Querem fazer ver ao país que os ideais da Revolução de março de 1964 ainda estão de pé e vão se consolidar, agora, com a nova administração, «que dirigirá os destinos do Brasil já com uma frente bastante limpa nos setores da corrupção, da subversão e da traição».

DÃO APOIO

Na última reunião, entre coronéis e generais em comando, numa ocasião informal, para comemorar o aniversário de uma criança —, ficou decidido que a **linha dura** vai atuar mesmo no govêrno que se inicia no dia 15, destacando-se o apoio que terão da área militar os ministros Lira Tavares, Rademaker, Márcio, Gama e Silva, Afonso de Albuquerque Lins, Costa Cavalcanti, Andreaza e Jarbas Passarinho. De modo geral, o ministério Costa e Silva está merecendo apoio da **linha dura**, «que ainda espera que se concretizem os ideais que levaram as fôrças armadas a depor o sr. João Goulart».

UMA CARTA

No momento em que o marechal Costa e Silva estiver sendo empossado, porta-voz da **linha-dura**, através de um dos seus principais líderes, lançará a «Carta a Um Revolucionário» — dirigida ao eleito, contendo normas e diretrizes básicas do comportamento militar dos homens que apóiam o govêrno que se instala, sem fugir à rigidez disciplinar e sem a quebra de qualquer protocolo. O documento que está sendo revisto será publicado, na íntegra, pelo «DN».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Desafio Maior a Costa e Silva: Nova Constituição

OTACÍLIO LOPES

O marechal Costa e Silva chega à capital do país sob o torpor político que resulta das expectativas. A oposição reservada e os castelistas desconfiados de que o nôvo presidente possa ir demasiado à frente, transformando a «Operação Impacto» numa duvidosa «reversão de expectativas». O clima na capital brasileira, porém, é o de govêrno nôvo, com a cidade engalanada para as solenidades de transmissão do cargo. O marechal Castelo Branco, compreensivo, já abandonou o palácio presidencial, hospedando-se, no seu regresso, numa das suites de luxo do hotel Nacional.

Nenhum passo político de importância será dado antes do dia 15 — até porque teria a sua repercussão abafada. Nem «Frente Ampla» de um lado, nem «Guarda Vermelha», do outro. Manifestos já estão redigidos, mas nada logrará constituir-se sem o conhecimento da realidade política que se modifica a partir da extinção do poder arbitrário expresso nos atos institucionais. O marechal Costa e Silva jurará o compromisso de governar segundo uma Constituição que entra em vigência no dia mesmo em que assume o Poder. Êste será o principal desafio à capacidade do govêrno que se instaura sob os auspícios da esperança.

Ganhará o govêrno Costa e Silva uma pausa para observação pelo calendário litúrgico — mais uns dias e começa a Semana Santa.

O ÚLTIMO ATO COMPLEMENTAR

Não será a Lei de Segurança, que o marechal Castelo Branco poderá realizar através de decreto-lei, o último ato político do govêrno que se encerra. O presidente da República pediu ao deputado Rondon Pacheco, secretário-geral da ARENA e futuro chefe da Casa Civil, que redigisse um esbôço de ato complementar dando solução ao problema da eleição de prefeitos para fazê-las coincidir em 1968. Ao ministro Carlos Medeiros da Silva fêz encomenda semelhante. Deseja cotejar os dois trabalhos e baixar através de ato complementar a regulamentação.

Segundo transpira, a «Operação Impacto» ficará reduzida a providências nos ministérios da Educação e do Trabalho para o afrouxamento da «linha dura» em relação a estudantes e operários. Como linha de estratégia o marechal Costa e Silva, embora tenha alinhado as suas tropas de maneira a fazê-las funcionar como um só escalão, preferirá resguardar alguns setores ainda não perfeitamente guarnecidos, será exemplo, a controvérsia sôbre a política econômico-financeira dos ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões.

MINISTRO CIVIL, MAS APOLÍTICO

Informantes ligados à situação baiana transmitiam a impressão que o futuro titular do Ministério das Comunicações não será mais um militar, mas um civil, desde que apolítico. O centro de recrutamento do nome é a Escola Politécnica da Bahia, estando cotado o atual reitor da Universidade local e ex-ministro da Fazenda, Miguel Calmon.

PREFEITURA DE BRASÍLIA

Para a Prefeitura de Brasília o marechal Costa e Silva estaria entre dois administradores que se credenciaram nos cargos: o prefeito atual, Plínio Cantanhede e o ex-prefeito de Belo Horizonte, Osvaldo Pieruceti.

O general Mário Gomes, nome muito falado a princípio, terá um cargo equivalente, devendo comandar a direção do colegiado da Codebrás, órgão encarregado de realizar a mudança da administração para o Planalto Central e recentemente criado.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

DIFICULDADES NO MDB

Paulo ZINGG

O MDB paulista entrou num circuito de dificuldades. Está na terra o homem da renúncia, o que agravará a crise interna do partido da oposição. Ninguém consegue tolerar as pretensões de liderança do ex-presidente, nem sua arrogância de líder totalitário. O próprio prefeito Faria Lima seguiu para a Bahia para não comparecer ao seu desembarque, que, pelos presentes, teve profundo caráter esquerdista graças à presença da esquerda da Baixada Santista, com o deputado Gastone Righi à frente. Jânio quer que o MDB paulista seja um instrumento de manobra pessoal, para ser usado até em apoio ao govêrno, sempre a seu serviço e em caráter doméstico. Os líderes do partido, como Franco Montoro, Mário Covas e outros não querem se submeter a êsse vexame e estão reagindo. E o brigadeiro Faria Lima, cujas ambições aumentaram ao ponto de já achar boa a situação de cassado em que se encontra o seu patrono, quer manter a atual unidade do partido para ser mais tarde candidato ao govêrno do Estado. Sem essa perspectiva, será mais útil ao prefeito de São Paulo ingressar na ARENA, coisa aliás, já admitida pùblicamente, inclusive por muitos de seus amigos. Assim sendo, fatalmente Jânio e Faria Lima tendem à separação política, pois fracassaram todos os esforços do primeiro para obter anistia e voltar a condições legais de liderança.

Entretanto, o choque das lideranças não é o único problema do MDB. Há outros mais graves, como a aproximação de sua bancada estadual com o governador Abreu Sodré. No Palácio do Morumbi, a sofreguidão dos deputados do MDB é tal que provoca risos, e graças ao problema da mesa da Assembléia, grande número dêles vai votar com o govêrno e inutilizar os esquemas oposicionistas. Perdidas as condições de situação de uma bancada grande no Legislativo, o MDB tende a se pulverizar e a virar um bloco sem expressão destinado a cair ou na mãos dos comunistas ou ficar como um serviço doméstico do sr. Jânio Quadros sem horizontes para o futuro.

E há ainda o problema da Frente Ampla e as ambições do deputado Mário Covas que deseja dominar a oposição e que foi reforçado com sua designação para a liderança na Câmara Federal. O deputado santista acha que chegou a sua vez e que não deve ser instrumento de ninguém. Quer andar com suas próprias pernas e ninguém pode lhe negar êsse direito. Um líder nôvo sempre assusta os velhos líderes e isso agrava a situação do MDB.

Sarnei Ano-I: Maranhão já Sabe Onde Vai o Dinheiro

SÃO LUÍS, 10 (Do enviado especial Edison Lobão) — Há quarenta dias apenas que se comemorou o primeiro aniversário da administração José Sarnei e os primeiros resultados já aparecem a quem visita a capital do Maranhão: os racionamentos de água e energia estão superados, o trânsito é normal, os hospitais e as escolas, renovados ou reformulados, funcionam.

A situação modificou-se, em todos os aspectos, dirigindo-se a obras o dinheiro que antes tomava destino ignorado, invertendo-se a distribuição da receita, antes onerada em 70% com os gastos com o funcionalismo, os centros produtores de arroz, algodão e babaçu são atingidos por novas estradas e rodovias de longo curso são rasgadas por todo o interior.

NO ESCURO

Maranhense e estudioso de tudo que dizia respeito ao Estado, imaginava o sr. José Sarnei, ao assumir o govêrno, conhecer-lhe as dificuldades e possibilidades. Após os primeiros meses de administração foi obrigado a confessar que a máquina estava muito mais tumultuada do que supunha. Ninguém conhecia quantas escolas pertenciam ao Estado e nem quantas professôras se poderia contar. Não havia obra pronta ou em andamento. O dinheiro público tinha destino ignorado. O funcionalismo absorvia 70% da arrecadação, que minguava no correr dos tempos. Era a insolvência que estava a ponto de se defrontar com esta rica unidade da federação.

Foi esta a situação que encontrou o atual govêrno. O sr. José Sarnei não se deixou intimidar. Nomeou seu secretariado, com recrutamento dos melhores, e o fêz livre de imposições políticas, pois seus companheiros, entendendo a dura tarefa do administrador, não fizeram indicações e nem vetaram nomes. Para a sua assessoria convocou técnicos da ...... SUDENE e de outros órgãos.

RESULTADOS

Quem conheceu o Maranhão e o visita hoje, verifica as grandes transformações por que passou nesse curto espaço. São Luís é uma cidade com face nova. Há um ano era uma capital angustiada, sem água, com racionamento brutal de energia elétrica, trânsito congestionado, ruas esburacadas, deficit de 70% na sua rede hospitalar e quociente cada vez maior de excedentes escolares. O Estado, embora a tarefa pertencesse à Prefeitura, triplicou, em apenas um ano, a capacidade energética da capital, asfaltou ruas e avenidas em número impressionante, construiu dezenas de grandes reservatórios de água, resolvendo o problema do abastecimento até o ano 2000, desapropriou lotes particulares inaproveitados e ali fêz construir escolas e hospitais na medida da demanda. No interior, o rush foi o mesmo, rasgou dezenas de estradas de acesso aos centros produtores de arroz, algodão, babaçu e outros produtos e deu início a rodovias de longo curso.

A partir de sua posse o sr. José Sarnei determinou que nenhum funcionário fosse admitido sem concurso. Concomitantemente, deu nôvo vigor à arrecadação do Estado e o resultado foi a inversão da situação encontrada. Em janeiro de 1965, o funcionalismo do Estado absorvia 70% da receita, sobrando 30% para as obras.

REFORMA-67

Como não podia fazer tudo ao mesmo tempo, o sr. José Sarnei deixou a reforma administrativa para êste ano, embora tivesse sido obrigado a fazer, no começo de seu govêrno, um ajuste para poder iniciar sua obra. «A comunidade deve assumir a responsabilidade de seus próprios destinos. Daí a necessidade de implantar-se a reforma administrativa, com a participação efetiva de seus executores, pois só assim a obra se tornará duradoura e continuada pelos governos que nos sucederem». Com essas palavras, deu êle início ao **Seminário de Políticas Governamentais**, do qual participam funcionários especializados da SUDENE, USAID, Instituto de Serviço Público da Universidade Federal da Bahia, além dos próprios servidores do Estado. «Esta é a minha obra sem placas», salientou o governador.

SEM PROBLEMAS

Hoje, o Maranhão é um Estado sem problemas. O govêrno é politicamente forte e o presidente Castelo Branco goza de uma extraordinária admiração no seio do povo. Em nenhuma parte do país o presidente é tão aplaudido quanto em São Luís. A explicação de tudo isso é o apoio que tem dado ao governador. A Bancada Federal do Estado é também uma grande peça de articulação em favor dos benefícios que são canalisados para as suas grandes obras, como a usina da Boa Esperança que vai abastecer de energia elétrica farta e barata todas as cidades maranhenses. Entre êles destacam-se o senador Clodomir Millet e os deputados Alexandre Costa e Henrique La Rocque. «Maranhão nôvo» é a denominação que já se tornou popular em todo o Estado e faz parte das inscrições nas placas ao pé de cada obra governamental.

Com o indicador esquerdo levantado fala o ministro Ribeiro da Costa, entre Gilberto Marinho e Auro de Moura Andrade

Ribeiro da Costa: Nunca me Deixaram Abandonado

Senadores, ministros e deputados prestaram, ontem, no antigo Senado, no Rio, uma homenagem ao ministro Álvaro Ribeiro da Costa, que recebeu das mãos do senador Moura Andrade um pergaminho, enaltecendo sua coragem pessoal a serviço da legalidade constitucional e sua atuação como grande juiz, à altura dos que mais se elevaram na atualidade.

Em resposta, o homenageado disse que a democracia no país tem-se ensinado através do esfôrço, da convicção, do trabalho, da crença e da fé profunda de homens que têm nítida formação democrática, acrescentando que durante seu trabalho no STF, jamais caminhou sòzinho, mas avizinhado dos demais podêres democráticos, principalmente, o Legislativo.

SAÚDE IMPEDIU

O motivo de ter sido o Rio escolhido para a solenidade prende-se ao fato de o ministro Ribeiro da Costa encontrar-se acamado, «o senhor reumatismo, que não me deixa mais escrever, pois as mãos incham, o mesmo acontecendo com os pés ao andar», explicou êle, e não no Planalto como estava previsto.

Por sua vez, disse o senador Moura Andrade: «A data dêste documento é a do dia em que v. exa. deixou o Supremo Tribunal Federal. A saúde de v. exa. não nos permitiu acrescentar mais uma cerimônia, às emoções de sua despedida do STM. Acreditamos que vindo nós ao Rio, a fim de evitar submetê-lo às fadigas de uma viagem à capital, tornamos ainda mais significativa a homenagem programada, pois a envolvemos no carinho dos nossos cuidados para com o ilustre pessoa».

Ressaltou ainda o parlamentar o valor que tiveram para a nação os atos do homenageado e que nenhum documento poderia ser mais belo do que foi a sua vida de juiz e de homem, pois anunciando o que v. exa. tem sido, estou afirmando às gerações brasileiras como devem e precisam vir a ser os melhores homens de amanhã».

O VALOR DO JUIZ

Ao prestar, também, sua homenagem à Justiça o sr. Auro de Moura Andrade definiu o magistrado como sendo aquêle que sabe o que os outros não querem saber, e, por isto, obriga a que todos saibam o que deve ser conhecido. Juiz sabe que todos devem ser livres, que a cada um deve caber o que é seu e que cada um deve respeitar o que é do outro, seja no campo material, no campo moral e no campo espiritual. Para tanto é preciso grande coragem, inclusive de sofrer, pois são profundos os sofrimentos a que são submetidos, pois é imenso o poder de que dispõem os juízes.

E encerrando: «Hoje v. exa. não julga. E' por essa razão que nós aqui estamos reunidos, dizendo ao Brasil qual é o nosso julgamento sôbre v. exa. e para dizermos que êste é o julgamento de tôda a nação».

DESIGUALDADE DA DEMOCRACIA

Em seu discurso, afirmou o ministro Ribeiro da Costa que o problema da democracia moderna é o do poder democrático corrigir a desigualdade de pessoas e posses. Se não o puder fazer irromperá uma ditadura revolucionária.

Citando autores e personalidades, continuou: «Os Estados não são deuses, mas utilidade pública. Se adoramos o Estado estamos precipitando a catástrofe sôbre nós mesmos, e bem o merecemos. Hoje não são os dias de ontem».

E mais adiante: «A liberdade não tem sentido no contexto de igualdade na justiça econômica. Estejamos bem avisados: a economia discorda da democracia ideal e a prática é mais flagrante e perigosa».

«Se a fome alastra-se pelo país, o Parlamento é quem a sente mais. A ditadura é o preço a pagar pelo fracasso da democracia sôbre o ideal democrático. Para 80 milhões que vivem nas condições mais precárias o Parlamento tem o desafio de construir para o futuro da raça e da coletividade uma nova era que se aproxima para se agigantar».

OS QUE FORAM

Estiveram presentes à homenagem ao ministro Ribeiro da Costa, entre outros: Adauto Lúcio Cardoso, deputado Nélson Carneiro, Amaral Neto, advogado Sobral Pinto, Vitorino Freire, Dinarte Mariz, Eduardo Bahout, procurador-geral do TRE, Gilberto Marinho, Benedito Valadares e José Ribeiro Castro Filho, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil.

Nova Explosão e Polícia Pergunta: Vendem Bombas?

ALGUNS vidros quebrados e várias horas de apreensão entre as duas mil pessoas que se encontravam no prédio — o que, entretanto, não chegou a se transformar em pânico —, foi o resultado da explosão de uma bomba, às 14h10m de ontem, no Ministério de Educação, precisamente nas instalações sanitárias do Departamento Nacional de Educação, no mesmo local, onde, há cêrca de 4 meses, ocorreu fato idêntico.

Depois das primeiras investigações, as autoridades do Instituto de Criminalística convenceram-se de que «a pessoa estava muito bem informada, e escolheu uma hora de pouco movimento, pois o objetivo da bomba era moral», e agora tentarão descobrir onde foi vendida a bomba, «pois, em geral, são vendidas em número grande, e isto pode se repetir em outros locais», como assinalaram.

A SORTE

Foi exatamente quando uma senhora, acompanhada de uma criança, caminhava para as dependências do 14º andar que a explosão ocorreu, causando grande susto a tôdas as pessoas que se encontravam nas proximidades e, imediatamente, a notícia correu para todos os andares do prédio, o que criou um certo clima de apreensão.

O local passou a ser vigiado e autoridades da DOPS foram convocadas para examinar as condições em que ocorreu a explosão, enquanto o serviço de segurança do Ministério se movimentava, tentando deter algum suspeito.

SÓ MORAL

Recolhendo alguns pedaços da bomba e outros fragmentos, técnicos vão investigar a origem da venda, pois temem que a mesma pessoa que fêz explodir aquela bomba, poderá ter outras em seu poder.

Todos, entretanto, estavam convencidos de uma coisa: «O responsável pela explosão era pessoa muito bem informada, e escolheu um momento em que não havia movimento no local, pois o único objetivo do seu ato foi criar um clima de nervosismo psicológico».

COMO FOI

Após as investigações realizadas, os técnicos concluíram que a pessoa que colocou a bomba naquele local, teve apenas alguns minutos para se retirar do local, pois o pavio é demasiado curto, e a explosão é quase imediata.

A bomba foi colocada sôbre uma parede que separa as dependências masculinas e femininas, de modo a atingir um impacto maior, resultando em quebra de vidros, e outros pequenos estragos.

O BARULHO

O barulho provocado pela explosão foi de tal amplitude, que pôde ser ouvido pelos pedestres que passavam pelas proximidades — note-se que a explosão ocorreu no 14º andar —, e causou grande nervosismo às pessoas — cêrca de duas mil — que, constantemente, se encontram em trânsito pelo MEC.

Quanto ao local escolhido, as autoridades não souberam explicar qual teria sido o motivo, depois de analisar várias hipóteses.

HÁ QUATRO

A coincidência estranha é que, há quatro meses, aproximadamente, naquele mesmo local, ocorreu idêntica explosão, embora de menor efeito.

Outro fato que está chamando a atenção das autoridades é que há cêrca de dois meses, um telefonema anônimo avisava de que uma bomba explodiria naquele andar, o que motivou o deslocamento de dezenas de soldados da PM para cercar o prédio.

Uma busca cuidadosa foi efetuada, ontem, em tôdas as dependências do MEC, logo após a explosão, mas nenhum suspeito foi detido.

Conforme afirmações do sr. Carlos de Melo, do Instituto de Criminalística, as investigações prosseguirão, com grande rigor, pois as autoridades estão dispostas a descobrir o responsável por tais atos.

Fome

FALANDO perante uma assistência de técnicos e estudiosos dos problemas de alimentação e nutrição, entre nós, o diretor da FAO no Brasil formulou uma série de considerações das mais oportunas, em especial quanto ao nosso país.

Depois de referir-se à má ou inadequada colocação da assistência aos povos atrasados e subdesenvolvidos por parte das nações mais adiantadas e industrializadas, lembrou que o mundo contemporâneo se vê diante do fenômeno da expansão demográfica despreparado para enfrentá-lo. Basta dizer que, segundo cálculos de extrapolação matemática, no fim do século, ou seja, dentro de uns trinta anos, a população do planêta terá duplicado. Trata-se de uma progressão geométrica cujos têrmos avançam em ritmo atordoante.

☆

A aflição decorre de um fato até aqui ineludível: a produção de alimentos não tem aumentado na medida dêsse crescente surto da população. De modo geral, verifica-se que apenas metade da humanidade se alimenta razoàvelmente. A outra metade, que constitui o grosso dos habitantes da Ásia, da África e de certas áreas da América Latina, permanece em estado carencial. A fome é endêmica em largas regiões dêste planêta. A situação se agrava quando se considera que as taxas de incremento demográfico se mostram maiores onde menores são as possibilidades da produção suficiente de alimentos.

O subdesenvolvimento, que se faz acompanhar do pauperismo, da ignorância e da doença, inclui também a fome. Fome crônica, fome endêmica, com o seu cortejo de efeitos sôbre as potencialidades do ser humano, reduzindo-lhe a níveis ínfimos a capacidade de trabalho e sobrevivência.

No caso do Brasil, êsses receios e essas aflições se patenteiam ao simples exame das relações entre o montante da população e a produção de alimentos. Em outras palavras, através do consumo «per capita» de alimentos, principalmente daqueles de maior valor nutritivo.

Temos neste país extensas áreas, onde vivem — vegetam — muitos milhões de patrícios, incluídas entre as zonas mundiais de maior carência alimentar. Não só a produção de alimentos, no Brasil, é insuficiente para assegurar teor razoável de nutrição para a população em seu conjunto, como o desnivelamento existente a respeito entre as diversas regiões converte algumas delas em áreas nas quais o problema se manifesta de tal maneira agudo que as incorporam ao grupo das comunidades humanas mais atingidas pela fome. Realidade humilhante para um país que ostenta, aqui e ali, certos índices de desenvolvimento, como ocorre na maior parte dos Estados meridionais.

Sendo um dos países líderes da América Latina, o Brasil figura ao lado das nações mais atrasadas do conjunto latino-americano, quanto a determinados índices de alimentação, de saúde, de educação. Tudo decorre do descompasso, já mencionado, entre o vulto da população e a produção de alimentos, bem como dos desnivelamentos regionais.

☆

A tarefa que cabe aos governos neste particular é imensa e complexa. Mas não pode ser descurada de modo algum. Assinala-se, a propósito, a manifesta disposição do marechal Costa e Silva, no sentido de conferir aos problemas daí resultantes caráter prioritário no quatriênio a iniciar-se no dia 15 do corrente.

Tão sério se afigura neste país o problema alimentar que especialistas de maior porte afirmam residir nessa grave deficiência a chave para a libertação de densas parcelas de nossas populações de numerosas endemias que infestam sobretudo os meios rurais.

A fome é a porta aberta para a doença. Ao lado de recursos profiláticos, como a vacina em massa e outros, a alimentação se torna essencial. Sem ela, pouco ou quase nada adiantam os remédios. Será combater apenas efeitos. Há doenças que acompanham, numa clara relação de causa e efeito, certas deficiências de nutrição.

Uma política sábia e previdente no setor sanitário não poderá prescindir de campanhas sistemáticas contra as carências alimentares. Em zonas interiores de forte densidade demográfica, principalmente nas de monocultura da cana-de-açúcar e do cacau, mas também em escala considerável nas de atividades extrativas, campeiam tais carências em extensão e profundidade impressionantes.

Por onde se vê que o problema não é sòmente econômico. E' também social. E tem raízes em muitos casos nos vícios e defeitos estruturais que ainda dominam em diferentes regiões do país.

☆

O Brasil, como vemos, inscreve-se entre os países de fome endêmica. Aí está uma triste verificação. Não há como escondê-la, nem escamoteá-la da observação dos estudiosos e especialistas do gênero no plano mundial.

Nossos governos, entretanto, nem sempre se mostram conscientes dessa realidade contundente. Por isso, a situação se agrava na medida mesmo em que se expande a população, dentro de um quadro em que se mantém inalterada a produção de alimentos.

Porta Aberta

AO vedar a estrangeiros a propriedade de emprêsas jornalísticas, bem como a sociedades por ações ao portador, a Lei de Imprensa o faz com expressões dúbias. Senão vejamos: «Estão excluídas no disposto nos §§ 1º e 2º dêste Artigo (Artigo 3º) as publicações científicas, culturais, técnicas e artísticas.

Ora, faltam definições suficientemente claras sôbre o que sejam rigorosamente ...«publicações científicas, culturais, técnicas e artísticas». Sobretudo no que diz respeito a publicações culturais. A expressão é genérica. E é genérica a tal ponto que ninguém poderá recusar a afirmativa de que um órgão de imprensa — um jornal — não seja um instrumento de cultura.

A exclusão, portanto, compreendida nos parágrafos apontados dará lugar a intermináveis debates, sofismas, interpretações de tôda sorte. E' uma porta aberta aos interêsses, neste particular sempre poderosos e com forte capacidade de insinuação e mesmo de convencimento. Convencimento, no caso, que não há excluir a malícia contida no têrmo.

Ninguém pode ao certo identificar a autoria de um pensamento tão difuso, naquele Diploma legal. Afirmações em tal sentido só podem e devem ser feitas com as provas nas mãos. Mas é irrecusável que houve, naqueles parágrafos, a interferência sub-reptícia ou não de influências desnacionalizantes.

As mesmas influências, certamente, que tanto concorreram para impopularizar o govêrno que ora está a findar.

Devassa na Polícia

AS acusações e denúncias que pesam sôbre a administração carioca, no setor policial, estão a reclamar não apenas simples inquérito, mas uma devassa em regra, à vista do público. Tudo isso no próprio interêsse dos altos podêres governamentais.

Ainda há pouco, no caso da queda de uma mulher do alto de um edifício de Copacabana, dado como provável suicídio, reacendem-se as denúncias em questão. O dono do apartamento em que se encontrava a vítima é apontado como pessoa de prestígio nos círculos do govêrno estadual. Mas é, também, pessoa de qualificação moral das mais duvidosas, acusado de tráfico de entorpecentes, prática de lenocínio e contravenções outras.

Tais acusações e denúncias são publicadas em letra de fôrma, na imprensa. Não podem ficar sem resposta. Assim o exige a opinião pública. Mesmo que se trate de acusações infundadas, por êste ou aquêle motivo inconfessado, é dever das autoridades responsáveis vir a público para desmascarar os acusadores.

Já a opinião coletiva se viu estarrecida com a série de revelações feitas pelo general Jaime Ribeiro da Graça, que exercera funções de relêvo na alta administração policial. Embora muitas das declarações em questão não constituíssem novidade, o simples fato de que partissem de quem partira estava a exigir uma satisfação pública da parte do govêrno.

Sabe-se, por outro lado, do descompasso existente entre o atual titular da Secretaria de Segurança e o govêrno, quanto ao jôgo. O secretário teve ensejo de manifestar-se pùblicamente favorável, enquanto os podêres superiores se sentiram na contingência de esclarecer que se tratava apenas de uma opinião pessoal do secretário.

Não há como entender, diante do que ocorre, a omissão do govêrno estadual.

Comércio Ambulante

O GOVÊRNO estadual acaba de adotar providências adequadas para coibir a prática do comércio ambulante, indisciplinado e anárquico, que vinha tomando conta da cidade desde algum tempo. Foram fixadas normas especiais para as atividades do gênero, desde o licenciamento e locais de estacionamento até o uso obrigatório de uniforme.

Medida a respeito da qual não pode ser regateado apoio, com ela fica o Rio de Janeiro livre da chusma de camelôs que infestavam o centro da cidade, entupindo a via pública e até as calçadas. Também determinados logradouros, como a praça Mauá, as proximidades da Estação Rodoviária e outros, ficarão interditados ao referido tipo de comércio, mesmo devidamente licenciado.

A proliferação de vendedores ambulantes e camelôs, sobretudo nas ruas centrais, vinha afetando a cidade, além de ameaçá-la de transformar-se numa imensa feira desordenada e suja. Não se compreendia como isso pudesse continuar impunemente.

Diligências esporádicas contra os vendedores em questão se convertiam, por outro lado, em «razzias» que atraíam a curiosidade pública e davam lugar não raro a incidentes de rua, chocantes por vêzes, sem qualquer resultado prático.

O que devia ser feito era realmente impor uma disciplina e uma regulamentação. Resta agora que os agentes do poder público saibam fiscalizar com eficiência o cumprimento dos novos dispositivos.

MOMENTO INTERNACIONAL

O Desarmamento

O PROBLEMA do desarmamento ainda é a preocupação maior, no âmbito das nações pequenas e indefesas, mas nem por isso tem sido descuidado, nos entendimentos diplomáticos das grandes potências, principalmente da área ocidental, que sem a adoção de frases bombásticas ou de símbolos pacifistas procuram atender aos anseios de uma paz definitiva, tal como vem insistentemente apelando Paulo VI, no seu propósito de ver a humanidade livre de uma destruição total. Desde o reinício das sessões da Conferência sôbre o Desarmamento, as reuniões públicas celebradas em Genebra não refletem, em sua verdadeira medida, as atividades de caráter diplomático que estão sendo desenvolvidas e deixam a esperança de têrmos, em breve, destruídas tôdas as objeções que se fazem, principalmente, pelo receio da espionagem nas indústrias.

Sôbre o problema, o presidente Lyndon Johnson já lembrou que «o bom-senso exige que se ponha fim à competição em matéria de armas nucleares», enquanto o primeiro-ministro Harold Wilson, também em mensagem à Conferência sôbre o Desarmamento, mostrou seu otimismo ao dizer que «chegamos agora a um ponto no qual é possível, politicamente, negociar-se de imediato um tratado que impeça a propagação das armas nucleares. Por sua vez, o sr. Alexei Roschin assegurou que a União Soviética está com o firme propósito de resolver «a madura e urgente questão internacional». Com estas declarações, pode-se concluir que o mundo marcha, embora lentamente, para o objetivo ideal da humanidade, que é o aproveitamento do átomo só para fins industriais.

Complicada e difícil tem sido a tarefa para a elaboração de um tratado, pois — é o delegado norte-americano William Foster quem diz — devem ser levados em conta os interêsses de muitas nações. Assinalou, porém, que já foi conseguido um considerável progresso, nesse sentido, durante o recesso da Conferência, numa referência específica a um tratado de não-proliferação. E' bom que se fixe bem a posição de 14 países latino-americanos, que firmaram um tratado criando a zona de desnuclearização, o qual exige, especificamente, as salvaguardas da Agência Internacional de Energia Atômica para suas atividades nucleares. Os Estados Unidos insistem, com natural apoio, no sentido de que qualquer tratado contenha a garantia de salvaguardas internacionais adequadas, sobrelevando-se a inspeção, o que motivou justificados temores. Essa medida é, sem dúvida, uma porta aberta para a espionagem nas indústrias.

Por outro lado, entretanto, êsse ponto vem sendo acertado, dentro do diálogo e da compreensão mútua, porque a inspeção internacional não apresenta ameaça alguma de roubo de segredos, uma vez que a tecnologia essencial é, pràticamente, de conhecimento generalizado. As atividades, nos programas nucleares, com propósitos pacíficos, estão plenamente documentadas e já vem sendo realizado um intercâmbio internacional de informações, até mesmo em publicações de caráter científico. Qualquer suspeita com relação a um ou outro dos inspetores pode ser denunciada a tempo, pelo próprio país inspecionado, que exigirá e obterá, também a tempo, um substituto. De qualquer forma, os estudos nem as esperanças estacionaram. O caminho está aberto para o diálogo e todos, principalmente as nações pequenas e indefesas — repetimos —, confiam em que saia de Genebra, em dia que não esteja longe, uma solução para o desarmamento.

MOMENTO ECONÔMICO

Recuperação do Lloyd

SEGUNDO declarações do seu diretor, o Lóide Brasileiro não recebeu subvenção do govêrno no ano de 1966. Ao contrário, o exercício foi encerrado com um saldo positivo de Cr$ 16 bilhões e depósitos de US$ 6 milhões no exterior. O Lóide Brasileiro está operando atualmente com uma frota de 80 navios, sob o regime de sociedade de economia mista, em que se transformou a antiga autarquia, a fim de dar à emprêsa a necessária autonomia e flexibilidade administrativa. E' a recuperação econômico-financeira da emprêsa que se anuncia. Evidentemente, não foi somente a recente transformação da autarquia em sociedade de economia mista que permitiu êsse resultado mas o trabalho de três anos após a Revolução de 31 de Março.

Certamente, êste é um dos resultados positivos do atual govêrno. Como todos estão lembrados, a causa principal do deficit de caixa da União nos anos que precederam o movimento de 31 de Março, foi o desequilíbrio financeiro das autarquias de transporte, desequilíbrio ainda não vencido no caso das ferrovias. As medidas que permitiram a recuperação do Lóide Brasileiro visaram aumentar a receita e reduzir a despesa sem prejuízo da conservação e manutenção do material flutuante. A fim de reduzir as despesas, a administração Leônidas da Costa dispensou cêrca de 20% do pessoal e não fêz novas admissões. Por outro lado, doze dos principais navios da emprêsa, que se achavam paralisados, foram totalmente reparados e postos em condições de navegar.

Outra medida importante foi a adoção de um nôvo sistema de fretamento de navios. A insuficiência de material flutuante já vinha obrigando o Lóide ao fretamento de navios no exterior, a fim de atender às necessidades de transportes de carga. Em 1966, foram fretados 198 navios, que movimentaram cêrca de 2 milhões de toneladas de carga, mas intervindo o Lóide apenas como «agente fretador». Ao mesmo tempo, foi concluído um «pool» na linha da Europa, que acabou com a guerra de fretes. Com isto, melhorou a participação brasileira nesse tráfego, obtendo-se uma posição nunca antes alcançada.

O [illegible], o mais importante até agora obtido pelo país, deu para o Lóide uma cota de 45% na linha Europa-Brasil e 25% na linha Brasil-Europa. Outro acôrdo importante foi o «pool» do transporte de café. Os resultados são inegáveis. Entretanto, gostaríamos de ter informações também sôbre a Costeira, que hoje cuida exclusivamente de reparos navais, certamente, em primeiro lugar, os dos navios do Lóide. Em suas declarações, o diretor do Lóide informou dispor a emprêsa de um «fundo de reserva para a recuperação da frota» da ordem de Cr$ 6 bilhões. O Lóide e a Costeira dividiam entre si a navegação de longo curso, com o primeiro, e a de cabotagem, com a segunda. Esta transformou-se em uma emprêsa de reparos navais.

Reconheceu o diretor do Lóide que, além da recuperação econômico-financeira já obtida, a emprêsa precisa recuperar-se moralmente no conceito público, pois anos de desorganização deram péssima reputação tanto ao Lóide quanto à Costeira. A recuperação financeira já vinha de 1965, quando apesar da liquidação das dívidas em atraso, que exigiram vultosos recursos, foi possível obter um saldo positivo no exercício financeiro de Cr$ 4 bilhões. Esta situação ainda não favoreceu, porém, a imagem do Lóide para o público. Pròvàvelmente, a grande maioria da opinião pública deve ter recebido com surprêsa a notícia da recuperação financeira.

Sem dúvida, a recuperação financeira é fato sumamente importante, principalmente se levarmos em conta que a coletividade, em 1963, absorvia 47% dos custos operacionais no setor da navegação, como decorrência de uma situação que já era grave em 1957, quando absorvia cêrca de 19% dos custos operacionais. A transformação das duas emprêsas em sociedades de economia mista deve ter contribuído, também, para uma diminuição dos gastos com pessoal, em conseqüência da transferência de muitos servidores para os quadros do Ministério da Viação e Obras Públicas. Assim, embora a atual emprêsa tenha apresentado um resultado positivo, uma apreciação mais correta sôbre a sua situação só poderia ser feita com o conhecimento de outros elementos que permitam comparar as funções semelhantes.

NOTAS POLÍTICAS

Auro: Presidência do Congresso é um Assunto de Vista à Nova Constituição

Quando da homenagem ontem prestada, no Palácio Monroe, ao ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ribeiro da Costa, o presidente do Senado, sr. Auro de Moura Andrade, manteve longa palestra com os jornalistas, mas se escusou de focalizar o controvertido problema da presidência do Congresso Nacional à luz dos dispositivos conflitantes da nova Constituição da República.

Ao ser interrogado sôbre o assunto, se a êle ou ao vice-presidente eleito da República, sr. Pedro Aleixo, caberia a direção efetiva do Congresso, Auro sorriu e se limitou a declarar: «Não é assunto para entrevista, mas de vista à Constituição...»

No decorrer da palestra, confirmou o que aqui publicamos sôbre o levantamento que ordenara sôbre os decretos-leis baixados pelo presidente Castelo Branco: «É verdade. Determinei ao Serviço de Informação Legislativa do Senado que coletasse os decretos-leis e os reunisse em um volume, com referências remissivas à legislação que modificaram e, também, em confronto com o texto da nova Constituição. Êsse trabalho não tem finalidade política e se enquadra na rotina do estudo da legislação, de atos do Executivo e até do Judiciário, para conhecimento geral».

Insistiu o senador Moura Andrade no caráter apolítico dêsse levantamento, e quando lhe foi perguntado se o mesmo poderia servir de base à revisão da legislação revolucionária, como pretendem o MDB e mesmo alguns próceres da ARENA, também foi lacônico na resposta: «Não é problema meu».

Auro deu ênfase especial à solenidade da posse do nôvo presidente da República, prestando minuciosas informações sôbre o programa elaborado e até sôbre o protocolo: «Dia 15 será uma data festiva não só para o Congresso, mas espero que também para todo o Brasil. Saudamos nesse dia o advento da nova Constituição. E o país que se reintegra como Estado de Direito. Acredito que o nôvo govêrno vem imbuído das melhores convicções democráticas para propiciar o bem-estar do povo brasileiro».

Auro disse ignorar, ainda, se o presidente Costa e Silva vai falar, como o fêz o presidente Castelo, no ato da posse, perante o Congresso. De sua parte, pretende fazer um pronunciamento protocolar, salvo se o marechal resolver dar amplitude política ao seu discurso.

Vale assinalar que, à hora em que Auro falava aos jornalistas no Monroe, a assessoria do marechal Costa e Silva informava que o presidente, ao ser empossado, fará um discurso meramente protocolar, deixando o seu primeiro pronunciamento realmente importante, do ponto de vista político, econômico e social, para o dia 16, às 9 horas, quando reunirá oficialmente, pela primeira vez, todo o seu Ministério.

IMPORTANTE É FALAR SÔBRE O FUTURO

Auro fêz algumas observações interessantes sôbre os pronunciamentos previstos para o início do nôvo govêrno: «Penso que não se deve falar do passado; falar pouco do presente, e muito do futuro».

Condena a prolixidade, frisando que ninguém precisa se alongar demasiado para dizer que quer bem ao povo brasileiro.

E voltou a reiterar a significação do dia 15 para a vida brasileira, ressaltando suas culminâncias: 1) a investidura do nôvo presidente da República; e 2) o renascimento, com essa investidura, do Estado de Direito.

Frisou: «Nesse instante supremo, diante de acontecimento de tanta magnitude, o passado deve ficar esquecido; o presente deve ser olhado como simples plataforma do futuro, que o Brasil pode e deve esperar».

Realçou, igualmente, o poder da simplicidade em cerimônias de posse presidencial, lembrando o dramático compromisso de Lyndon Johnson, a bordo do jato Air Force One, presente a viúva de Kennedy. Mas nas circunstâncias brasileiras, embora a posse seja um ato de extrema simplicidade, terá características exteriores que a tornarão uma das cerimônias mais belas da vida republicana.

Foi então que Auro descreveu detalhes da solenidade, marcada para as 11 horas do dia 15. E aludindo ao protocolo, sob sorrisos discretos do ministro Franchini Neto e do escritor Osvaldo Orico, ambos presentes à entrevista, salientou Auro que tudo estava previsto, inclusive a advertência já difundida entre os parlamentares de que com casaca [illegible] faixas de condecorações são colocadas da esquerda para a direita. E do rigor do protocolo.

Congresso: Poder Desarmado

A uma pergunta sôbre se o Congresso, com o advento da nova Constituição e do nôvo govêrno, teria melhores condições para o seu funcionamento, Auro assinalou que a nova Carta Magna vai imprimir mudanças substanciais na vida parlamentar. Não vê entraves objetivos ao aprimoramento do trabalho do Congresso, porém isso depende também de condições subjetivas. A Lei Fundamental pode reconhecer a soberania do Congresso e êle pode não ser realmente independente, assim como não basta a um indivíduo dizer que é democrata para ser considerado como tal. Ser democrata não é uma regra jurídica, mas um estado de espírito.

Auro lembrou seu discurso na instalação do nôvo Congresso, quando disse que êste é um Poder desarmado e até ameaçado — ou pela fôrça dos que estão de fora ou pela fraqueza dos que estão de dentro.

Nessa ordem de idéias, fêz um confronto entre o Legislativo e o Executivo, especialmente entre os presidentes dos dois Podêres, embora ressalvando que são coisas incomparáveis: «Os críticos do Congresso se esquecem que um presidente no Legislativo se conduz conforme o pensamento de todos os seus pares, enquanto no Executivo o presidente age conforme o seu próprio pensamento. No Legislativo não há hierarquia, todos os parlamentares são iguais, enquanto no Executivo o presidente manda, nomeia e demite, de acôrdo com a política que pretende executar».

E acentuou: «No Congresso, ninguém vale mais do que outro. Só por culpa própria é que um parlamentar passa a valer menos...»

Ao encerrar a entrevista, Auro prestou informações sôbre a estória do relógio que parou para que a nova Constituição fôsse votada em sua redação final no prazo previsto pelo AI-4. Fêz uma boutade dizendo que realmente o relógio parou para que se votasse a Carta Magna de acôrdo com o horário astronômico e não pela hora de verão decretada para economizar luz: «A votação foi na hora verdadeira...»

Govêrno Costa e Silva: Equipe

Os elementos do staff do presidente Costa e Silva receberam com profunda estranheza certos comentários políticos, que vêem na composição do futuro govêrno duas correntes conflitantes: a linha dura e a linha mole, esta inspirada no velho espírito do pessedismo, que estaria representado no antigo udenista Rondon Pacheco e nos coronéis Mário David Andreazza e Jarbas Passarinho.

A verdade — conforme ouviu a reportagem do «DN» junto ao staff de Costa e Silva — é que não há grupos formados para se digladiarem no futuro govêrno, mas sim uma equipe homogênea e coesa, inteiramente dedicada ao trabalho sob a mesma bandeira.

Um dos assessôres do futuro presidente salientou, por exemplo: «No govêrno Costa e Silva não haverá linha dura, linha mole, nem linha pessedista. Haverá apenas a linha revolucionária do interêsse público. E no seu trabalho, sob orientação do presidente Costa e Silva, todos nós colaboraremos fraternal e entusiàsticamente, com o pensamento voltado apenas para os interêsses do Brasil».

Humberto Bastos: Nenhuma Frustração

A propósito de sua posição face ao govêrno Costa e Silva, o sr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia, disse ontem ao «DN»:

1) Não foi um dos autores da candidatura do marechal Costa e Silva e apenas deu uma colaboração, que considera insignificante, ao marechal Odílio Denis.

2) Cooperou com alguns trabalhos na etapa preparatória do escritório do então candidato à Presidência da República.

3) Não se julga, por isso, com direito de pleitear qualquer cargo na futura administração.

4) Comparecerá, no próximo dia 15, à solenidade do Congresso para representar o Conselho Nacional de Economia na posse do nôvo primeiro magistrado da nação.

Procuradores: Aposentadoria

Vários procuradores da República, entre os quais os srs. Ademar Vidal, Pereira Diniz e Firmino Ferreira Paes, pretendem requerer aposentadoria, desgostosos com a falta de interêsse que o govêrno demonstrou pela Lei Orgânica do Ministério Público. A não-decretação dessa Lei Orgânica foi o motivo do pedido de exoneração do sr. Alcino Salazar do cargo de procurador-geral.

Protesto de Sobral Pinto

O jurista Sobral Pinto esteve presente à cerimônia de ontem no Monroe, em homenagem ao ministro Ribeiro da Costa. Nessa ocasião, exibiu à reportagem cópia de um telegrama que enviara ao presidente Castelo Branco, protestando com a promulgação de tantos decretos-leis em curto espaço de tempo.

Sobral Pinto, dizendo que pela sua voz solitária clama indignada a consciência cívica da Nação, frisa em certo trecho: «Além de atentado à soberania do Congresso Nacional, tal procedimento revela [illegible], imprudência e soberania [illegible] em chefe de govêrno».

SINAL ABERTO

AMARAL PREFERE O FUTURO

O deputado Amaral Neto, em conversa com a reportagem do "DN" confirmou que não se estará presente à posse do presidente Costa e Silva, como também à recepção comemorativa do acontecimento, pouco lhe importando a posição oficial do MDB.

E, a um radical da oposição, que estranhava essa disposição, Amaral Neto retrucou: "Se vocês pregam a união de Lacerda, Juscelino e Jango — o passado já conhecido, como podem criticar que eu entre em contato com o futuro, que ainda é desconhecido?"

GRATIDÃO

Por motivo da assinatura do decreto que concede aos redatores do Serviço Público, diplomados ou não, o direito de acesso ao nível universitário, o veterano jornalista Carlos Eiras, presidente do Sindicato dos Jornalistas, [illegible]

D[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

HOJE É ADEUS PARA CASTELO E SEGUNDA SERÁ DE ADEMAR

HOJE, às 12 horas, no salão nobre do Edifício Duque de Caxias, realiza-se o almôço de despedida oferecido ao presidente Castelo Branco pelo ministro da Guerra e todos os generais desta guarnição e os passagem pelo Rio, devendo o ministro Ademar de Queirós falar, oferecendo a homenagem, que o chefe do Govêrno agradecerá.

Na segunda-feira, às 16 horas, no salão nobre do Ministério da Guerra, o Exército, representado por todos os oficiais-generais em serviço e em trânsito e por comissões de oficiais de tôdas as organizações militares do Rio, apresentará suas despedidas ao marechal Ademar de Queirós, que, no dia 16, passará as funções de ministro da Guerra ao seu substituto, o general Aurélio de Lira Tavares.

FARDAMENTO COM NÔVO REGULAMENTO

Na tarde de ontem, a comissão encarregada de regulamentar e implantar o nôvo uniforme do Exército fêz entrega dos trabalhos ao ministro Ademar de Queirós. O referido trabalho (R.U.Ex.) é bem circunstanciado e acompanhado de farto material elucidativo sôbre os novos uniformes, alterações, modificações etc.

DESPEDIDAS DE OFICIAIS

Por terem sido nomeados para outras comissões, foram desligados ontem do gabinete ministerial o coronel José Fontoura da Cunha, tenente-coronel Vinício Alves da Cunha e major José Matias Bussoli. Para êsse desligamento, o chefe do gabinete reuniu os demais oficiais para agradecer a colaboração daqueles auxiliares. Em nome dêstes, falou, agradecendo as referências elogiosas, o coronel Fontoura, que a 13 do corrente, às 10 horas, assumirá a direção do Estabelecimento Pandiá Calógeras. O tenente-coronel Vinício irá para a Escola Superior de Guerra e o major Bussoli para a Escola Preparatória de Cadetes.

NOVO CHEFE DE GABINETE

O futuro ministro da Guerra no govêrno Costa e Silva, general-de-Exército Aurélio de Lira Tavares, acaba de convidar para exercer as funções de chefe de seu gabinete o general-de-brigada Silvio Couto Coelho da Frota, atual comandante da Divisão Blindada do I Exército. O general Frota, que vem de aceitar o convite, declarando-se honrado com a lembrança de seu nome pelo comandante da Escola Superior de Guerra, nasceu a 26 de agôsto de 1910; tendo ingressado no Exército em 21 de março de 1928, sendo aspirante de 22 de dezembro de 1932. Tôdas as suas promoções obedeceram o princípio de merecimento. Possui todos os cursos do Exército, inclusive os da Escola Superior de Guerra, Escola de Estado-Maior e de Aperfeiçoamento e ainda várias condecorações nacionais e estrangeiras. A sua escolha foi muito bem recebida nos círculos armados e em particular no I Exército, onde comanda uma das suas mais destacadas divisões.

Também o nôvo titular escolheu para subchefe do mesmo gabinete o coronel de Artilharia César Montagna de Sousa, que possui uma fé de ofício repleta de comissões das mais importantes, como por exemplo a de subcomandante da Academia Militar das Agulhas Negras. Ingressou no Exército em 5 de abril de 1932, tendo sido declarado aspirante em 29 de dezembro de 1934. Data o seu nascimento de 28 de agôsto de 1914. Possui todos os cursos do Exército e várias condecorações nacionais e estrangeiros.

TEMPORADA DE HIPISMO

Com a presença dos generais Adalberto Pereira dos Santos, do I Exército; Oldemar Ferreira Garcia, presidente da Comissão de Desportos do Exército, e de outros oficiais-generais e comandantes de unidades, foi aberta a Temporada de Hipismo da CDE na Guarnição da Guanabara, através de duas provas de salto realizadas na pista dos «Dragões da Independência». A temporada prosseguirá, hoje, com as provas «Batalhão de Manutenção e Armamento» e «ECEME».

DIVISÃO EM MANOBRAS

A 1ª Divisão de Infantaria, do comando do general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, vem de realizar no terreno importantes manobras militares com tôda a sua tropa, cujos trabalhos transcorreram satisfatòriamente. O mau tempo prejudicou-as em parte, mas, mesmo assim, a tropa cumpriu o seu dever, dando lugar a que recebesse referências elogiosas daquele alto comando.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PREFEITOS VÃO SABER COMO DEVEM COLABORAR COM A FAB

Tendo em vista sucessivas consultas formuladas por alguns prefeitos de Municípios sôbre a interpretação da Lei nº 4.515/64 e Decreto nº 59.066/966, dispondo sôbre as zonas de Proteção dos Aeródromos, o ministro Eduardo Gomes dirigiu aviso ao diretor-geral de Rotas Aéreas recomendando que verificasse a possibilidade de serem cientificados individualmente todos os prefeitos de Municípios sôbre as exigências regulamentares.

No seu expediente, o titular da pasta da Aeronáutica salientou que apesar de terem os dois atos sido oficialmente publicados, continua a maioria dessas autoridades executivas desconhecendo as disposições legais, não trazendo, por isso, suas colaborações ao Ministério da Aeronáutica, através da fiscalização prevista.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classificou os aspirantes a oficial intendente: Adilson Silva Araújo, no Hospital Aeronáutico de Recife e José Lima Sobrinho, na Base Aérea de Salvador; Adilson Pereira de Oliveira, no Hospital de Aeronáutica do Galeão; José Teixeira Louzada, no Núcleo de Parque de Aeronáutica; Jairo Pereira Cristóvão, no Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica; Doderlaime Castro Kapp e Carlos Ramiro Pereira Couzendé, no Núcleo do Parque de Lagoa Santa, Roberto Ferreira Ferraz; e, Luís Ribamar de Carvalho, na Escola de Especialistas de Aeronáutica.

REESTRUTURAÇÃO DE QUADROS

O ministro Eduardo Gomes apresentou ao Estado-Maior proposta de reestruturação dos quadros de suboficiais e sargentos, nas diversas especialidades.

DECRETOS DO PRESIDENTE

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, obteve a demissão pedida do serviço ativo da FAB, o primeiro-tenente médico Raimundo Araújo, mandado incluir no quadro da reserva da 2ª classe de 1ª linha; e, transferência para a reserva remunerada o primeiro-tenente adm. Mário Cisneiro da Costa Reis, com os proventos correspondentes ao pôsto de capitão.

ATOS DO MINISTRO

Assinou o titular da pasta portarias mandando servir em Brasília o capitão Luís Paulo Lessa Rodrigues; transferindo o major Renato da Gama e Sousa, da Escola de Especialistas, para a Diretoria de Intendência; e o servidor Carlos Manuel Inácio da Cunha, da lotação da Base Aérea de Brasília para a do Hospital Central da Aeronáutica.

ATIVIDADES TECNICO-CIENTIFICAS

Entrou em circulação o nº 107/107 da revista «Espesevês», editada pela Diretoria de Rotas Aéreas. Contém uma série de artigos e reportagens sôbre as atividades técnico-científicas da FAB, entre as quais uma intitulada «O Brasil inicia com êxito o Projeto Granada», com farta ilustração fotográfica das atividades da Base de Lançamento da Barreira do Inferno.

VISTORIA DE AERONAVES

A equipe de técnicos da FAB que compõe o órgão de vistorias de aeronaves da 4ª Zona Aérea, inspecionou os aparelhos sediados em Taubaté, Guaratinguetá, Pindamonhangaba e Mogi das Cruzes, concentrando os aviões em São José dos Campos, e as aeronaves de Itanhaém, concentradas na cidade de Santos. No próximo dia 14, serão vistoriados os aparelhos sediados nas cidades de Itu, Itapetininga e Sorocaba, que deverão ser deslocados para Jundiaí.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou ontem aos bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis as seguintes fôlhas de pagamento referentes ao mês de fevereiro: INATIVOS: Ministério da Justiça — Livros 4.501 a 4.509; serventuários da Justiça — Livros 4.530 a 4.531.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ARARIPE SE DESPEDE: AGORA ESTAMOS SEM IMPROVISAÇÕES

Na despedida dos almirantes, ontem, com um almôço, o ministro Araripe Macêdo lembrou que "a época das soluções improvisadas, ao sabor dos impulsos ou pressões ocasionais, está definitivamente encerrada na Administração Pública".

Assegurou, ainda, que procurou "despersonalizar a Administração, enquadrando-a e conduzindo-a segundo normas e métodos racionais de planejamento e execução", com o objetivo de proporcionar apoio adeqüado às operações navais.

OS DOIS PROPÓSITOS

Inicialmente, disse: "Encontramo-nos reunidos nêste almôço com dois propósitos: O primeiro dêles é homenagear s. excia., sr. almirante Moutinho, que em breves dias encerrará sua atividade naval para ocupar o alto cargo de ministro do Superior Tribunal Militar; o segundo, o de apresentar-lhes, srs. almirantes, minhas despedidas, já que dentro de breves dias passarei o cargo ao nôvo titular da pasta.

Sr. almirante Moutinho: Após 42 anos de serviço ininterrupto, encerra v. excia. sua brilhante carreira no mais alto pôsto da hierarquia naval e ocupando, igualmente, o mais elevado cargo funcional da Marinha: o de chefe do Estado-Maior da Armada."

E, a certa altura, frisou: "A vida profissional de v. excelência foi sempre marcada pelo entusiasmo e pelo sucesso; pela honestidade de propósitos, determinação e energia que imprimiu às suas ações; pelo alto gabarito técnico que estêve sempre presente em sua atuação; pela inatacável probidade moral que é atributo de sua personalidade.

Ocupar sempre o primeiro lugar da turma nos vários cursos que freqüentou, tem sido uma constante em sua vida: assim durante todo o curso da Escola Naval, onde granjeou o Prêmio Conde de Anádia e também nos Cursos de Submarinos e Armas Submarinas e na Escola de Guerra Naval".

O PLANO DIRETOR

Mais adiante, ressaltou: "Cumpre ter presente a transitoriedade de nossa presença nos postos da Administração e assim, a necessidade de plantar sementes com boas probabilidades de germinação e não arbustos, muitas vêzes vistosos, mas sem raízes, que serão derrubados ao sôpro da primeira brisa.

Foi pois fiel a êste conceito que o Plano Diretor, em boa hora retomado pelo meu antecessor, constituiu-se em objeto de permanente atenção por parte da Administração que ora encerra, sofrendo ampla revisão em sua sistemática a fim de obter melhores condições de coordenação e contrôle, ao mesmo tempo que se procedia ao aperfeiçoamento da técnica de Orçamento por Programas, fator decisivo para a melhoria da Administração Naval, e se estabeleciam Normas visando a uma mais efetiva disciplina financeira.

Graças à compreensão e colaboração que recebi de todos os setôres de atividades e muito especialmente dos srs. almirantes, foi possível levar a cabo algumas realizações objetivas e que procuraram atender aos reclamos da conjuntura, embora aqui e ali, por vêzes, tenha sido necessário contrariar hábitos administrativos viciosos, vencer resistências excessivamente conservadoras ou derrubar alguns tabús, para alcançar, ainda que incompletamente, o arejamento a atualização e a racionalização da máquina administrativa".

AS REALIZAÇÕES

Após falar sôbre várias realizações, acrescentou: "A Base Naval de Aratú recebeu alta prioridade e suas obras prosseguem dentro do planejamento aprovado, estando no momento concluído todo o revestimento do dique e já sendo erguidas as estruturas das oficinas, o que permite declarar que em prazo relativamente curto o CERNA será uma realidade.

No âmbito da Organização desejaria mencionar as alterações na jurisdição dos Distritos Navais, em conseqüência de estudos elaborados pelo Estado-Maior da Armada, sendo as mais importantes a criação do 7º Distrito Naval e a ampliação da jurisdição do 6º Distrito Naval cuja sede será transferida oportunamente para São Paulo.

A Base Aérea de São Pedro da Aldeia teve sua situação regularizada, por Decreto, dentro da estrutura orgânica do Ministério da Marinha, subordinada diretamente à Fôrça Aérea Naval e com suas finalidades perfeitamente definidas em Regulamento".

Bahia Não Quer Aumentar Logo Alíquota do ICM

SALVADOR (Do Correspondente) — Respondendo à consulta que lhe foi feita por seus colegas de outros Estados do Nordeste, o Secretário da Fazenda, sr. Bóris Tabacof, pronunciou-se contrário à majoração imediata da alíquota do Impôsto de Circulação, de 15 para 18 por cento.

Em sua exposição, afirmou o sr. Tabacof que a Bahia já está se ressentindo de uma queda na arrecadação tributária, mas que a situação não aconselha ainda alterações imediatas. Como o Ato Complementar nº 35 autoriza modificações na incidência do ICM ao longo de todo o ano corrente, considerou o Secretário da Fazenda que o assunto deveria ser reexaminado pelos Secretários nordestinos sòmente no mês de maio vindouro.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário

INDA

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA) tem o prazer e a honra de convidar as autoridades constituídas e o povo em geral, para ouvir o resumo da prestação de contas, que fará sôbre as atividades desenvolvidas por esta Autarquia, desde o início de sua implantação, em 22 de abril de 1965, até a presente data, a realizar-se, sob os auspícios da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Geografia, às 17h30m, do próximo dia 13 (segunda-feira), no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Além da exposição verbal, serão exibidos filmes documentários sôbre os trabalhos realizados pelo INDA, no setor de Colonização, principalmente na Amazônia, como fundamento para a sua integração no processo desenvolvimentista brasileiro.

Rio de Janeiro (GB), 10 de março de 1967

EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO
Presidente

GOVÊRNO DO ESTADO

Comissão de Acesso Exige Prova Prática Para Melhorias

EM sua última reunião os membros da Comissão de Classificação de Cargose resolveram apreciar numerosos pedidos de melhoria funcional, solicitados por servidores lotados nas várias secretarias de Estado.

Após detidos estudos, encaminharam requerimentos dos funcionários à ESPEG para que demonstrem perante a Comissão de Acesso, por meio de provas prática, possuirem habilitação, para o desempenho das novas funções de acôrdo com o decreto 472/65.

OS CHAMADOS

Para o cumprimento d odispositivo legal, estão sendo chamados àquela exigência, os servidores Edson de Sousa Ribeiro, Adriano d eAbreu, Teresinha José Dias de Silva, Pedro Costa Lima, Maria da Conceição Silva, Pedro Costa Lima, Maria da Conceição Silva, Lorilei do sSantos Trindade, Dinah Friseti dos Santos, Olivia Shimmelpfeng de Seixas, Lutero Paiva, Olga Pereira, Slaudionor Alves Vieira, Norival José de Almeida, Albina Linhares, Osvaldo de Sousa Cardoso, Crizeudo Nunes Campos, Hirmo Matias Ramos, Osmário Brandão Teles, Ana Maria Mendonça Peixoto, Euclides Justino Dias, Pedro Camargo Jacinto Filho, Cosme Alves, Antônio Quequeves Miranda, José J. do Nasmimento, Enilda Goulart de Araújo Ferreira, Cermilda Adriana de Sá, Domingas Mariana Machado, Lídia Ribeiro Abreu e Benedita Dantas dos Santos. Por outro lado, resolveram ainda mandar arquivar 160 requerimentos de funcionários que também solicitavam melhoria, em virtude de não terem preenchido as exigências formuladas em resoluções internas da referida comissão. A relação nominal dos servidores que tiveram os seus pedidos arquivados, deverá ser publicada no "Boletim Oficial" distribuido pela Secretaria de Administração, que circulará depois de amanhã, segunda-feira.

MOTORISTAS PARA A ASSEMBLEIA

No concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de motorista para a Secretaria da Assembléia Legislativa, conseguiram habilitação 439 candidatos. O primeiro, obteve 395,30 pontos e o último 240,60 pontos. A relação nominal dos classificados deverá ser publicada no "Boletim Oficial" que circulará depois de amanhã órgão que deverá ser consultado pelos interessados.

TRANSFERENCIA DE DEPARTAMENTO

Considerando que as atribuições do Departamento de Fiscalização, até então subordinado à Secretaria do govêrno, serão melhor exercidas no âmbito da Secretaria de Justiça em face das analogias de atividades e convergência de propósitos fiscais, o governador, em decreto assinado ontem, transferiu o referido departamento para a esfera da última Secretaria de Estado mencionada. Da mesma forma, transferiu os créditos orçamentários ou extra-orçamentários consignados à dependência transferida.

SALARIO-FAMILIA

Tendo em vista a documentação apresentada e julgada legal, o diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, concedeu salário familia para os servidores Edith Amarante, Eromilton Jimenez Souza, Francisco Corujo, Milton Rodrigues de Araújo, Lucilia Helena Guarquer Vogas, Amauri de Medeiros, Marlene Frisch Guerchon Cohen, Cristiano Guimarães Hennig, Maria Ligia Pimentel Marinho, Maira Aparecida Arnaldo Alves, Arcilio Sousa do Amaral, Antônio de Paula Bitencourt, Otávio Xavier Diniz, Manuel Ribeiro da Silav, Pedro Vieira da Costa, Antônio Cardoso de Melo, Etelvino Francisco Rosa, Simhon, Vilma Dias Pogi, José Evaristo da Silva, Romildo Paes Camargo, Marzi Basilio Teixeira, Paulo dos Reis Aghiariam e Guedes Bento Rodrigues.

PROVA PRATICO-ORAL

No próximo dia 20 será realizada a prova prático-oral do concurso para o provimento dos cargos de frezista, retificador e mecânico-eletricista para a Superintendência de Transportes e Comunicações. Às 8 horas, os candidatos para frezista e retificador, deverão comparecer na oficina do Departamento de Saneamento da SURSAN na avenida Pedro II 67 e os que irão concorrer para mecânico-eletricista, deverão estar às 13 horas na seção de equipamnetos, na avenida Franicsco Bicalho 20. Todos estão sendo chamados com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

CORPO DE BOMBEIROS

Através de decreto, o governador reformulou o Regulamento para a incorporação de praças no Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara. O documento se compõe de 55 artigos e parágrafos, destaca-se entre êles, o que diz "que o candidato para ser incorporado deverá ser brasileiro e reservista das Fôrças Armadsa ou Auxiliares, ou ainda portador de certificado de dispensa de incorporação; ter idade mínima de 17 anos e máxima de 25, com exeção dos interessados nas carreiras de motorista, artifice ou serviço técnico de bordo, cuja idade deverá ser no máximo de 30 anos. Para seleção serão exigidos exames de nivel mental, psicotécnico, intelectual, médico e físico".

POR MOTIVO DE SAUDE

Tendo em vista os laudos médico expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração, resolveu readaptar em função compatível com as condições de saúde indicadas no documento, os funcionários Antônio Ramos, Maricá Ribeiro Moura de Almeida, Magda Soares Sparano, Leni Loioila e Maria Helena Fragoso. A mesma autoridade determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências.

CONCURSO PARA TORNEIRO ZELADOR

No próximo dia 18 às 8 horas na avenida Pedro II nº 67, a ESPEG realizará a prova prático-oral do concurso para torneiro, que irão ter exercício na Superintendência de Transportes. No mesmo dia, às 14 horas, no Colégio João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109 — Fundos, será realizada a prova de nivel mental do concurso para zelador da Secretaria da Assembléia Legislativa. No dia imediato, às 8 horas, também no Colegio João Alfredo, realizar-se-á a prova de aritmetica e noções de Direito do concurso para o provimento do cargo de Policia do Legislativo. Todos os candidatos inscritos nos três concursos, deverão comparecer nos locais indicados com 30 minutos de antecedência, munidos dos cartões de inscrição e documentos de identidade.

ACUMULAÇÕES LICITAS

Os membros da Comissão de Acumulaçao de Cargos resolveram considerar licitas as acumulações que vem sendo exercidas por Linéia Messina da Cunha, Ana Maria Silva de Miranda, Lidio Tompson, Ednon Nimer e Nascipe Daher. No requerimento de João Carreira Nunes, exararam o seguinte despacho: "Nao se compreende na proibição de acumular, a percepção de proventos com vencimentos nos cargos de acumulação legal" e no de Luís Lopes da Silva Neto, determinaram que, desfeito o vinculo contratual que o requerente mantém com o Estado, e comprovada a compatibilidade de horário, dentro de 30 dias, será licita a acumulação que vem exercendo. Na petição de Edson Rebouças do Monte, determinaram que o interessado deverá comparecer na avenida Carlos Peixoto 54 5º andar, dentro d eoito dias a fim de tomar ciência das exigências contidas em seu requerimento.

LICENÇA PREMIO

Tendo completado o tempo de serviço previsto em lei, foi concedida licença premio para servidores lotados na Secretaria de Economia. De 3 meses para Rúbio Batista da Silva e Aleixo de Moura, e de 6 meses para Valdemar Bernardo do Amaral e Hildinor Teixeira Chaves.

OTICO PRATICO

O diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina, anunciou que foram habilitados na prova escrita para a função de ótico prático, 169 candidatos. O primeiro, obteve a nota 7,3 e o último a nota 5. A relação nominal deverá ser publicada no órgão oficial que circulará depois de amanhã, segunda-feira.

PRESTAÇAO DE SERVIÇOS

Dando cumprimento a dispositivos do Ato Complementar nº 34, de 30 de janeiro último, o governador baixou decreto estabelecendo que os prestadores de serviço, por administração ou empreitada, de obras hidráulicas ou de construção civil contratadas com o Estado, suas autarquias e emprêsas concessionárias dos serviços públicos, que desejarem gozar de favores contidos naquele Ato, deverão manifestar-se por escrito, indicando o total de seu crédito e a importância que se propõem a deduzir correspondente ao impôsto que seria normalmente devido, a fim de que se faça o reajuste previsto no mencionado dispositivo legal. As faturas posteriormente exigidas conterão, também, a divida primitiva, a dedução do impôsto e o liquido a receber, em virtude da dedução. Diz ainda que a Diretoria Geral do Tesouro, da Secretaria de Finanças e os demais órgãos pagadores das autarquias e emprêsas concessoinárias do serviço público, não exigirão, quando do pagamento das faturas aos prestadores de serviços a que se refere o decreto assinado pelo governador, prova de quitação fiscal, desde que tenha sido feita a dedução tributária mencionada. Finalmente, estabelece que a falta de manifestação do interessado significa não desejar gozar dos favores do Ato e nessa hipótese, será exigida a prova de quitação fiscal como condição para o pagamento da fatura.

UCP E DE UTILIDADE PUBLICA

Em decreto referendado pelo secretário Álvaro Americano, o governador considerou de utilidade pública a Universidade de Cultura Popular, sociedade civil com sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Osmar Costa Silva e José Domingos de Sousa Casal — Indeferido; e Nélson da Silva — Readmita-se; na Secretaria d eObras Públicas: José Silvestre Pereira da Silva e outros, Marlene Bustamante Bitencourt, Plinio Derraik, Valdir Leal Pereira, Jolceder Teixeira Pinto Teles, Nélso nFernandes de Almeida, Herondina Borges da Fonseca, Valter Rodrigues, Jafir Pinto Gonçalves e Carlos Eduardo Ramos Echenique — Autorizo; e na Secretaria de Segurança Pública: José d aCunha Branco — Arquive-se, justificadas as faltas, na forma dos pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretário: Removendo Miguel Dias de Alcântara para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Diniz de Sous ac José Silvestre Pereira da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; Rafael Moncada Neto para a Secretaria de Segurança Pública; Sebastião Cândido de Melo para a Secretaria de Administração; Erotilde Pinheiro de Faria para a Secretaria de Saúde; Gilberto Dias Prudente para a Secretaria de Segurança Pública; Lourival de Azevedo Coutinho para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Rui Silva para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Wilson Marques Ferreira para a Secretaria de Segurança Pública; Geraldo José da Silva para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); San Cler Ferreira para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Daniel Dias da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; Francisco Correia dos Reis para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Acildo de Almeida Gomes para a Secretaria de Saúde; Jorge Rêgo Barros para a Secretaria de Segurança Pública; Maria de Lourdes Machado Quintanilha para a Secretaria do Govêrno; Lisete Campo Dal Orto e Sebastião Ferreira de Menezes para a Secretaria de Educação e Cultura; e Válter da Silva Costa para a Secretaria de Segurança Pública.

Despachos: Ossociação dos Aposentados d aMarinha Mercante, Instituição Pátria do Evangelho, Casa de Portugal, Grêmio Recreativo Nogueira e Casa de Pôrto — Ficam revalidados para o corrente exercício os titulos declaratórios de utilidade pública; Paulo Ferreira, Valdir Ferreira, Rivadavia Loureiro Maurel, Lutgardis Miguel Tines, Marina Soares Barbosa, Hélio Pinto da Silva, Cid Teixeira Soares, Silvio Ribeiro Guimarães, Paulo Coutinho da Silva Rocha, Silvio Alves da Costa, Jorge Francisco de Oliveira, João Bento da Costa e Carlos Marques de Pinho — Autorizo para fins de aposentadoria; e Leo Delibero — Abonada as faltas.

SECRETARIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Atos do secretário: Designando Felipe Pereira Quintans, Alfredo Alvarez, Hélia Ramos Moerira, Antônio Anastácio da Silva, Edir Couto Paiva, Vilmar Correia de Morais, Rezeiro Sciammarella, Ivan Fernandes da Silva, Álvaro Santos Maia, Manuel Siqueira da Silva, Irene Duarte, Selma Ramos de Sousa, José de Rhamnusia, Ester Lima, Neusa Castro de Abreu, Mai da Conceição Cardoso, Carmem Lúcia Gonçalves, Marcos de Azambuja, Glória Pulcheria, Mercedes Aranguren, Elizabeth Maria Lopes Pedrosa, Laudicéa Neves da Silva, Alci Pereira de Azevedo, Firmino Eduardo dos Santos Filho, Jurema Nóbrega de Araújo, Mário Amendola Bruno, Mário Andrade de Sousa, Janete José de Melo e Ivone Silveira dos Santos para a Divisão de Administração; José Gomes da Silva e Sônia Borges Haagensen para a Comissão Estadual de Contrôle de Transportes Coletivos; Osvaldo José da Silva, Jorge Oliveira Pôrto, Lamounier Alves e Elisa Maria Lopes Estrêla para a Comissão Estadual de Contrôle de Telefones.

ASSOCIAÇÃO DE INSPETORES E FISCAIS DO EB

Esta associação está convocando seus associados para Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 14 de março corrente, às 16h30m, em primeira convocação, ou às 17h30m, em segunda convocação, com qualquer número. Ordem do dia: Apreciação das contas do exercício de 1966 e interêsses da classe.

Ibrahim Sued INFORMA

Nos salões cariocas: Sra. Lars Janer e Nenen Batista Pereira e o sr. Antônio Galloti

JOSÉ RONALDO, O ESCOLHIDO

O figurinista carioca José Ronaldo foi o costureiro escolhido para o vestido que D. Iolanda Costa e Silva usará na recepção da posse de quarta-feira. Amanhã, darei detalhes e divulgarei os croquis, em primeira mão.

O jovem costureiro estêve ontem à tarde na residência da Primeira Dama, que deu a última prova do vestido, que é uma beleza.

O Presidente Castelo comunicou que não permanecerá em Brasília para a recepção de posse ao seu sucessor. Logo após passar a faixa a «Seu» Artur, o Presidente Castelo deixará Brasília, voando para o Rio.

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, almoçou ontem no restaurante «Mosteiro» (que é o meu favorito para comer bacalhau na brasa), em companhia de meus amigos Joaquim Guilherme da Silveira e José Vieira Machado. Quando veio a conta, êle «rachou» com os dois amigos que o acompanhavam...

O ridículo e debilóide criador da «Operação Molecagem» declarou num programa de tevê em S. Paulo que eu era analfabeto: ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha, ha. ha. ha. ha. ha. ha. ha. ha, ha, ha. ha. ha. ha. ha. he, ha, ha, ha, ha. ha, ha. ha. ha. ha. he, ha, ha, ha, ha, ha, ha.

Quando o Deputado Rui Santos soube da notícia que corria de que êle seria o Ministro das Comunicações, substituindo o General Candau para a Bahia entrar no Govêrno, disse no Senadinho: «Eu agora sou o capitão Rui Santos»...

---

1) Por uma mínima diferença de um voto, obtida após uma «contagem apressada», o Senado cometeu uma grande injustiça, ao rejeitar o nome do procurador Gutemberg Lima Rodrigues para o cargo de juiz em Brasília.

---

2) O injustiçado, capaz e competente, foi vítima de uma «vindita política». Este ato hostil também ao Ministro Carlos Medeiros Silva, que tantos serviços prestou à Revolução, merece a nossa reprovação. Bola preta para o Senado.

Agraciado pelo Presidente Stroessner, o Chanceler Juraci Magalhães receberá na próxima segunda-feira, no Itamarati, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, do Paraguai, que lhe será entregue pelo Ministro da Saúde e Bem-Estar Social, Sr. Dionísio Gonzales Cortes, que se encontra no Brasil para a posse do Marechal Costa e Silva.

José Olímpio pensou num vatapá para homenagear o Governador eleito da Bahia, Sr. Luís Viana Filho. Uma feijoada, entretanto, foi servida num almôço que reuniu três Ministros de Estado, os Srs. Juraci Magalhães, Raimundo de Brito e João Gonçalves de Souza. Presentes, também, os Srs. Cândido Castelo Branco, Pedro Calmon, Josué Montello, Austregésilo de Athayde e Peregrino Júnior.

O Marechal Castelo Branco já arrumou seu apartamento, onde passará a residir após 16 de março. Teve a colaboração de seu irmão, Sr. Cândido Castelo Branco. A propósito, qualquer viagem do Presidente ao Ceará ou à Europa sòmente se efetivará em maio. Até lá, pretende repousar, desconversando um pouco das responsabilidades que lhe pesaram por três anos na Presidência.

É provável que o General Ernesto Geisel assuma sua cadeira no Tribunal Superior Militar, dia 27, quando também assumirá o Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, a fim de que a 1 de abril, quando o TSM festejará seus 150 anos, esteja com seus quadros completos. O Ministro Lima Brayner conversou com o General Orlando Geisel, irmão do nôvo ministro, sugerindo o dia 27 para a posse.

Aviso ao Sr. Mário Trindade, que pretende permanecer no Banco Nacional da Habitação: o acôrdo que está sendo negociado com uma companhia que falhou no primeiro projeto da COHAB deve ser sustado. Esta emprêsa não obteve qualquer êxito na Justiça, onde questionou. Se não teve amparo legal, por que está agora no BNH?

Com a demissão do professor Alcino Salazar, assumiu a Procuradoria Geral da República o Subprocurador Oscar Correia Pina.

Quando perguntei ao Senador Auro de Moura Andrade, que almoçava com o Ministro Franchini Neto, pelo «caso Pedro Aleixo», êle me disse com um ligeiro sorriso: «Não há caso Pedro Aleixo. A Constituição define os casos».

Os sete milhões de cruzeiros que o poeta Carlos Drumond de Andrade recusou receber da Academia Brasileira de Letras, que lhe premiou com o «Machado de Assis», vão ser entregues ao escritor Adelino Magalhães. Drumond, pràticamente, é contra a Academia.

O dr. Moacir Santos Silva, que imprimiu uma fecunda administração no Instituto Nacional do Câncer, inaugura solenemente o anexo do Instituto (dez mil metros quadrados).

Entre mim, vocês e dois milhões e meio de leitores: o ex-Presidente JK, apesar de ter ingressado na Frente Ampla do Sr. Carlos Lacerda, tem também conversado, por intermédio de pombos-correios, com dois futuros ministros de «Seu» Artur. Em sociedade tudo se sabe.

Quem está louco porque não conseguiu acomodações em Brasília para pentear as bonecas e deslumbradas é o mais famoso «coiffeur» brasileiro: Renaud.

Paris lança agora a moda de sapatos de três côres. Também as chamadas saias volant, cortadas a godé, estão em moda. Multicoloridas.

Hoje, o «niver» do professor Deolindo Couto está sendo festejado com um almôço por um grupo de amigos. Também o dr. Marcelo Garcia está de «niver».

A renda do jovem Barão Krupp, que vive no Brasil, é apenas a bagatela de cinquenta mil dólares mensais...

O sapateiro francês Carvin lançou a moda de sapatos com fivelões abotoados. Aliás, Carvin é um dos meus sapateiros favoritos.

O Embaixador Gilberto Amado recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco... O Governador Paulo Pimentel escolhendo neste fim de semana o sucessor do Sr. Ivo Arzua na Prefeitura de Curitiba.

No jantar de 120 talheres em que o Corpo Diplomático se despedirá do Marechal Castelo Branco, amanhã à noite no Copa, será servido o seguinte menu: Consommé en Gallée, Filet de Robalo à la Meunierre, Caneton à L'Orange, Omelete Surprise. Como bebida, será servida Champagne Lanson Brut. Será G.P.

Chegou David Rockefeller para presidir a reunião do Comitê Jurídico Internacional do Chase Manhattan Bank. Veio acompanhado do Sr. John Loudon, da Royal Dutch Petroleum (Shell). Foram recebidos pelos Srs. Walter Moreira Salles e Azevedo Antunes. O Sr. David Rockefeller chegou fazendo as melhores referências a «Seu» Artur.

O Ministro Araripe Macedo despediu-se dos almirantes comissionados na Guanabara, oportunidade em que homenageou o Almirante Sílvio Monteiro Moutinho, que deixará o Estado-Maior da Armada para o Tribunal Superior Militar. Presente ao almôço no Salão Nobre do Ministério o Contra-Almirante Lawrence Geiss, chefe da missão naval dos Estados Unidos.

Será dia 12 de maio, na embaixada britânica, o baile em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto. O chá das patronesses acontecerá dia 5, na residência da Embaixatriz de Alba, da Espanha. À frente do baile, as Sras. Júlia Machado Martins, mãe do Ministro Paulo Egídio, Maria de Lurdes Peirão de Oliveira, Roma Lins, Márcia Faria, Ruth Cohn e Audrey Masson.

Preocupação do Governador Sodré nas próximas 24 horas: eleição do nôvo presidente da Assembléia Legislativa. Está certo de que o Deputado Nélson Pereira se elegerá. Duas outras decisões na sua mesa: sucessor do Sr. Delfim Neto na Secretaria de Finanças e afastamento do autor da «Operação Molecagem».

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O domingo tira a ferrugem de tôda a semana. (Gilberto Amado)

SVETLANA FUGIU POR NÔVO AMOR OU POR SABER QUE STALIN MATOU À MÃE?

Svetlana Stalin deixou secretamente, ontem, a Itália, seguindo para os Estados Unidos em avião fornecido pelas autoridades norte-americanas, segundo anunciou o «Giornale D'Italia», que revelou ter a filha do falecido ditador soviético permanecido na embaixada dos Estados Unidos desde que fugiu de Nova Delhi na semana passada.

A fuga de Svetlana e seu pedido de asilo está sendo explicada como motivada pela sua vida amorosa e o desgôsto pela morte de seu último marido, em novembro do ano passado, mas outra versão afirma que o motivo foi ter descoberto que sua mãe não se suicidara nem morrera de um colapso, mas assassinada pelo seu pai, após ter condenado os «expurgos».

Um porta-voz da embaixada dos EUA recusou-se a confirmar ou negar a informação que Svetlana usava um vestido azul ao entrar no avião.

O jornal disse que esta foi a mais sensasional deserção da União Soviética nos 50 anos da história Soviética.

Uma agência italiana de notícias disse hoje que "segundo indiscrições que não podem ser testadas", Miss Stalin voou de Nova Delhi para Roma na quarta-feira, e estava esperando na Embaixada antes de seguir para os Estados Unidos.

Há várias bases americanas na Itália de onde ela poderia ser enviada secretamente para os Estados Unidos, o que explica a política italiana e porta-vozes oficiais nada saberem sôbre o paradeiro de Miss Stalin.

AMOR COM PRÍNCIPE

O correspondente da Reuters Peter Jackson, em Nova Delhi, informou que fontes indianas ali disseram que a deserção de Miss Stalin seguiu-se a um longo caso amoroso com um príncipe indiano que se tornou comunista.

O romance terminou com a morte do príncipe.

Fontes russas em Moscou disseram que ela, segundo se acreditava, casou-se com o indiano, o príncipe Brijesh Eingh, de 50 anos, há cêrca de dois anos atrás, e, quando êle morreu, voou com suas cinzas de volta a Nova Delhi.

Se ela realmente se casou, êle foi seu quarto ou quinto marido.

O príncipe, que se disse ter-se tornado comunista há 20 anos atrás, teria, segundo fontes de Nova Delhi, um sobrinho como autoridade do Ministério do Exterior da Índia, Dinesh Singh.

GRANDE AMOROSA

Como tudo que diz respeito à família dos dirigentes soviéticos é cercado de segredo, o passado de Svetlana é nebuloso, mas sabe-se que durante sua mocidade foi uma grande amorosa, tendo tido inúmeros romances e, casado, várias vêzes e se divorciado outras tantas.

Muitos dos seus apaixonados pagaram na cadeia o crime de ter amado a "bela môça de cabelos vermelhos" como a descreveu Winston Churchill, que se lembra dela, em uma de suas visitas a Moscou, beijando o pai e ajudando a botar a mesa.

Sua paixão por um produtor de cinema foi muito comentada em Moscou, tendo Stalin, por duas vêzes mandado encarcerar, por cinco anos, desgostoso com tais ligações.

CASAMENTOS

Apesar do mistério que cêrca sua vida, fala-se que a filha do ditador se casou aos 17 anos com Grigory Marozev e, mais tarde, dele se divorciou por ordem de Stalin, apesar da união existir dois filhos.

Acredita-se que ela se tenha casado, numa certa época com um filho de Andrei Zhdanov, o chefe da Cultura no tempo de Stalin.

Mas há quem diga que ela se casara com Mikhail Kagonovivh, filho do auxiliar de seu pai Lazar Kaganovich, em 1951, Stalin, a princípio como acontecera com Marozov, opôs-se ao casamento, pelo mesmo motivo: os Kagonovivh eram judeus também. Mas acabara concordando e deu uma festa de casamento para 160 casais.

Depois Svetlana casou-se com um filho do construtor aeronáutico Iliushyn, que, segundo círculos soviéticos, seria o quarto marido pois os dois anteriores foram, realmente, seus maridos em épocas quase seguidas.

O ÚLTIMO

Mas o grande amor de Svetlana parece ter sido o príncipe Hindu Brijesh Singh, que conhecera quando, ainda casada com Iliushyn, começou a trabalhar como especialista em inglês na Academia de Ciências Sociais da URSS, no Instituto de Línguas Estrangeiras. Singh aí trabalhava como tradutor de livros russos para o hindu e tinha 50 anos.

CONTRADIÇÕES

Fontes indianas disseram que a deserção de Svetlana Stalin para o Ocidente seguiu-se a um longo caso de amor com um príncipe indiano que se tornou comunista, um romance que só terminou com a morte do príncipe.

Fontes soviéticas em Moscou disseram que Svetlana, com 42 anos, filha do antigo ditador soviético, segundo se acredita teria casado com o príncipe Brijesh Singh, de 50 anos, porque se assim não fôsse, não teria recebido permissão para acompanhar suas cinzas à Índia.

O príncipe, cujo sobrinho é assessor chegado do primeiro ministro da Índia, sra. Indira Gandhi, morreu em Moscou há vários meses. Estivera ali em diversas oportunidades para tratamento médico e trabalhara para a editora do progresso naquela capital, traduzindo livros soviéticos para o Hindu.

Residentes indianos em Moscou disseram que o príncipe morreu em novembro e que Svetlana foi para a Índia logo depois, mas em Nova Delhi se informa que ela chegou há cêrca de um mês, para visitar as relações do príncipe.

EM PERIGO

No aeroporto de Nova Delhi disseram que uma mulher russa dando o nome de Allemoyeva vôou para Roma na têrça-feira passada pelo vôo da Quanta 751. Acredita-se que fôsse Svetlana, cuja nome de solteira de sua mãe era Alliluyeva.

O «New Times» informou que Svetlana disse à Embaixada dos Estados Unidos na Índia que achava estar em perigo, mas que estava determinada a não regressar à União Soviética.

Porta-vozes da Embaixada dos Estados Unidos recusaram qualquer comentário sôbre a informada solicitação de asilo, embora não mostrassem surprêsa com as perguntas. As autoridades da Embaixada Soviética «não estavam disponíveis».

FILHOS

Svetlana Stalin se assemelha extraordinàriamente com sua mãe, especialmente no rosto. É uma mulher de notável beleza, dotada de refinada cultura, humorismo e fôrça de vontade.

Seus dois filhos conhecidos são Josef, terceiro anista de medicina e casado recentemente, e Ekaterina, ainda no curso médio.

MORTE EM MISTÉRIO

Svetlana nasceu em 1925, filha da segunda mulher de Stalin, Nadezhda Alliluyeva, que faleceu, misteriosamente, em setembro de 1932.

A morte de Nadezhda foi noticiada de várias maneiras. Numa das versões teria sido vitimada por um ataque de apendicite e segunda outro, por um colapso cardíaco. Há ainda outra versão que dá como suicídio a sua morte.

Mas comenta-se que foi ao saber de uma quarta versão e ter obtido confirmação que a filha do ditador resolveu virar as costas ao comunismo e pedir asilo nos Estados Unidos. Segundo se afirma, Svetlana descobrira que sua mãe fôra assassinada por seu pai depois qud no dia 8 de novembro, numa recepção em casa de Voroshilov, condenara as «cassações» que se efetuavam na Rússia. Na manhã seguinte foi encontrada morta em seu leito.

FILHA PREFERIDA

As personalidades estrangeiras que visitaram a Rússia no tempo de Stalin sempre tiveram a impressão de que ela era a filha preferida do ditador, que lhe dedicava grande afeto, ao contrário do tratamento que dispensava ao filho Vassili, ébrio contumaz e que chegou a general da aviação russa, falecendo de câncer em 1963, como diretor da fábrica de aviões em Kazan.

REPERCUSSÃO

«Sem comentários», respondeu o informante do Departamento de Estado Norte-Americano às perguntas formuladas pelos jornalistas sôbre a deserção da filha de Stalin.

«Não é uma questão — afirmou — que seja para nós possível ou apropriado fazer comentários no momento». O informante recusou também responder sôbre qual seria a atitude dos Estados Unidos se ela pedisse asilo.

NÃO QUEREM INCIDENTE

A extremada discrição demonstrada pelo govêrno Norte-Americano sôbre o episódio é comentada pelos observadores políticos que acreditam que os Estados Unidos não têm nenhum interêsse em agir contra os interêsses da União

(Conclui na 7ª página)

Moda Jovem Sobe à Cabeça e Tem Boné

Saias curtas, tecidos plastificados, boné ou chapéu nos modelos esportivos: esta é a moda jovem, lançada ontem, no "Le Relais", durante um chá-desfile. Skathy desfilou com uma criação em gabardine branca zip na frente, para as golfistas. "Far-West" é o modêlo usado por Tea em gabardine bége, botas de couro marrom. Depois, com blusa em madras, igual ao boné, e botas brancas. A coleção, que inclui vestidos de malha combinando com as meias e modelos "mon-mon", de gala, formando a linha "Silhueta", será apresentada também em São Paulo, na "Candlelight".

MARGARETH JÁ FOI À LUA DE MEL N.º 2

LONDRES, 10 — A princesa Margareth, da Inglaterra, seguiu, hoje para as Bahamas, onde passará um período com seu marido Lord Snowdon. Nesta capital comenta-se êsse encontro do casal como uma «segunda lua de mel». Ùltimamente, a princesa e seu marido o fotógrafo Al[illegible] Armstrong Jones eram [illegible] vos de uma série de boatos, segundo os quais suas relações tinham esfriado, vivendo ambos virtualmente separados, próximos de uma ruptura aberta, que havia provocado um escândalo [illegible] se igual ao que teve como protagonistas nos décadas de 30, Eduardo V[illegible] e Wally Simpson. A princesa partiu diretamente para Nova York, onde aguardará o marido, [illegible] vendo nas Bahamas [illegible] hóspede do editor Jocelyn Stevens. (ANSA).

Milhões Para Que Favelas Acabem

O Banco Nacional de Habitação firmou convênio, ontem, com onze cooperativas habitacionais, no valor de ... NCr$ 17.32 milhões para a construção de cinco mil casas populares em diversos Estados.

Esses financiamentos previstos no orçamento programa para êste ano ,se destinam à continuação do plano de erradicação dos núcleos residenciais de condições sub-humanas — favelas.

BENEFICIÁRIAS

Pelo acôrdo foram beneficiadas a COHAB de Campinas, Goiás, Santa Catarina, Curitiba, São Paulo, Pernambuco, Paraíba e Guanabara, sendo que as de São Paulo e Pernambuco têm a participação do Banco Interamericano de Desenvolvimento que financia parte dêstes programas.

Encerrando o II Encontro Nacional de Cooperativas, que contou com a presença de 100 representantes estaduais, foi oferecido no Hotel Glória um jantar à diretoria do BNH, aos representantes dos governos da Guanabara, Estado do Rio de Janeiro e Paraíba. Falou o sr. Mário Trindade, presidente do Banco, sôbre o plano nacional de habitação.

CAMDE Ajudará Flagelados

A CAMDE foi procurada pela Embaixada da Ordem Soberana Militar de Malta, para aplicar, a seu critério, a quantia inicial de NCr$ 1.060,00 na ajuda aos flagelados do Rio. A Embaixada tomou a iniciativa de coletar fundos para esta finalidade, sendo a quantia doação ao Conselho Mundial de Igrejas.

A CAMDE esquematizará seu trabalho usando esta doação e aguardando as próximas contribuições a ela prometidas pela mesma Embaixada.

Instituto Brasileiro do Café

RESOLUÇÃO Nº 398

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições conferidas pela Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952,

CONSIDERANDO que nos têrmos da Lei nº 4.55[illegible] 10 de dezembro de 1964 e Decreto nº 55.760, de 15 de fevereiro de 1965, é obrigatória a marcação dos volumes de produtos fabricados, beneficiados, produzidos ou extraídos no Brasil, destinados à exportação, de forma a indicar origem brasileira e o nome do produtor ou exportador;

CONSIDERANDO ser de exclusiva competência do Instituto Brasileiro do Café o contrôle e tôda a fiscalização do café;

CONSIDERANDO, finalmente, que o Comunicado nº [illegible] de 4 de março de 1965, baixado pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S/A e a Lei 5.025, de 10 de junho de 1966, esclarecem e definem claramente ser da alçada do Instituto Brasileiro do Café o registro dos exportadores de café,

RESOLVE:

Art. 1º — Ficam todos os exportadores de café obrigados ao registro de suas firmas no Instituto Brasileiro do Café, bem como à averbação dos respectivos modelos de marcação de sacaria.

§ 1º — A sacaria utilizada nas exportações de café deve ser marcada com a expressão «CAFÉ DO BRASIL».

§ 2º — O nome do exportador ou produtor poderá ser substituído por iniciais, sigla ou marca representativa.

Art. 2º — Para efeito do Registro de que trata o artigo anterior, deverão os exportadores, inclusive as sociedades cooperativas de cafeicultores, dentro de 60 (sessenta) dias, entregar ao Instituto Brasileiro do Café, no Departamento de Contrôle da Comercialização, a ficha (mod. [illegible] 15/27), devidamente preenchida e acompanhada dos documentos abaixo discriminados, em tantas vias quantos forem os portos em que desejem operar:

a. quando se tratar de companhias, sociedades anônimas e sociedades cooperativas de cafeicultores:
   1. «Diário Oficial» que publicou os estatutos;
   2. Ata da última eleição da Diretoria e qualquer outra publicação referente a aumento de capital;
   3. alvará de localização;
b. quando se tratar de firmas coletivas ou limitadas:
   1. contrato social
   2. alvará de localização;
c. quando se tratar de firmas individuais:
   1. registro da firma no D.N.I.C. ou Junta Comercial;
   2. alvará de localização.

§ 1º — O exportador de café que, na vigência da legislação anterior houver feito seu registro em qualquer das Agências do IBC, estará dispensado de nova apresentação dos documentos exigidos, desde que não tenha ocorrido alteração em sua firma.

§ 2º — Os exportadores que desejarem constituir procuradores para o processamento e efetivação de embarques de café em diversos portos deverão fazê-lo através de documento hábil.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

[S]OLUÇÃO PARA CIGARROS FOI SUBIR O [P]REÇO: LEITE HOJE JÁ É MAIS CARO

Os preços dos cigarros vão aumentar mesmo, [seg]undo decisão dos fabricantes e varejistas [qu]e ontem, por mais de uma hora, debateram o [pro]blema do boicote da venda da mercadoria, [dete]rminando-se a fixação de nova tabela de [com]ercialização nos próximos 15 dias.

Por outro lado, já está em vigor a majoração [do] leite que, de NCr$ 0,27 passou a NCr$ 0,33, [cont]rariando, desta forma, o «acôrdo de cavalheiros» feito entre a SUNAB e os pecuaristas, ao mesmo tempo que os padeiros vêm cobrando NCr$ 0,13 na bisnaga de 100 gramas.

PREÇOS

A carne voltou a subir, tendo o filé «mignon» chegado a NCr$ 4,50 o quilo, enquanto o patinho, a alcatra e a chã-de-dentro passaram para NCr$ 2,70/2,90, com perspectivas de novas altas, no início da próxima semana, de acôrdo com a informação dada, ontem, ao «DN» pelos comerciantes. Êles alegaram que o preço do produto, no atacado, subiu 7%, em relação aos últimos sete dias. O traseiro, de NCr$ 1,60 passará a NCr$ 1,70, e o dianteiro, de NCr$ 0,80 irá a NCr$ 0,86.

PESCADO

[A] CIBRAZEN, informou, por [sua] vez, que serão fornecidas na Semana Santa, mil [tone]ladas de peixe à população carioca, evitando-se, as[sim,] especulações de comer[cian]tes nesta época do ano. [O c]oronel Darcílio de Oliveira, superintendente do Frio, [da] Companhia Brasileira de [Alim]entos, declarou que a [fisc]alização examinará a qua[lida]de do produto, a fim de [imp]edir a venda de pescado [dete]riorado.

LUCRO

[Pe]la portaria publicada, [ont]em, no «Diário Oficial», [aum]entando o leite «in natura» para NCr$ 0,33 o litro, [...]s as margens de lucro, [...]das no documento não in[clue]m o Impôsto de Circula[ção] cujas incidências, quan[do] houver e, desde que seu [reco]lhimento seja devidamente comprovado, poderão ser computadas na formação dos preços. Assim, o alimento deverá obedecer a seguinte tabela:

I — Da usina regional, pôsto na plataforma de entreposto: Cr$ 33; II — Do entreposto pela distribuição ao varejista: Cr$ 47; III — Do varejista ao consumidor: .. Cr$ 12; IV — Para entrega a domicílio: Cr$ 20.

B) Leite a granel:

I — Da usina regional, pôsto na plataforma do entreposto: Cr$ 33; II — Do entreposto, na sua plataforma, ao varejista: Cr$ 24; e III — Do varejista ao consumidor: Cr$ 9.

Paulo Pimentel, à esquerda, no ato da instalação, vendo-se ainda os secretários de Fazenda do Paraná, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Guanabara

ICM Prejudica o Govêrno e Fere Também o Próprio Povo

CURITIBA, 10 (Especial) — Na instalação da reunião dos secretários de Fazenda, o governador Paulo Pimentel ressaltou que «só a União foi beneficiada com a implantação do nôvo sistema tributário», acrescentando que «os efeitos da nova problemática tributária estão levando sofrimento a todos».

Por outro lado, explicou que, «se o govêrno sofre, com o seu plano de obras ameaçado de redução, quando o que se deseja é ampliá-lo, sofre também o contribuinte, gravado por encargos que já não pode suportar», frisando que «os problemas são iguais em todos os Estados da Região Centro-Sul».

O ENDIVIDAMENTO

Por outro lado, o sr. Luís Fernando Van Der Brooke fêz um relato da situação do Paraná provando, pelo manuseio dos números, que com a arrecadação de janeiro e fevereiro o Estado está custeando suas despesas com deficit o que, caso não seja corrigido, provocará um ritmo de endividamento do qual dificilmente se livrará nos próximos anos. A situação indica que a programação orçamentária previa uma despesa da ordem de NCr$ 33 milhões, considerando-se os recursos oriundos do Fundo de Reserva. Em face da arrecadação de janeiro e fevereiro, foi efetuado uma redução nas aplicações, de maneira que a despesa programada de NCr$ 33 milhões, passou a NCr$ 25 milhões, cuja tendência é reduzir-se ainda mais, deixando a descoberto várias obras prioritárias para infra-estrutura de Estado sem o que, dificilmente se poderá adequar condições próprias ao seu desenvolvimento.

SITUAÇÃO É IGUAL

«A situação do Paraná — afirmou o secretário da Fazenda — não constitue exceção. Ela é idêntica em todos os Estados. Se em fevereiro de 66 arrecadou-se aqui NCr$ 26 milhões e, no corrente ano, apenas NCr$ 17,8 milhões, nos outros Estados a situação é a mesma. Há dêles, cujo percentual de queda ainda é mais grave que o nosso.

UMA EXCEÇÃO

Com exceção do Estado de Santa Catarina, segundo informou o seu secretário da Fazenda, o poder de arrecadação em função do ICM não pôde ainda ser avaliado, todos os outros Estados apresentaram, durante a reunião de Secretários de Finanças, ontem, em Curitiba, elevadas tendências regressivas após a implantação do impôsto sôbre a Circulação de mercadorias.

RIO GRANDE DO SUL

Com um gráfico demonstrativo que trouxe especialmente para a reunião de Curitiba, o sr. Nicanor Kreemer da Luz, Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul demonstrou que a situação das finanças gaúchas «é de verdadeira calamidade». Em 1963, durante a vigência do IVC, aquele Estado arrecadou, de janeiro a fevereiro, soma correspondente a 2,90% sôbre igual período do ano anterior; em 1964 o percentual baixou a 70,45%; em 1965, foi a 81,21%; em 1966 caiu para 57,02% e em 1967, com a implantação do ICM, o «quantum» representado pela arrecadação sôbre o ano anterior foi apenas a 10%, o que quer dizer, houve uma queda de mais de 50%, considerando-se os resíduos inflacionários do ano de 1966, e início do corrente ano.

SÃO PAULO

Por sua vez, o sr. Roberto Sebastião Peternelli de São Paulo indicou que no período janeiro/fevereiro de 1966, à arrecadação no seu Estado foi de NCr$ 231 milhões (231 bilhões de cruzeiros antigos), contra NCr$ 227 milhões (227 bilhões de cruzeiros antigos), correspondente a igual período dêste ano. Inflacionados êsses valôres, verifica-se uma queda de perto de 40%, inclusive sôbre as previsões que indicavam, para aquêle período, um volume de arrecadação da ordem de NCr$ 374 milhões (374 bilhões de cruzeiros antigos).

Valendo-se da carta enviada pelo ex-secretário da Fazenda, Delfim Neto, o sr. Roberto Peternelli, disse que, urge uma tomada de posição em busca de providências capazes de sanar tal insuficiência, porque, a continuar essa situação, é pràticamente decretada a falência dos Estados.

MATO GROSSO

Fazendo uma análise da situação financeira do seu Estado, o sr. Paulo Fagundes, secretário da Fazenda de Mato Grosso, disse que lá não obstante as drásticas medidas tomadas para reduzir ao mínimo as programações orçamentárias, face a expectativa do ICM, a situação é das mais difíceis. No demonstrativo que fêz aos secretários de Fazenda reunidos em Curitiba, o sr. Paulo Fagundes propôs que a arrecadação de seu Estado com a implantação do ICM, caiu em 44% nos primeiros dois meses em relação ao mesmo período de 1966.

[C]OMISSÃO BRASIL-[P]ARAGUAI ESTUDA [V]ALE DO PARANÁ

[O] embaixador Mário Alves [...]sa, pelo Brasil, e o chan[celer] Raul Sapena Pastor, pe[lo] Paraguai, assinaram, no [dia] 12 do mês passado, em [Assu]nção, um acôrdo para [estud]ar as possibilidades eco[nômi]cas do Rio Paraná, par[ticul]armente seu potencial [hidr]elétrico.

[N]o acôrdo e com base [nos] parágrafos III e IV da [Ata] final da Foz do Iguaçu, [de 1]966, ficou constituída a [Comi]ssão Mista Técnica Bra[sil-P]araguai, que será insta[lada] no Rio de Janeiro, den[tro d]e 90 dias a partir da[quela] data.

A NOTA

[A] nota assinada pelos em[baixa]dores brasileiro e para[guaio] é a seguinte:

I

[A] Comissão Mista Técnica [Brasil]-Paraguai terá por fi[nalida]de realizar o estudo e [avali]ação das possibilidades [econô]micas, particularmente [do p]otencial hidrelétrico, do [Rio] Paraná, desde, e inclu[sive o] Salto das Quedas até [a foz] do rio Iguaçu;

II

[A] Comissão será integrada [por um] representante de cada [país] e de tantos assessôres, [quant]os os respectivos gover[nos a]charem convenientes;

III

[A] Comissão Mista com o [consen]timento de ambos go[vernos] poderão contratar téc[nicos] e serviços;

IV

[A] sessão inaugural da Co[missã]o terá lugar no Rio de [Janei]ro, dentro de 90 dias a [parti]r daquela data. A se[gunda] sessão será em As[sunçã]o e as subsequentes em [qualq]uer ponto do território [brasil]eiro e paraguaio, con[forme] as necessidades do tra[balho].

V

[Dent]ro do prazo de 90 dias da sessão inaugural, a Comissão submeterá à aprovação dos governos um projeto de regulamento e plano de ação.

VI

As decisões da Comissão serão tomadas conjuntamente pelos representantes dos dois países e pelos seus substitutos;

VII

A Comissão Mista sòmente se dirigirá às autoridades de ambos os países pelo intermédio dos respectivos Ministérios das Relações Exteriores;

VIII

As despesas do pessoal, transporte e alojamento de cada delegação correrão por conta de seus respectivos governos. As outras despesas serão atendidas em partes iguais;

IX

Se durante os trabalhos surgirem dúvidas e divergências no seio da Comissão Mista, serão submetidas à consideração dos governos que deverão resolver dentro do menor prazo. Os trabalhos da Comissão serão suspensos sòmente no que respeita a dúvidas e divergências;

X

Os estudos e avaliações realizadas pela Comissão Mista serão apresentados aos governos de ambos países para sua aprovação;

XI

Os governos do Brasil e do Paraguai se comprometem a tomar as medidas necessárias, para assegurar em seus respectivos territórios, a livre circulação de ambas delegações, assim como os veículos, embarcações e equipes, utilizados no desempenho de suas funções.

[NO] SUL A MISSÃO ECONÔMICA DO PARÁ

[PÔRTO] ALEGRE, 10 — Em prosseguimento aos contatos [com] os empresariais do Rio Grande do Sul, a Missão [Econômi]ca do Pará manteve ontem entendimentos com indus[triais do] Vale do Rio Sino — que abrange 20 municípios gaú[chos —, d]urante os quais o Governador Alacid Nunes e os téc[nicos] que o acompanham prestaram detalhadas informações [sôbre] as condições para investimentos na Amazônia.

[A c]aravana econômica do [Pará] [...] também diversas in[...] gaúchos, a fim de que [empre]sários que integram a [...] se interessem das téc[nicas] [...] nas unidades [...]. Ao mesmo tempo, [...] paraenses esclarece[ram] dirigentes industriais [...] sôbre a lei que permi[te] [deduç]ão de 50% a 75% do [Impôsto] de Renda ao contribuin[te] [...] essas reduções no [...] empresas da Amazô[nia]. [...]rá hoje para o Rio de Janeiro, onde concluirá seu trabalho de esclarecimento junto aos empresários sulistas.

Os resultados dos contatos efetivados pelo Governador Alacid Nunes ao longo do roteiro da Missão Econômica do Pará — Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Joinvile, Blumenau, Florianópolis, Pôrto Alegre — se traduzem nas perspectivas de futuros investimentos sulistas naquele Estado, nos setores madeireiro, de fiação e tecelagem de juta, de borracha, agropecuário, além de outros.

[...]tos

[O Ri]o Grande do Sul é a pe[núltima] etapa do roteiro da Mis[são Ec]onômica do Pará, que [visa] o Centro-Sul do País [di]vulgar as oportunidades [...] do Estado, cujo [desenvolvi]mento é possibilitado [pelos es]tímulos fiscais concedi[dos pelo] Govêrno Federal, atra[vés da] SUDAM, e pelo Govêr[no do E]stado. A caravana segui[...]

Em face das possibilidades de vultosas aplicações de capitais na Amazônia, o sr. Nélson Ribeiro, Presidente do Banco da Amazônia, incorporou-se ontem à caravana econômica do Pará, devendo estar presente, em companhia do Governador Alacid Nunes e dos técnicos paraenses aos últimos contatos com os investidores gaúchos e cariocas.

Navios Vêm da Polônia: Quem Perde é o Brasil

A notícia surgiu, ontem, de uma confidência que teria sido feita pelo presidente Leônidas Castelo da Costa, do Lóide e Costeira: foi concretizada a importação de dez navios poloneses, sem nenhuma contrapartida a beneficiar o Brasil, envolvendo uma operação de US$ 50 milhões e causando prejuízos sérios aos armadores nacionais.

A Polônia não se obriga senão a adquirir, com saldos eventuais da balança de pagamentos, o nosso café e, por outro lado, enquanto o Sindicato da Construção Naval avalia em 12 milhões de homens-hora a mão-de-obra e equipamento que ficarão ociosas, a operação é considerada, ainda um «mau legado» ao govêrno Costa e Silva.

SEM CONTRAPARTIDA

A informação inicial de que se estabeleceria com a Polônia uma pauta de exportações e importações, com base em produtos industrializados e matérias-primas, sobretudo café, de parte do Brasil, não corresponderia aos entendimentos verdadeiros mantidos pela missão que foi a Varsóvia. A Polônia a nada se obriga, senão a utilizar eventuais saldos cambiais nas compras de café.

INDÚSTRIA OCIOSA

O convênio seria a primeira concretização de uma série de itens, entre os quais novas importações de barcos, sem compromissos expressos de compensação por parte do país exportador. E' êste o ponto mais controvertido na transação, considerada a ociosidade da nossa indústria de construção naval. A Vale do Rio Doce formalizará, a seguir, encomendas de graneleiros para a DOCENAVE, nas mesmas condições.

MANOBRA SÔBRE CS

A pressa com que estão sendo ultimadas as negociações, às vésperas da mudança do govêrno federal é explicada, é explicada como manobra para forçar a administração Costa e Silva a incluir a importação de navio sno quadro da ampliação do comércio com o Leste europeu. Este objetivo, e minhas gerais é uma das metas do futuro presidente da República.

PERDAS

A perda direta de possibilidades de colocação no mercado ocasionada pela transação finalizada, considerando-se apenas 10 navios e não 12, que seria afinal o número exato, e incluídas as aquisições da Vale do Rio Doce, já foi calculada pelo Sindicato da Construção Naval.

Em memorial entregue ao marechal Castelo Branco, há cêrca de seis meses, advertiam os construtores navais que o Brasil alienaria, a despeito de possuir uma das indústrias mais avançadas no setor, o correspondente a nada menos de 12 milhões de homens-hora diretos, transferidos em têrmos de trabalho para o exterior; 50 toneladas de laminados de aço; 600 toneladas de fundidos e forjados; 2 mil toneladas de tubos de aço; 1 200 motores elétricos; 350 quilômetros de cabos elétricos; 100 quilômetros de cabos de aço e manilhas; 650 mil quilos de tintas; 450 bombas de água, de óleo etc.; 60 motores diesel representando fôrça de .. 180 mil HP; 12 complexos inteiros de rádio; mobiliário, equipamento de cozinha, banheiro, lavandaria, roupa de cama e mesa, instalações de restaurantes e bares para 600 pessoas.

Svetlana Fugiu Por Nôvo...

(Conclusão da 6ª página)

Soviética, especialmente no momento em que as relações diplomáticas entre os dois países são muito tranqüilas. Presente-se, por outra parte, que entre os Estados Unidos e a União Soviética foram estabelecidos contatos acêrca da deserção de Svetlana Stalin.

SEGREDOS EM PERIGO

Os especialistas em assuntos soviéticos se perguntam se a filha de Stalin não poderá dar a conhecer detalhes sôbre aspectos misteriosos da vida e da morte do ditador desaparecido.

Efetivamente, Svetlana foi sempre considerada como a pessoa que estava em maior intimidade com Stalin. Um dos conhecidos especialistas Norte-Americanos em assuntos soviéticos, Sewery Bialer, manifestou que «sempre se afirmou que era a filha predileta de Stalin». Recordou aos jornalistas que existem várias fotos e cartaz que confirmam a grande intimidade e estas cartas foram vistas três anos por outro especialista Norte-Americano Isaac Levine, no Museu Stalin, em Sori, cidade natal do ditador.

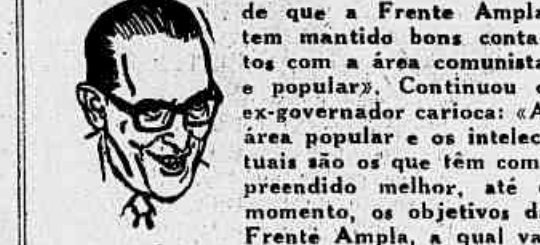
Levine afirmou que se tratava de cartas breves porém muito carinhosas, assinadas «Papotchka» (Paizinho)

Hélio Beltrão Licencia-se Para Assumir Ministério do Planejamento

Em face de sua escolha para o cargo de Ministro do Planejamento, licenciou-se de suas funções, na Mesbla, o Dr. Hélio Beltrão, que foi ontem homenageado pelos seus colegas de Diretoria, em almôço que lhe foi oferecido no Restaurante Panorâmico Mesbla.

Em resposta à saudação feita pelo Sr. Silvano Cardoso, Presidente da Organização, o futuro Ministro deixou expresso o quanto sentia ter de deixar o convívio diário de seus companheiros de trabalho, aproveitando o ensejo para solicitar que êsse sentimento fôsse transmitido aos colaboradores e auxiliares de todo o Brasil.

PERISCÓPIO

SEGUNDO a «Fôlha de São Paulo», Carlos Lacerda confirmou naquele Estado que «são verdadeiras as informações do deputado Renato Archer de que a Frente Ampla tem mantido bons contatos com a área comunista e popular». Continuou o ex-governador carioca: «A área popular e os intelectuais são os que têm compreendido melhor, até o momento, os objetivos da Frente Ampla, a qual vai indo muito bem. Já está sendo formada a Comissão Organizadora Nacional da Frente e nossa identificação com o ex-presidente Juscelino Kubitschek está sendo perfeita. O ex-presidente me confirmou em carta, que recebi ontem, a convicção de que estamos de pleno acôrdo».

LACERDA
Quer tôdas as áreas

☆ ☆ ☆

PERGUNTADO se Jânio Quadros, Faria Lima, Carvalho Pinto e Abreu Sodré fariam parte da Frente Ampla, respondeu Lacerda: «A união com antigos adversários políticos exige (desculpem-me a pouca modéstia) uma certa classe que nem todo político tem. Mas o problema se resume numa opção entre democracia e militarismo».

Acrescentou: «Se, à luta pela restauração democrática, êsses líderes preferirem um Estado militarista, seja feita a sua vontade, assim na terra como em São Paulo».

A propósito: CL, na Universidade Mackenzie, pronunciou conferência justamente sôbre o tema «A opção entre democracia e militarismo».

☆ ☆ ☆

LACERDA comentou como «fato auspicioso a ida do sr. Magalhães Pinto para o Itamarati. Disse êle: «Só a saída do sr. Juraci Magalhães já é um alívio. Espero que saiamos agora, em têrmos de política externa, da dependência do Departamento de Estado».

☆ ☆ ☆

DELFIM NETO, que já voltou a São Paulo, enumera em seu discurso de paraninfo da turma de formandos de 1966 da Faculdade de Ciências Econômicas da USP, as quatro aspirações latentes na sociedade brasileira que precisam ser atendidas:

1) Aceleração do crescimento da renda «per capita».

2) Aumento rápido do volume de empregos.

3) Diminuição das desigualdades entre indivíduos e entre órgãos.

4) Manutenção de relativo equilíbrio monetário.

E' fácil de compreender que êsses objetivos não são inteiramente compatíveis. Por exemplo: o aumento rápido do volume de emprêgo e a diminuição da desigualdade na distribuição de renda devem acelerar o crescimento do consumo, o que, num momento fixado, tende a reduzir as disponibilidades para investimento e a reduzir a taxa de crescimento da renda «per capita».

Além disso, a conjugação dêsses fatos deve produzir um processo de elevação de preços.

☆ ☆ ☆

«POR outro lado — continua Delfim Neto —, os teoremas de «Turnpike» mostram que existem infinitos caminhos para o desenvolvimento, diferindo substancialmente em eficiência, de acôrdo com os programas fixados para o aumento do consumo, o que significa que a sociedade tem que escolher, permanentemente, entre O GRAU DE BEM-ESTAR que deseja NO PRESENTE e o que deseja EM CADA HORIZONTE DE TEMPO. Trata-se, como é óbvio, de um fenômeno real, que não pode ser superado por nenhum esfôrço verbal ou artifício ideológico».

«O FATO ELEMENTAR ESSENCIAL QUE PRECISA SER COMPREENDIDO E' QUE, SE DESEJAMOS UM DESENVOLVIMENTO RÁPIDO SEM PRESSÕES INFLACIONÁRIAS, TEMOS DE ENCONTRAR POLÍTICAS MONETÁRIAS E FISCAIS QUE COMPATIBILIZEM AS DECISÕES DE INVESTIR COM AS DECISÕES DE POUPAR DA COLETIVIDADE».

Assim define o ministro da Fazenda, que se empossa na próxima semana, a linha básica de sua política.

☆ ☆ ☆

FALA Delfim: «Depois do que se acredita tenha sido uma tirania teórica, o homem prático constitui hoje a espécie de mágico mais apreciada, porque o Brasil é freqüentemente vítima de uma dialética eunuca, que oscila entre a tese e a antítese, sem nunca realizar a síntese».

☆ ☆ ☆

E REMATA o nôvo ministro da Fazenda: «Infelizmente, o nosso mundo é bem mais complicado, dominado por dificuldades e escassez. E' nesse mundo que o economistas devem exercer o seu papel. A êles cabe a tarefa de tentar desvendar para tôda a coletividade as limitações físicas a que ela está prêsa: de tentar mostrar-lhe que tais limitações só podem ser superadas com o trabalho. A êles cabe, também, a terrível responsabilidade de utilizar, da maneira mais eficiente possível, os parcos recursos de que ela dispõe».

☆ ☆ ☆

JÁ Roberto Campos faz declarações em Belo Horizonte que, em essência, não contrastam com a filosofia ou ciência da escassez que é a economia, como a vê Delfim.

Diz êle: «Não sei se uma política de combate à inflação sem desenvolvimento é melhor do que uma de desenvolvimento com inflação, já que pela matemática a ordem dos fatôres não altera o produto. Tenho receio de que em economia essa propriedade não seja válida, mas o objetivo de todos os governos é atingir o máximo de desenvolvimento com o mínimo de inflação», ou seja, o «óbvio ululante» quase sempre negligenciado».

☆ ☆ ☆

DE sua experiência nesses quase três anos à frente do Planejamento, diz Campos: «Inicialmente, o govêrno era, até certo ponto, influenciado no rigor das suas medidas por um condomínio político de governadores inflacionistas, que insistiam na política mais frouxa de combate à inflação, objetivando a popularização das obras contra a impopularidade de uma política séria. Sòmente quando foi possível coordenar as quatro partes básicas do programa governamental — política fiscal, política de retenção do deficit público, política monetária de redução do crédito e política de salários — foi que se iniciou a movimentação das engrenagens».

☆ ☆ ☆

O GENERAL Jaime Portela, chefe da Casa Militar do govêrno Costa e Silva, não é um oficial da chamada «linha dura», como insistem alguns em divulgar. Repele, com tôda a razão, quando o querem alinhar entre os «duros». Afirmou êle, ontem: «Sou — isto sim — um revolucionário autêntico, MAS DE CONDUTA EQUILIBRADA, tendo como lema a fidelidade à causa revolucionária. A minha carreira militar assinalou-se, tôda ela, por uma lealdade intransigente aos chefes com que tenho servido. Culmina, agora, com o marechal Costa e Silva, de quem sou amigo particular e dedicado».

PORTELA
Não sou linha dura

☆ ☆ ☆

É O SEGUINTE o quadro da produção agrícola paranaense para 1967 (estimativas): Café — 12 milhões de sacas, a NCr$ 45,00 a saca; algodão — 13 milhões e 150 mil arrôbas, a NCr$ 5,00 a arrôba; amendoim das águas — 83.000 toneladas, a NCr$ 0,16 o quilo; girassol — 3.750 toneladas, a NCr$ 0,20 o quilo; soja — 120.000 toneladas, a NCr$ 0,08 o quilo; mamona — 27.000 toneladas, a NCr$ 0,20 o quilo; rami — 17.000 toneladas, a NCr$ 0,56 o quilo; milho — 15 milhões de sacas, a NCr$ 5,00 a saca.

Daí se conclui que é desnecessário e desaconselhável o pretendido aumento do percentual do ICM.

EXTRA

• Chegou, ontem à noite, ao Rio, tendo partido imediatamente para uma fazenda em Mato Grosso, de onde retornará amanhã, o sr. David Rockefeller, do Chase Manhattan Bank. Por falar no Chase: hoje, às 11 horas, no Copacabana Palace, terá um encontro com a imprensa brasileira o sr. George Champion, presidente do Advisory Commitee dêsse banco. • Um grupo de moradores das ruas Belisário Távora, General Glicério e adjacências, até hoje traumatizados pela tragédia que presenciaram há cêrca de 20 dias e na iminência de vê-la repetir-se a qualquer momento, estêve na redação do «DN» e pediu a esta coluna a divulgação do seguinte telegrama com mais de mil assinaturas, enviado ao governador Negrão de Lima: «Nós, moradores traumatizados do Jardim Laranjeiras — espectadores ao vivo da tremenda tragédia que se abateu sôbre o nosso bairro e que ceifou a vida de centenas de amigos e vizinhos nossos — vimos, pela presente, solicitar a v. exa. o máximo de urgência na prevenção afetiva da próxima catástrofe, nitidamente prenunciada pela fragmentação e já desmoronamento de enormes rochas suspensas na mesma encosta causadora do terrível sinistro e a poucos metros da parte que já despencou sôbre a Belisário Távora». • Segunda-feira, no Bruni-Flamengo, Jean Manzon, às 10 horas, estará exibindo o documentário em côres, de longa metragem, «Costa e Silva em redor da Terra (Do Brasil para o Mundo)». • O marechal Costa e Silva convidou o general Rubem Rosado para dirigir o DCT. O convite não foi aceito. • Ontem, no Copacabana Palace, almoçando em mesas diferentes: Ricardo Jafet com Oldemar Reis e Jorge Carvalho de Brito Davies; Auro de Moura Andrade e Marcelo Garcia. Lá também a diretoria do Banco do Brasil homenageava membros do Chase Manhattan Bank que se encontram entre nós, com Nestor Jost presente. E ainda a Missão Comercial Polonesa oferecia um almôço em homenagem ao ministro Paulo Egídio Martins. • O jornalista Fernando Lopes é o nôvo chefe de divulgação da organização Hotéis Othon. • Os leitores interessados na revista MEC já podem receber o nº 36, da publicação, no Setor de Divulgação do Ministério da Educação, na sala 609, do Palácio da Cultura, ou pelo Correio, mediante assinatura. • Foi bem recebida a escolha de Geraldo Ferraz para subchefe da Casa Civil de Costa e Silva. Trata-se de um dos fundadores da antiga UDN, ex-servidor de Carlos Lacerda, homem correto e competente. • O Bradesco adquiriu o contrôle acionário do Banco Portalegrense. • Amanhã, o «DN» estará apresentando artigo de Gilson Amado, intitulado «Educação para os desesperados», e o «DN-Show» uma reportagem inédita com fotos de Frank Sinatra com Antônio Carlos Jobim.

Rockefeller
Já está no Brasil

EMPRESÁRIOS RECLAMAM AO ELEITO: O 286 NÃO PRESTA

OS empresários estão dispostos a levar ao marechal Costa e Silva o protesto contra o decreto 286, que conceden o prazo de 30 dias na regulamentação dos títulos lançados no mercado paralelo, afirmando que «o govêrno só está contribuindo para diminuir os efeitos das leis que punem os que praticam aquêle tipo de operação».

Enquanto isso, os secretários de Fazenda voltarão a se reunir, dia 29, em Curitiba, a fim de debater uma fórmula, visando aumentar a alíquota do Impôsto de Circulação, tendo, por base, a arrecadação da receita dos Estados e do decreto do presidente Castelo Branco que autoriza a elevação da taxa para até 18%.

RESTRIÇÕES

Nos meios financeiros comenta-se que os industriais, comerciantes e banqueiros estão aguardando a posse do nôvo presidente, para entregar um estudo, contendo as reivindicações das classes produtoras, que alegam a impossibilidade de continuar operando no mercado com as restrições impostas, pelo govêrno, no setor de crédito. Neste sentido, acrescenta-se que o decreto da emissão de duplicatas, atribuindo a responsabilidade da emissão dos títulos ao sacador será a primeira matéria que o marechal Costa e Silva terá de solucionar, segundo as classes produtoras, dentro de um esquema capaz de impedir qualquer distorção na economia nacional.

DEBATES

O horário único dos bancos — das 12h30m, às 16h30m, — já foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, em sua última sessão, segundo se revela no BC. Alega-se que a proposta serviu de tema de vários debates entre os banqueiros e o sr. Dênio Nogueira, chegando-se ao comum acôrdo de que a medida só passará a vigorar, a partir de 1º de julho, a fim de que os estabelecimentos de crédito do país possam se adaptar ao nôvo esquema.

REAJUSTAMENTO

Fontes do Banco Central informaram ao «DN» que o Conselho Monetário Nacional já encerrou, pràticamente, seus trabalhos, no atual govêrno, tendo aprovado um relatório secreto elaborado pelos membros do órgão, mostrando o funcionamento de tôdas as medidas que vêm sendo postas em prática há cêrca de dois anos e meio. Acrescenta-se, também, que o problema do reajustamento do dólar para NCr$ 2,70 e seus reflexos na economia do país, foi o ponto de maiores debates, bem como o lançamento do cruzeiro nôvo, considerado, por alguns integrantes do CMN, como «prematuro» por não ter, o Brasil, atingido a estabilidade monetária.

DEMISSÃO

Por outro lado, consta que os membros do Conselho Monetário Nacional vão reunir-se, em sessão secreta, hoje, ou, no máximo, segunda-feira, a fim de formalizarem o pedido de demissão de seus cargos, visando deixar o nôvo govêrno em condições para a indicação dos integrantes que passarão a compor o órgão mais alto da política econômico-financeira do país. Ao mesmo tempo, circula, no CNE, que o conselheiro Rui Leme já pediu exoneração da direção do Banco do Estado de São Paulo para substituir o sr. Dênio Nogueira, na presidência do estabelecimento de crédito oficial.

CIA. DE SEGUROS MARÍTIMOS E TERRESTRES LLOYD SUL AMERICANO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Outrossim, temos o prazer de levar ao seu conhecimento que a sua Companhia atingiu outra etapa de sua longa e próspera história quando a produção líquida ultrapassou um bilhão de cruzeiros em 1966. Os resultados líquidos, todavia, não foram como esperados, devido ao custo de produção, elevado índice de sinistros, aumento das despesas administrativas causadas, em maior parte, pela elevação do custo de vida e outros fatôres inerentes de uma economia inflacionária.

Desejamos, nesta oportunidade, apresentar à Superintendência de Seguros Privados, ao Conselho Nacional de Seguros, dirigentes do Instituto de Resseguros do Brasil, aos nossos amigos, segurados, agentes, corretores e demais colaboradores os nossos agradecimentos pela cooperação que no foi prestada.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1967

Harvey A. Buffalo — Diretor-Presidente
Clark G. Kuebler — Diretor
M. M. Eva Roeder — Diretor
Maria Cristina B. L. Menezes — Diretor
Alberto dos Anjos Martins — CRC-SP 19621 - Insc. Sec. GB 615

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Imóveis	90.138.481	
Móveis, Máquinas e Utensílios	16.986.757	
Organização e Instalação	679.971	
Correção do Ativo Imobilizado	369.626.352	477.431.561
REALIZÁVEL:		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	35.915.820	
Títulos da Dívida Pública Interna	550.997	
Ações e Debêntures	45.442.600	
Ações do IRB	5.901.510	
Outros Títulos	1.804.201	
Investimentos SUDENE	6.463.000	
IRB — C/Retenção de Reservas e Fundos	59.822.664	
C/C — Sociedades Congêneres	9.212.810	
C/C — Correspondentes	7.913.724	
C/C — Geral	329.595	
Apólices em Cobrança	359.543.708	
Diversos	71.097.463	603.998.092
DISPONÍVEL:		
Depósitos Bancários	387.574.732	
Caixa	4.171.767	391.746.499
PENDENTES:		
Depósitos Judiciais e Fiscais		508.793
TOTAL DO ATIVO		1.473.684.945
COMPENSAÇÃO:		
Tesouro Nacional — C/Depósitos de Títulos	200.000	
Ações em Caução	100.000	
Sinistros Avisados	118.750.361	
Títulos em Custódia	21.767.202	140.817.563
TOTAL GERAL		1.614.502.508

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital	120.000.000		
Aumento de Capital	120.000.000	240.000.000	
Reserva para Aumento de Capital		63.848.559	
Reserva para Integridade do Capital		7.408.007	
Reserva de Previdência		6.605.294	
Reserva para Garantia do Ativo		4.471.764	
Reserva de Correção Monetária — Imóveis		55.972.623	
Reserva de Correção Monetária — Móveis		57.962.441	
Fundo para Amortização de Organização e Instalação		657.971	
Fundo de Indenização Trabalhista		3.457.600	
Fundo de Reserva em Ações Bonificadas Recebidas de Outras Sociedades		3.537.000	
Fundo para Depreciação de Imóveis		2.249.593	
Fundo para Depreciação de Bens Móveis		10.317.362	
Fundo para Depreciação de Imóveis — Correção Monetária		2.718.607	
Fundo para Depreciação de Imóveis - Reavaliação		1.992.969	
Fundo para Depreciação e Amortização de Bens Móveis — Correção Monetária		46.570.776	
Fundo para Depreciação e Amortização de Bens Móveis — Correção Monetária		5.142.558	512.913.124
EXIGÍVEL:			
Reserva de Riscos não Expirados		460.421.357	
Reserva de Sinistros a Liquidar		118.750.361	
Reserva de Contingência		42.226.821	
Fundo de Garantia de Retrocessões		8.346.842	
Fundos Especiais no IRB		5.349.835	
C/C — IRB		52.415.493	
C/C — Sociedades Congêneres		27.293.658	
C/C — Geral		45.826.358	
Impôsto do Sêlo a Recolher		6.879.350	
Prêmios a Restituir		13.502.113	
Diversos		168.838.913	949.851.101
PENDENTES:			
Lucros e Perdas			10.920.720
TOTAL DO PASSIVO			1.473.684.945
COMPENSAÇÃO:			
Títulos Depositados		200.000	
Diretoria c/Caução		100.000	
Sinistros Pendentes		118.750.361	
Custódia de Títulos		21.767.202	140.817.563
TOTAL GERAL			1.614.502.508

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Prejuízos de Exercícios Anteriores		8.121.327
Prêmios Cancelados de Seguros		43.811.612
Prêmios Cancelados Cosseguros Aceitos		8.928.911
Prêmios — Resseguros no IRB		382.289.051
Comissões:		
De Seguros	106.877.576	
De Cosseguros Aceitos	46.586.262	
De Resseguros Aceitos	10.919.960	
De Retrocessões	143.531.973	307.915.771
Participação do IRB no Lucro das Retrocessões		1.786.417
Inspeções de Riscos		92.688.289
Despesas Industriais Diversas		45.853.348
Sinistros:		
De Seguros	274.946.946	
De Resseguros Aceitos	153.308	
De Retrocessões	107.267.003	382.367.257
Despesas c/Sinistros:		
De Seguros	4.874.013	
De Retrocessões	720.953	5.594.966
Reserva de Riscos não Expirados:		
De Seguros	356.617.167	
De Resseguros Aceitos	14.288.792	
De Retrocessões	89.515.398	460.421.357
Reserva de Sinistros a Liquidar:		
De Seguros	50.232.657	
De Retrocessões	68.517.704	118.750.361
Reserva de Contingência:		
De Seguros	6.726.155	
De Resseguros Aceitos	954.208	
De Retrocessões	6.984.817	14.665.180
Ajustamento de Reservas de Retrocessões		124.130.893
Despesas Administrativas		145.433.678
Despesas de Inversões		8.200.331
Despesas Diversas:		
Impôsto de Renda	6.463.000	
Depreciações	2.171.010	
Diversos	16.269.206	24.903.216
EXCEDENTES:		
Fundo Garantia de Retrocessões	642.395	
Reserva para Integridade do Capital	642.395	
Reserva de Previdência	642.395	
Lucros e Perdas	10.920.720	12.847.905
TOTAL		2.188.709.870

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Prêmios:		
De Seguros	909.624.335	
De Cosseguros Aceitos	148.948.941	
De Resseguros Aceitos	47.710.499	
De Retrocessões	350.327.847	1.456.611.622
Comissões de Resseguros:		
No IRB		112.911.858
Participação nos Resultados do IRB		8.634.055
Reembôlso de Custo de Apólices		13.588.098
Reembôlso Comissões Cosseguros Cedidos		3.384.353
Receitas Industriais Diversas		7.903.159
Recuperação de Sinistros:		
No IRB		131.278.066
Recuperação de Despesas c/Sinistros:		
No IRB		1.308.009
Salvados:		
De Seguros	1.534.910	
De Retrocessões	38.981	1.573.891
Ressarcimentos Recebidos:		
De Seguros	1.734.022	
De Retrocessões	369.538	2.103.560
Reserva de Riscos não Expirados:		
De Seguros	137.229.732	
De Resseguros Aceitos	2.580.958	
De Retrocessões	66.103.305	205.913.995
Reserva de Sinistros a Liquidar:		
De Seguros	37.558.178	
De Retrocessões	36.559.383	74.117.561
Reembolso Comissões Cosseguros Cedidos		
Ajustamento de Reservas de Retrocessões		121.506.366
Receitas de Inversões:		
Dividendos de Títulos	4.564.665	
Aluguel de Imóveis	24.000.000	
Juros s/Reservas Deposit. nos Resseguradores	2.465.080	
Juros Bancários	115.476	
Diversos	11.029.840	42.175.061
Receitas Diversas		5.700.216
TOTAL		2.188.709.870

Harvey Alexander Buffalo — Diretor-Presidente
Clark G. Kuebler — Diretor
M. M. Eva Roder — Diretor
Maria Cristina B. L. de Menezes — Diretor
Alberto dos Anjos Martins — Técnico em Contabilidade — CRC-SP 19.621 — Ins. Sec. CRC-GB 615

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES LLOYD SUL-AMERICANO, abaixo assinados, após examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que a êles acompanham, encerrados em 31 de dezembro de 1966, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1967. — Dª Lygia Wagner — Dr. Nilton Garcia de Araújo — Dr. Sérgio França Malagutti de Souza.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58842 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,53975, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,720 para venda e a NCr$ 2,705 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram, as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,58842	7,53975
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054753	0,054315
Coroa sueca	0,52684	0,52258
Marco	0,68472	0,67959
Lira	0,004357	0,004320
Coroa dinamarquesa	0,39394	0,39042
Dólar canadense	2,51191	2,49534
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Florim	0,75314	0,74763
Pêso uruguaio	0,038283	0,029970
Pêso argentino	Nominal	Nominal
Shilling	0,106428	[illegible]
Escudo	0,095839	[illegible]
Peseta	0,046896	[illegible]
$-Convênio	2,715	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,58706	[illegible]
£-Islândia e £-RPC	7,58842	[illegible]
Ouro fino, g	3,055.1228	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,720	2,705
Franco francês	0,555	[illegible]
Franco suíço	0,631	[illegible]
Marco	0,688	[illegible]
Dólar canadense	2,520	[illegible]
Coroa sueca	0,525	[illegible]
Coroa dinamarquesa	0,380	[illegible]
Coroa norueguesa	0,380	[illegible]
Escudo chileno	0,385	[illegible]
Florim	0,750	[illegible]
Bolivares	0,597	[illegible]
Lira	0,0044	[illegible]
Peseta	0,0457	[illegible]
Franco belga	0,055	[illegible]
Pêso argentino	—	[illegible]
Pêso uruguaio	0,0039	[illegible]
Escudo	0,0955	[illegible]
Guaranis	0,020	[illegible]
Pêso boliviano	0,200	[illegible]
Pêso colombiano	0,140	[illegible]
Pêso mexicano	0,215	[illegible]
Shilling	0,365	[illegible]
Solis peruano	0,095	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 721.019 títulos no valor total de NCr$ 955.642,55 e, no pregão da tarde, 877.109, no valor de NCr$ 268.854,80. O mercado de frações negociou 5.497 títulos no valor de NCr$ 8.463,43. Venderam-se letras de câmbio na importância de NCr$ 373.400,00. O índice BV a 108,7 acusou alta de 1,6. O total geral de títulos vendidos na Bôlsa de Valôres foi de 1.603.625, rendendo NCr$ 1.232.960,78.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-3-67 — 4.245; 9-3-67 — 4.158; 3-3-67 — 3.955; 24-2-67 — 3.879; março 1966 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

—— x ——

A Administração da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, atendendo às reclamações recebidas, avisa que a partir de segunda-feira, dia 13 do corrente, passarão a ser apregoados os dois tipos de ações da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, uma de valor nominal de NCr$ 1,00 e outra de valor nominal de NCr$ 0,20.

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO **Obrig. Reajustáveis**		
Portador, 1 ano	400	26,03
	100	26,10
	10	26,20
Portador, 2 anos	30	23,40
Portador, 5 anos	300	21,50
TT DOS ESTADOS		
Lei 820, Plano «A»	741	0,70
Títulos Progressivos	10	289,00
	56	290,00
AÇÕES CIAS DIV.		
Aços Villares, pref.	3.500	1,92
Idem, ord.	1.600	1,65
Arno	1.100	0,83
	1.200	0,85
	600	0,86
	8.700	0,87
	30.900	0,88
	7.400	0,89
Banco do Brasil	6.962	5,15
	1.100	5,16
	280	5,17
	100	5,20
Brasileira de Roupas	5.800	0,60
	7.300	0,61
C.B.U.M.	1.000	0,54
	3.800	0,55
	200	0,56
Brahma, pref.	7.000	2,22
	9.400	2,23
	7.700	2,24
	15.200	2,25
Brahma, ord.	800	2,08
	4.500	2,09
	500	2,10
Docas de Santos	25.000	0,69
	66.100	0,70
	40.900	0,71
	600	0,72
Dona Isabel	1.700	0,73
	9.900	0,74
Ferro Brasileiro	1.100	0,94
	8.300	0,95
	2.000	0,96
América Fabril	17.300	0,45
	29.000	0,46
	29.400	0,47
Sousa Cruz	3.500	2,59
	9.700	2,60
	400	2,62
	200	2,63
	200	2,64
	2.300	2,65
	200	2,66
N. América, pt. c/bon.	3.900	1,00
	500	1,01
Belgo Mineira	36.700	0,79
	16.000	0,80
Sid. Nacional, port.	6.500	1,60
	9.000	1,62
	4.000	1,63
	22.900	1,64
	17.400	1,65
	600	1,68
Sid. Nacional, nom.	267	1,63
	1.500	1,68
Hime	100	0,62
	15.500	0,68
Kibon	4.000	2,55
	800	2,56
	400	2,57
Lojas Americanas c/dir.	5.800	2,50
	3.000	2,53

TÍTULOS	Quant.
Idem, ex/dir.	700
	600
	2.000
Estrêla, pref., c/dir.	100
	200
	2.500
Estrêla, pref., ex/dir.	100
	4.000
Mesbla, pref.	200
	4.200
	15.000
Mesbla, ord.	5.100
	27.700
Moinho Santista c/dir.	100
	2.700
	3.300
Moinho Santista, ex/dir.	1.000
Petrobrás, pref.	39.000
	10.850
	7.103
	4.000
Petrobrás, ord.	80
Samitri	11.300
	5.500
	3.700
S. Paulo Alpargatas	18.600
	7.000
Vale do Rio Doce, port.	1.300
	3.700
	11.200
Vale do Rio Doce, nom.	6.509
	5.342
White Martins, port.	2.900
	100
	700
Idem, nom.	810
Willys, pref.	9.000
	4.200
Idem, ord.	1.000
	13.500
DEBENTURES	
Petrobrás	13
	1
LETRAS HIPOTEC. B.E.G.	100
PREGÃO DA TARDE	
Banco Lino Pimentel	20
Deodoro Industrial	6.900
	21.600
	13.100
	5.900
Bras. Energia Elétrica	44.000
	149.100
	23.000
Paulista de Fôrça e Luz	65.000
	50.000
	234.000
	18.000
Fôrça e Luz M. Gerais	900
	80.000
	91.000
	28.100
Fôrça e Luz do Paraná	5.000
	20.000
S. B. Sabbá, pref. nom	100
Casa J. Silva ord. pt.	500
	900
D. F. Vasconcelos	500
Auto-Modêlo	500
Moinho Fluminense	2.800
Carioca Ind., pref.	1.000
	900
Sul Mineira Eletricidade	500
Brafor	4.000
Petrominas, port.	200
Ref. Petr. União, pref.	1.898
Antártica Paulista	2.200
Cimento Aratu	5.900

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve negócios e o mercado fechou inalterado. Embarques: 12.996 sacas. Entradas, existência e café despachado para embarques, o IBC não declarou.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas: sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 37.183 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, fardos de São Paulo e 136 de Minas, num total de 392 fardos. Saídas, 400. Existência, fardos.

Prestes a Ser Inaugurado Primeiro Clube Econômico

Fundada no Rio há pouco mais de quatro anos, a Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento é considerada, hoje, uma das mais atuantes e prestigiadas entidades das classes empresariais do país, por suas realizações práticas em favor do desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil.

Um de seus maiores empreendimentos é o Clube da ADECIF, reunindo não só seus associados, mas também outras emprêsas ligadas às atividades econômico-financeiras, a fim de estimular o maior entendimento e cooperação entre todos, objetivando o desenvolvimento do país sem as distorções e os males da inflação.

MAIS DE 200

O Clube da ADECIF é uma realidade, pois já conta em seus quadros, neste momento, com 210 emprêsas, sendo 66 financeiras desta capital e de outros Estados, 12 bancos importantes, indústrias e firmas comerciais as mais destacadas.

Será inaugurada, brevemente, a sede do Clube da ADECIF, que ocupa o 13 e andares do Edifício Kosmocap, com mais de 1 000 metros quadrados, recentemente construídos. Possui restaurante internacional, bar, auditório para 250 lugares, salas para reuniões e serviços administrativos, todos com ar refrigerado. A Secretaria da ADECIF já funciona na nova sede, modernamente instalada.

O racionamento de luz e energia não tem permitido o funcionamento normal da iluminação, que é o primeiro clube econômico que se instala no Brasil em moldes que tanto sucesso fazem nos EUA.

O Clube desenvolverá amplo programa sócio-cultural para a melhor compreensão e solução dos problemas relacionados com o mercado de capitais, devendo constituir-se em verdadeiros termômetro financeiro do país, graças ao espírito de união e de dos empresários liderados por categoria, sob o comando de José Lu... reira de Sousa.

EUA Voltam Atacar o Norte: Agora Foi Alvo Siderúrgico

TAKHLI, Tailândia, 10 — Jatos americanos com base na Tailândia bombardearam hoje uma importante usino siderúrgica norte-vietnamita numa nova intensificação da guerra.

A incursão, a primeira em sua espécie, mobilizou a ofensiva aérea norte-americana para uam nova fase visando diretamente objetivos industriais naquela nação comunista.

LUTA NO AR

Os pilotos informaram ter derrubado um dos quatro Mig-19 que os interceptaram, pròvàvelmente danificando um outro e destruindo talvez um terceiro. Os caças a jato Thunderchiefs F-105 atacaram a usino de Thai Nguyen, a 60 quilômetros ao norte de Hanói, no coração do complexo industrial do país. Exceto os três ataques recentes contra usinas elétricas no cinturão industrial ao norte de Hanói, esta foi a primeira vez que a aviação americana atacou diretamente a indústria norte-vietnamita, segundo assinalou um porta-voz militar americano em Saigon. Os ataques foram realizados 24 horas depois do primeiro reconhecimento oficial de que sete bases tailandesas estão sendo usadas em operações aéreas contra o Vietnam do Norte. As incursões de hoje envolveram aviões com base em Takhli e Korat.

RECONHECIMENTO DE PERDAS

Não foi feito qualquer comunicação imediata sôbre perdas de aviões americanos no ataque. Os resultados da missão não foram divulgados pelas autoridades, mas os pilotos disseram que «foi um grande sucesso».

Um porta-voz americano em Saigon declarou que a usina de Thai Nguyen produzia estruturas de pontes, barcaças de carga e tambores de petróleo — tudo «contribuindo diretamente paar o infiltração de homens e suprimentos do norte para o Vietnam do Sul».

A decisão de bombardear alvos não-militares seguiu-se aos recentes movimentos para aumentar a pressão contra o Vietnam do Norte, inclusive com a colocação de minas nos rios e o bombardeio do Norte por unidades navais e artilharia. Também coincidiu com a intensificação geral da guerra em terra no Vietnam do Sul durante as últimas três semanas, nas quais as baixas comunistas e americanas chegarm a seus mais altos níveis da guerra.

FALA DE NIXON

Em Paris, o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, disse hoje que a guerra do Vietnam deveria ser solucionada de uma forma tal que evitasse uma guerra maior no futuro.

«Devo enfatizar que em virtude dos sacrifícios norte-americanos no Vietnam, a solução não deve ser uma que plante as sementes de uma guerra maior mais tarde» — disse.

Nixon falou após uma conferência de 45 minutos com o ministro do Exterior da França, Maurice Couve de Murville, como parte de sua atual viagem de estudo pela Europa.

Interpelado por um repórter norte-americano se a França não está prejudicando as possibiildades de uma paz no Vietnam ao descrever a guerra ali como «detestável». Nixon disse: «Tôdas as guerras são detestáveis no sentido de que hajam pessoas mortas». (R.)

Brejnev: Govêrno Americano Está Enganando o Mundo Sôbre a Paz

MOSCOU, 10 — O líder comunista soviético Leonid Brejnev disse hoje que os Estados Unidos estão tentando enganar o mundo quanto à paz no Vietnam, e que na China Mao Tsé-Tung está sendo forçado a manobrar após enfrentar dura oposição.

Também acusou, durante um discurso eleitoral de 80 minutos, que a posição da China com relação à guerra no Vietnam ajuda os Estados Unidos.

Disse que mesmo as pessoas mais ingênuas podem ver agora que os líderes de Washington «estão enganando seu próprio povo e os povos do mundo com suas declarações de que estão prontos para um acôrdo pacífico».

Brejnev desmentiu as palavras americanas sôbre paz como camuflagem e «uma tagarelice de frases de amor à paz», que se parte em pedaços.

As ações políticas do grupo de Mao Tsé-Tung na China refletem uma profunda crise interna e o fracasso da política interna e externa aventura de Pequim» — afirmou.

Disse que as manobras táticas buscadas pelos líderes chineses e o aparente decréscimo da revolução cultural «mostram que êles evidentemente compreendem a fraqueza de suas posições». A decisão de Pequim de freiar os guardas vermelhos mostra que êles estão com mêdo, declarou Brejnev.

Os líderes de Pequim foram forçados a manobrar, após encontrarem forte resistência à sua revolução cultural, por culpa do caos político e da desarticulação da economia chinesa — disse Brejnev. (R)

DN internacional

Terror na Colômbia dá Prisão Para Comunistas

BOGOTA, 10 — A polícia secreta colombiana prendeu 24 líderes comunistas no auge de uma onda de ataques terroristas que custaram a vida de 30 soldados do Exército durante as últimas três semanas.

O movimento seguiu-se a uma reunião de emergência do Conselho de Segurança Nacional, realizada esta manhã, para planejar uma campanha militar contra os grupos armados que ontem mataram nove pessoas no assalto a um trem pagador nas selvas da região norte colombiana.

Os bandidos dinamitaram o leito da ferrovia para frear o trem e depois abriram fogo com metralhadoras contra os maquinistas e guardas armados. Entretanto, encontraram o cofre de pagamento vazio, pois todos os salários já haviam sido pagos.

O trem conduzia cêrca de 20 mil dólares. Os mortos incluem vários guardas. Os bandidos deixaram também seis feridos e um ferroviário foi dado como desaparecido.

O pagador, Juan Crisóstomo Leon Arango, escapou ileso e conseguiu avisar as autoridades policiais. Declarou que cêrca de 80 homens faziam parte do grupo, que ainda roubou as armas dos guardas antes de desaparecer na selva.

Nas ações de hoje quinze líderes comunistas foram presos. Fontes autorizadas declararam que entre êles encontram-se Gilberto Vieira, secretário-geral do Partido Comunista Cubano, Manuel Rincon, secretário do Movimento da Juventude Comunista, e Alejandro Sarmiento, conferencista universitário.

Fontes não-oficiais disseram que as prisões talvez tenham chegado perto da casa dos 100. (R.)

CGT Rende-se ao Govêrno Ongania: Acabou o Plano

BUENOS AIRES, 10 — A então poderosa Confederação-Geral dos Trabalhadores (CGT), bastião político do ex-homem forte presidente Juan Peron, rendeu-se hoje incondicionalmente ao govêrno militar.

Após um encontro de seis horas à portas fechadas que terminou nas primeiras horas de hoje, o comitê executivo do CGT decidiu abandonar seu «plano de ação» contra o presidente Juan Carlos Organia e pediu conversações de paz com o govêrno.

O secretário-geral da CGT, Francisco Prado, pediu aos representantes de 86 uniões que estavam presentes à reunião para reconsiderarem a situação «em vista da repressão impiedosa lançada pelo govêrno contra os trabalhadores».

Os delegados decidiram estabelecer um comitê especial de oito homens para «realizar conversações» com o govêrno que afastou todos os contatos oficiais com as uniões, após declarar que seu plano de protesto era subversivo.

Fontes das uniões disseram que alguns líderes militantes trabalhistas exigiram que o CGT levasse adiante a luta contra o govêrno.

Mas êles foram derrotados por aquêles que temem que o govêrno pudesse tomar uma medida drástica e colocar a Confederação fora da lei.

Os observadores disseram que o fator decisivo na decisão de retirar o plano foi a mão forte demonstrada pelo presidente Organia.

Desde que o plano de ação foi lançado para protestar contra as políticas econômicas e social do govêrno, seis uniões representando mais de 500.000 trabalhadores perderam seus direitos de membros representantes e de coletar fundos. A fôrte união dos ferroviários, 200.000 membros, foi colocada fora da lei. (R)

Guarda Vermelha vê o Fim da Revolução Com Comício

PEQUIM, 10 — Milhares de guardas vermelhos desfilaram através de Pequim na noite passada e, hoje, em apoio à última fase da revolução cultural chinesa à "Tríplice Aliança" dos guardas vermelhos, o Exército e seu antigo alvo — a burocracia do Partido Comunista.

Os manifestantes, marchando em colunas ou desfilando em caminhões abertos do lado de fora da sede do Comitê Central do Partido Comunista, apoiavam um grande editorial do jornal do Comitê, o "Bandeira Vermelha".

Êle observou que o presidente do partido Mao-Tsé-Tung pediu o estabelecimento de uma aliança tríplice entre os líderes de organizações revolucionárias de massas, como os "Guardas Vermelhos", o Exército de Libertação Popular, e os proeminentes quadros revolucionários — isto é, autoridades do partido que estiveram entre os principais alvos de seus ataques nas etapas anteriores da Revolução Cultural.

O editorial admitiu que os guardas vermelhos cometeram erros e excessos. Também deu apoio a informações aqui de que as tropas no passado saíram em defesa de Mao na disputa ideológica dos últimos meses.

Concordando que as falhas ou erros não podem ser evitados em grandes movimentos revolucionários de massas, o "Bandeira Vermelha" disse que no caso dos guardas vermelhos e dos rebeldes revolucionários adultos isto é "uma questão de um dedo entre dez. Sua orientação geral é correta".

Dos quadros revolucionários, os tão criticados membros da burocracia partidária cuja experiência é essencial à manutenção do funcionamento do Estado — disse o "Bandeira Vermelha" o punhado de pessoas do partido no poder tomando a estrada capitalista foi exposto" (R)

Leoni Vai Explicar Como Governar Com Terrorismo

CARACAS, 10 — O presidente Rauel Leoni preparou-se para dizer ao Congresso e à Nação como êle planeja tratar a série de problemas que enfrenta sua administração, incluindo a nova onda de terrorismo.

Êle irá apresentar seu relatório anual a uma nova sessão do Corpo Legislativo três dias antes de completar seu terceiro ano no cargo. O relatório será transmitido para a Nação pela televisão.

O chefe executivo da Nação rica em petróleo está enfrentando problemas crescentes dêsde novembro, quando elementos de extrema esquerda da chamada Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN) iniciaram uma nova onde de terrorismo na capital e no interior.

O rapto e assassinato de Júlio Iribarren Borges, irmão do ministro do Exterior, na semana passada, levou Leoni a suspender diversas garantias constitucionais pela segunda vez em três meses.

A administração de Leoni acusou os terroristas pelo assassinato de Iribarren e o regime de Castro de instigar a subversão e apoiar o crime que chocou a Nação.

Fontes presidenciais disseram ontem que acusações de subversão cubana seriam feitas às Nações Unidas e à OEA. (R.)

URSS DÁ PRESENTES PARA QUEM EVACUOU EM PEQUIM

PEQUIM, 10 — A embaixada soviética ofereceu presentes aos diplomatas ocidentais em Pequim em agradecimento ao apoio durant a evacuação no mês passado de mulheres e crianças soviéticas — segundo foi hoje anunciado.

Alguns diplomatas ocidentais, inclusive o embaixador francês e autoridades da missão diplomática britanica, uniram-se aos diplomatas soviéticos e europeus orientais na tentativa para abrir passagem às famílias soviéticas até o aeroporto de Pequim, através da multidão de guardas-vermelhos aos gritos.

Os membros de algumas embaixadas européias ocidentais assistiram às turbulentas cenas à saída do aeroporto. Os diplomatas declararam hoje que a embaixada soviética ofereceu recentemente aos embaixadores ocidentais que encontravam-se no aeroporto garrafas de licôres e outros presentes, inclusive relógios de pulso e peças do artesanato soviético. (R)

Sukarno Provocou Cisão no Congresso Indonésio

JAKARTA, 10 — O Congresso Consultivo popular — órgão supremo da política Indonésia — dividiu-se hoje em duas correntes, quando alguns líderes exigiam a demissão violenta de Sukarno e outros o seu afastamento.

Os representantes das Fôrças Armadas no Partido deixaram claro o desejo de manterem Sukarno até as eleições gerais do próximo ano.

Ainda assim, segundo pronunciamentos públicos do general Sukarto, os militares não pressionarão o partido, cujos 651 membros representam tôdas as tendências da vida Indonésia.

O Congresso debate a moção parlamentar que exige a demissão de Sukarno e uma investigação legal sôbre sua suposta participação na tentativa de golpe comunista, em outubro de 1965. O Exército opina que Sukarno permaneça sem poderes. Todavia, os partidos políticos e várias frentes de ação anti-comunistas, que englobam intelectuais, estudantes e funcionários, exigem sua execração.

Segundo os observadores políticos desta capital, não há indícios de que seja julgado o homem que levou a indonésia à independência.

Fontes chegadas ao congresso adiantaram que a melhor solução para a crise seria a renúncia do próprio Sukarno.

Fontes bem informadas revelaram hoje que Sukarno não mais tem permissão para admitir qualquer visitante oficial em seus palácios em Jakarta e em Bogor. Sòmente seus amigos pessoais têm autorização para visitá-lo. (R.)

Francês Vai Amanhã às Urnas: Segundo Round

PARIS, 10 — A maioria dos eleitores franceses terá uma escolha usual no segundo «round» decisivo das eleições legislativa domingo — de Gaulle ou a esquerda.

A França, com seus vários partidos, há muito tempo não tem uma escolha tão clara nas eleições nacionais para a Assembléia. A campanha está marcada para encerrar-se esta noite, com as pesquisas de opinião pública indicando uma vitória gaullista.

A cisão em duas partes ocorreu principalmente em virtude de os comunistas e socialistas terem concordado em retirar seus candidatos a favor do outro onde qualquer dos dois tiver mais chance de vencer os candidatos gaullistas.

Em acréscimo, o grupo do centro democrático, anti-comunista, liderado pelo senador Jean Lecanuet, foi infeliz na primeira votação e a maioria de seus candidatos deverá abandonar a segunda.

A votação domingo será realizada em 404 distritos eleitorais, onde nenhum dos candidatos conseguiu uma maioria absoluta na primeira votação. A Assembléia possui 486 cadeiras.

Em 335 dos distritos ainda não decididos, haverá uma disputa acirrada entre dois rivais — usualmente entre gaullistas e esquerdistas. (R.)

Desai Não Desisto: Será o Adversário de Gandhi

NOVA DÉLHI, 10 — O ex-ministro das Finanças, Mirarji Desai, revelou hoje que disputará o cargo de primeiro-ministro com a sra. Indira Ghandi.

Desai ressaltou sua luta contra o atual primeiro-ministro ao revelar a realização de eleições secretas no domingo para escolher o líder do partido no Congresso. A liderança leva automàticamente ao cargo.

Desai, de 71 anos, anunciou sua decisão após um encontro com a sra. Ghandi e o presidente do partido, Kumaraswamy Kamaraj. Segundo fontes bem informadas, Desai teria rejeitado a proposta de se tornar vice-primeiro-ministro sob o govêrno da sra. Ghandi, filha de seu antigo líder Jawaharlal Nehru.

Desai declarou aos jornalistas ser como Hamlet: «Ser ou não ser, disputar ou não disputar» — assinalou.

Negou-se a participar do govêrno da sra. Ghandi quando esta foi eleita há um ano. Desde então, manteve-se em cerrada oposição. Kamaraj, que desempenhou importante papel na escolha da sra. Ghandi, também dela se afastou.

A movimentação para fazer de Desai seu vice é vista aqui como um passo sutil para que encabece o gabinete do qual a sra. Ghandi seria a figura exponêncial.

Fontes chegadas à sra. Ghandi ressaltaram sua certeza da vitória nas eleições secretas. Aos 71 anos, esta será a última chance de Desai. (R.)

EUA: Pesca Não Impedirá Ajuda ao Peru e Equador

WASHINGTON, 10 — O Departamento de Estado expressou hoje que os EUA desejam resolver a disputa de pesca com o Peru e o Equador através de meios pacíficos e declarou que não haverá cortes na ajuda americana aos dois países.

O porta-voz do Departamento, Robert McCloskey, divulgou uma declaração especial para deixar claro os «mal-entendidos» que êle disse haviam surgido após os últimos comentários públicos de Washington sôbre o problema. A disputa envolve a reivindicação das duas nações latino-americanas de um mar territorial de 200 milhas e as repetidas capturas de navios pesqueiros americanos dentro da zona.

O Departamento de Estado, no dia 23 de fevereiro, divulgou uma declaração lamentando as prisões e advertindo indiretamente o Peru e o Equador de que ajuda externa a êles poderia ser suspensa.

A declaração de fevereiro chamava a atenção para a emenda Kuchel do Ato de Ajuda Exterior, que prevê que um país poderia ser excluído de receber assistência dos EUA se apreendesse ou impusesse sanções aos navios de pesca americanos.

O autor da emenda, o senador republicano Thomas Kuchel, é da Califórnia, Estado-sede de muitos barcos pesqueiros apreendidos e multados no passado.

A declaração de fevereiro causou furor no Peru e no Equador e o assistente da Secretaria de Estado para a América Latina, Lincoln Gordon, visitou ambos os países para discutir o problema após a recente conferência dos ministros do Exterior do Hemisfério em Buenos Aires. (R.)

telex

- Marcos Diaz Mendoza, inspetor de mercados de um subúrbio de Lima, Peru, multou em 2 mil soles sua mulher que vendia peixe na sua zona de fiscalização. Motivos: falta de higiene e desrespeito ao regulamento do mercado. Mendoza não quis comentar a atitude zelosa que tomou em defesa da lei mesmo quando se trata de sua mulher.
- Para evitar que seu noivo, um incorrigível Don Juan, continuasse nas suas conquistas amorosas, uma camponesa de 38 anos, de Landseut, Alemanha Ocidental, teve uma «feliz» idéia: ateou fogo a uma casa de campo na esperança de que seu infiel noivo fôsse ajudar nos trabalhos de reconstrução e, assim, não teria tempo para novas conquistas. Agora o Don Juan camponês pode recomeçar a sua tarefa amorosa por instantes interrompida: e sua noiva foi condenada a três anos de prisão por um tribunal local.
- O estudante Howard Smith, de Richimond, Virginia, EUA, foi intimado a comparecer a um tribunal de Florença, na Itália, para depor em um processo sôbre estacionamento indevido durante o verão passado. O estudante respondeu que atenderia à convocação com muito prazer desde que o tribunal custeasse a sua viagem à Itália.

ANISTIA-SOLUÇÃO PARA O VIETNAM

DE FRANKLIN SAWYER

A LUTA contra os inimigos comunistas no Vietnam assume várias formas. A mais óbvia é representada pelo grande esfôrço militar que, em 1966, desfêz, para o inimigo, as esperanças de vitória no campo de batalha.

Encontra-se ainda em suas primeiras fases o programa de pacificação rural que, amparado pela segurança porporcionada pelos militares, se propõe exterminar sistemàticamente a eventual influência do Vietcong no campo.

Os atuais acontecimentos de caráter político estão relacionados com as instituições que requerem essa obra de reconstrução social. Com isto, o país inteiro poderá beneficiar-se, ainda êste ano, de um regime democrático, uma vez que venha a ser promulgada uma nova constituição e sejam eleitos, através de pleito nacional, o presidente e os membros da Assembléia.

É fácil compreender porque os observadores do Vietnam, que se encontram tanto em Saigon quanto no resto do mundo, concentram sua atenção, principalmente, sôbre êsses pontos.

Quaisquer que sejam os métodos seguidos, a meta definitiva e fundamental continua sendo convencer os comunistas da necessidade de renunciar aos seus intentos de subversão e de deixar que o povo do Vietnam do Sul construa em paz o seu futuro.

Há um modo importante, porém menos conhecido, de se atingir êsse objetivo e também um padrão para julgamento da eficácia dos canhões, das balas e dos votos; trata-se de um dos programas mais modestos do govêrno: o de «Chieu Hoi», um oferecimento de anistia.

Não se trata sòmente de uma técnica para ajudar a neutralizar o potencial de agressão do inimigo, aprosionando-lhe os homens; é também uma tela na qual se refletem os progressos registrados nsa guerras de canhões e em «outras» guerras. O número crescente de interessados na anistia guarda relação com o ânimo em declínio do inimigo e as deserções vão arrastando atrás de si novas deserções.

Dos 20.242 comunistas que se passaram para o lado do govêrno, apenas em 1966, cêrca de 13.000 eram militares; os demais eram civis. Houvesse a necessidade de se eliminar êsse número de soldados inimigos através da ação armada, as fôrças sul-vietnamitas e aliadas teriam perdido mais de três mil homens, de acôrdo com a estimativa de baixas.

A poupança dessas três mil vidas, sem falar naquelas dos próprios ex-comunistas, os quais poderão ser transformados em cidadãos úteis à nação, oferece uma notável demonstração do impulso tomado pela campanha de anistia.

Também é interessante observar que o número de elementos do Vietcong eliminados das fileiras inimigas é igual a uma têrça parte de todos os comunistas mortos ou capturados durante o ano passado pelas fôrças governamentais ou aliadas.

Tudo isto foi conseguido ao preço de 125 dólares por cada um dos que regressaram, preço baseado no modesto orçamento de Chieu Hoi, que se eleva a 2.500.000 dólares.

Não se deve esquecer que o incentivo inicial da anistia é devido ao esfôrço (mais oneroso) de preparar o caminho para convencer os comunistas a escolherem outro rumo.

Conforme declarou recentemente um diplomata, «há um momento na vida do guerrilheiro em que, ao despertar, pela manhã, não sabe se poderá resistir mais uma dia nem se terá salvação».

A alternativa é a anistia, uma anistia que o govêrno espera conduzir, algum dia, à reconciliação nacional.

Em quatro anos, essa medida já resultou na deposição de armas por parte de 53.000 homens.

Em declaração emitida na semana passada, o coronel Pham Anh, diretor das operações de anistia do govêrno, afirmou que o programa estava se desenvolvendo tão bem que havia sido aprovado um orçamento, para 1967, de aproximadamente 11 milhões de dólares e que haviam sido dados os primeiros passos para abrigar o crescente número de refugiados.

E prosseguiu dizendo:

«Naturalmente temos problemas. É coisa difícil convencer os nossos cidadãos de que devem acolher gentilmente aquêles que recentemente estavam matando seus filhos, irmãos e espôsos. É difícil encontrar uma nova ocupação para os ex-integrantes das fileiras inimigas. Porém, estamos convencidos de que a sabedoria política de nosso govêrno e a generosidade de nosso povo cresceram à altura dessa tarefa». (USIS)

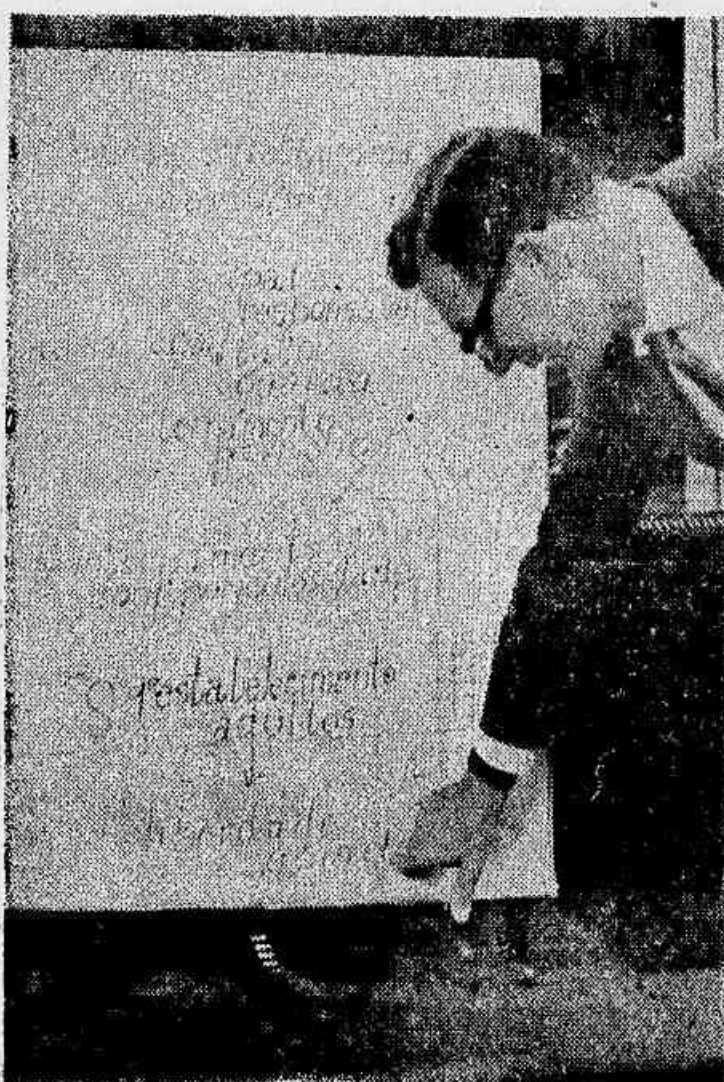
Um Baleado na Rua São José e Outro no Morro

O funcionário estadual Haroldo Barbosa Batinga (50 anos, casado, rua Gal. do Espírito Santo Cardoso, 573, apt. 101) foi baleado no pé, ontem quando tomava cafèzinho do bar de nome «Toscana», na rua São José, 56, segundo disse no Hospital Souza Aguiar. Sôbre a autoria do disparo, disse ter ouvido falar, no local, ter sido um soldado da PM cuja arma teria disparado acidentalmente. A ocorrência, confusa assim como está, foi transferida para a alçada da 3ª DD que, entretanto, ainda não sabe nada sôbre o tal PM que se evadiu. Pouco antes, no local de nome «Pedra Lisa», no Morro da Favela, foi baleado mais gravemente (atingido no abdomen e braço esquerdo) o desocupado Carlos Nascimento de 22 anos, que disse, no HSA, ter sido ferido por um «desconhecido». A 2ª DD, a quem está afeto o esclarecimento do caso, acha que foi atrito durante a partilha de algum roubo.

"Blackout" Matou no Elevador

A falta de luz e fôrça, em Copacabana, foi a causa indireta da morte de José Joaquim Pita (57 anos, português, rua São Januário, 36), cabineiro de elevador do Leme Palace Hotel, situado na avenida Atlântica, 36. Faltou luz, inesperadamente, e êle ficou prêso, entre os 9º e 10º pavimentos. Ao tentar usar uma portinhola existente no elevador, a fim de libertar-se da difícil prisão, o homem perdeu o equilíbrio e precipitou-se no poço, tendo morte horrível, segundo apurou a 12ª DD.

Ex- Investigador é de Crime e Continua Sôlto

Continua foragido o marginal Carlos Vanderlei Romero, o «China», ex-investigador da polícia paulista, que há tempos se encontra no Rio e aqui vinha agindo, em várias frentes do crime, tendo trocado tiros com agentes, na Lapa, e logrado fugir. O delinqüente matou uma estudante, em São Paulo, sendo condenado a 31 anos de reclusão, dos quais cumpriu apenas 5, sendo acusado, também, de ligação com os falsários que adulteraram promissórias da «Mannesmann». Continua foragido e é provável que volte ao crime na primeira oportunidade.

O juiz Alírio Cavallieri

UM AGONIZA E OUTRO MORRE EM DEFESA DA NOIVA

JOGADORES, ASSALTANTES E EX-PV ASSASSINARAM CINCO

Os assaltantes e contraventores de que a cidade está cheia voltaram à carga, na madrugada de ontem, matando dois homens para roubar, um dos quais lutou até ser morto em defesa de sua noiva, enquanto, em São Cristóvão, bicheiros entraram em guerra e um bando de sete dêles, mascarados e utilizando-se de um carro azul, liquidou a bala outro contraventor da mesma «organização» surgindo como mandante o «banqueiro» conhecido por «Célio do Caju», dono de numerosas «fortalezas» na rua Bela e adjacências.

Quase à mesma hora, o ex-PV Aílton Rosa, expulso da corporação por furto e tráfico de entorpecentes, voltou ao crime, matando de uma só vez dois irmãos e disparando contra um terceiro, que escapou porque correu e, na corrida, tropeçou, ficando fora da mira da arma do assassino, ao tempo em que, em Campo Grande, mais um motorista de praça, atraído ao centro para uma corrida à Zona Norte, foi assaltado e baleado, estando entre a vida e a morte com um tiro no abdome no Hospital Rocha Faria.

GUERRA DO BICHO

O bicheiro João de Carvalho, de 37 anos, foi assassinado com uma saraivada de tiros, dentro de sua própria casa, na favela do Parque Arará, no Caju. Sua mulher, Ivete Carvalho de Oliveira, disse, na Delegacia que o companheiro estava dormindo e ela encontrava-se conversando com uma vizinha na porta, quando se aproximou o carro dos criminosos, um veículo azul, vindo pela avenida Rio de Janeiro. Os malfeitores se aproximaram e perguntaram por João, que ela foi chamar e seguir. O contraventor, apavorado, foi ao encontro dos mascarados e êstes apenas disseram: «Isso assim está certo?». João respondeu afirmativa e, imediatamente foi fuzilado, tendo morte quase instantânea, enquanto os assassinos se evadiam. Na 17ª DD, Ivete adiantou que, apesar de mascarados, pôde reconhecer dois dos criminosos, identificando-os como «Beto» e «Vasquinho», ambos «empregados» do banqueiro «Célio do Caju», o que também acontecia com João de Carvalho, que «trabalhava num «ponto» de Célio. A polícia, que ainda não prendeu nenhum dos contraventores, suspeita que a vítima tenha dado um desfalque no dinheiro da contravenção e, por isso, «Célio do Caju» o tenha mandado eliminar, tudo de acôrdo com a «lei do cão» do submundo do crime.

EX-PV SANGUINÁRIO

Uma simples rixa entre vizinhos culminou com uma terrível tragédia, consumada pelo ex-PV Aílton Rosa, expulso por furto e tráfico de entorpecentes de sua corporação, mas deixado livre para o crime. Aílton vive com Geneci dos Santos na rua Apinagé, sendo vizinhos de José Damião Pacheco de Assis. Geneci instigou o amante contra os vizinhos, dizendo que os filhos pequenos dêstes a haviam apedrejado. Na noite de domingo, Aílton foi tomar satisfações com José, mas êste o enfrentou à altura. Ontem, José Damião estava com seu irmão Marcílio no bar da estrada Velha da Pavuna, nº 1.580-A, quando novamente chegou o ex-policial querendo uma «reparação» pelos insultos sofridos por sua mulher. Em pouco, êle e José Damião entraram em discussão, mas logo Aílton sacou do revólver e o liquidou a tiros. Marcílio acorreu em defesa do irmão e foi morto à queima-roupa. Antônio Nicomédio de Assis, outro irmão das vítimas, acorreu, mas foi alvejado, escapando porque correu e tropeçou, mais adiante, fugindo, assim à pontaria do sanguinário ex-PV, que se evadiu e até a noite de ontem não havia sido prêso pela 24ª DD. José Damião, de 36 anos, era funcionário da SURSAN, enquanto seu irmão Marcílio era padeiro e contava 39 anos.

A VIDA PELA NOIVA

Francisco Batista (27 anos, rua Tiere, 60, em Anchieta) e sua noiva Ivone Guimarães (22 anos, rua Morais Pinheiro, 1.125) foram atacados por três assaltantes quando passavam pela estrada Alencastro Guimarães, em frente à «Escola Paraíba». Imobilizado pelas armas dos sitiadores, Francisco deixou-se despojar de todos os haveres. Contudo, quando êles voltaram-se contra sua noiva, o rapaz reagiu e, mesmo sabendo que seria morto, partiu em defesa dela, sendo então impiedosamente atingido por três tiros, no coração e pescoço vindo a morrer, pouco depois, no Hospital Carlos Chagas. A 31ª DD chegou a levar a môça para umas buscas nas imediações, tentando localizar os bandidos, mas êsse trabalho foi infrutífero, porque não prenderam ninguém, nem Ivone se acha capaz de fazer o reconhecimento, pois, além do apavoramento de que foi prêsa, o local era muito escuro e não lhe permitiu guardar as fisionomias dos salteadores, segundo declarou. E, assim a polícia não dispõe até agora, de qualquer pista para prender os covardes assassinos.

ASSALTANTES MATAM OUTRO

Foi identificado como José Inácio o fotógrafo assassinado por assaltantes em frente ao nº 108 da rua Baltimore, na descida do Morro do Alemão, em Ramos. Até a manhã de hoje, a vítima era conhecida apenas por «o homem dos monicuios» especialidade em que trabalhava tirando fotografias e vendendo «slides». Os ladrões, depois de o fuzilarem, revistaram-lhes os bolsos, roubando tudo: dinheiro, documentos e a máquina fotográfica, segundo disseram os moradores das proximidades que os viram mexendo nos bolsos da vítima através das frestas das janelas. A polícia da 21ª DD, que já identificou o morto, nada sabe, porém sôbre os assaltantes, que nem sequer foram identificados.

MOTORISTA ASSALTADO

Os assaltantes seguira matacando nos quatro cantos da cidade e, na rua Sete de Setembro quando o chofer Arcelino Batista de Oliveira (49 anos casado, rua Roberto Iamour 721 no Jardim Primavera) passava ao volante de seu táxi chapa GB 40-47-99 dois dêles lhe fizeram sinal ocupando o auto e mandando seguir para Campo Grande. Quando atingiram a estrada do Gamo, os meliantes sacaram das armas e investiram contra Arcelino, tomando-lhe todo o dinheiro (Cr$ 26 mil) e fugindo. Mais tarde, socorrido por populares o chofer foi internado no HRF, enquanto por azar os assaltantes eram detidos não muito distante do local do assalto por uma turma da RP, sendo identificados como Claudionor Custódio (rua Leôncio de Albuquerque, 801) e Reginaldo Augusto dos Santos (rua Joaquim Silva, 122, Lapa). Interrogados, na 35ª DD os dois acabaram por confessar a autoria do assalto contra o chofer de praça sendo autuados e recolhidos ao xadrez.

DN polícia

POLÍCIA INTERROGA OS FALSÁRIOS DE DÓLARES

Estão sob interrogatório, na 37ª DD, o húngaro Julius Benize e o torneiro-mecânico Rubens Machado da Cunha (rua Cipeúna, 130, na Ilha), além da mulher do torneiro, Laudelina de Oliveira, presos quando se preparavam para proceder a um perigoso derrame de dinheiro falso, inclusive dólares.

Embora as autoridades a tenham encarado com reservas, está sendo investigada a confissão do húngaro de que parte do dinheiro a ser falsificado pelo trio teria sido encomendado por elementos da Embaixada soviética, o mesmo ocorrendo com o material de falsificação, cuja origem é ainda ignorada.

BATEU NA MULHER

A descoberta do golpe dos falsários, antes mesmo de sua execução, na fase final, ocorreu em circunstâncias acidentais e até certo ponto irônicas. Ora, aconteceu que o torneiro Rubens brigou com a mulher, agredindo-a. Foi prêso e, depois, serenados os ânimos, eis que Laudelina passou a visitá-lo na cadeia. Numa dessas visitas o comissário surpreendeu o casal em cochichos, recolhendo na conversa a pista que culminou com a desarticulação da quadrilha. E' que a mulher trazia «boas novas» para Rubens, com vistas ao golpe da falsificação tendo o comissário escutado parte da trama, entrando em ação e prendendo o húngaro, além de apreender o material da falsificação. Quanto às declarações de Julius envolvendo a Embaixada russa, a polícia investiga o caso, mas convencida de que se trata de outra trama do falsário, visando a dividir com pessoas importantes sua culpa no golpe frustrado.

ÁGUA SUJA E POEIRA CASTIGAM BOTAFOGO

Casa ilhada por três toneladas de terra, ruas e calçadas totalmente interditadas, odor fétido das águas paradas, poeira dominando o ambiente, é o que existe na rua Visconde Silva, em Botafogo, cujos moradores estão cansados de apelar para as autoridades e nada conseguindo, até agora.

Tudo começou pelo deslizamento de uma barreira da favela Macedo Sobrinho, que depositou nas casas de nºs 165, 167 e 169, uma quantidade de detritos e terra, provocando graves prejuízos materiais e, milagrosamente, não ocasionando nenhuma vítima, mas estando bastante precárias neste trecho, as condições de habitabilidade.

CAVALLIERI REVELA QUE OS MENORES ESTÃO MELHORANDO

O Juiz de Menores, em exercício, focalizou, ontem, em entrevista coletiva, o grave problema do menor abandonado, ostentando gráficos e afirmando «tenho vergonha de dizer que tenho 23 menores nas celas individuais da penitenciária Milton Dias Moreira».

Usando dados estatísticos, o juiz Alírio Cavvallieri demonstrou que os meios corretivo-pedagógicos, agora aplicados, têm diminuído o índice de infrações de menores, nos últimos três anos, graças à política educacional da Fundação do Bem-Estar do Menor.

RECUPERAÇÃO

As penas a que estão sujeitos os infratores consistem na entrega do menor ao pai, responsável, tutor ou guarda, além de um internamento provisório, ou internamento, propriamente dito, para os de alta periculosidade, nos colégios da Fundação do Bem-Estar do Menor. Para os casos mais graves, existem as penitenciárias de adultos, nas quais os menores têm uma galeria especial, com celas individuais, como na «Milton Dias Moreira», onde há 23 menores em tal condição.

INDICE

O juiz substituto exibiu um gráfico, mostrando os índices de infrações de menores, nos três últimos anos, e sua diminuição, após a nova política educacional, da Fundação do Bem-Estar do Menor.

Anos	1946	1965	1966
Totais	1028	1018	807
Contravenções	14%	17%	12%
Crimes	58%	56%	13%
Patrimônio	58%	56%	13%
Costumes	6%	6%	5,5%
Entorpecentes	7%	6%	7,5%
Outros	1%	2%	2%

GUIANA: GOVÊRNO PODE ANTECIPAR AS ELEIÇÕES

GEORGETOWN, 10 — As especulações sôbre a possibilidade de o govêrno convocar eleições aumentaram hoje após a nomeação de uma comissão eleitoral.

O comunicado sôbre a comissão, compreendendo membros dos três partidos políticos representados no Parlamento, foi feito ontem pelo governador-geral *Sir* David Rose.

Os observadores acreditam que o *premier* Forbes Burnham deseja antecipar a data das eleições — atualmente marcadas para fins de 1968 —, na esperança de fortalecer seu poder no tratamento da economia abalada pelas tensões políticas e raciais e grande agitação trabalhista.

O Partido Nacional Congressista Popular (PNC), de Burnham, vem governando numa freqüentemente agitada coligação com o Partido da Fôrça Unida (UF), chefiado pelo ministro das Finanças, Peter D'Aguiar, desde as últimas eleições em 1964. O PNC controla 22 cadeiras no Parlamento e o UF, sete, enquanto 24 são ocupadas pelo Partido Popular Congressista, liderado por Cheddi Jagan.

Burnham, advogado negro de 44 anos, iniciou no mês passado uma série de reuniões políticas que foram vistas pelos líderes da oposição como campanhas pré-eleitorais. (R)

Japonês Foge do ar Poluído

TOQUIO, 10 — Um motorista de táxi, sua espôsa e 3 filhos emigrarão para o Brasil no próximo mês para escaparem à fumaça de Yokaichi.

O pai de Hiroji Kihira suicidou-se em julho ao ser notificado pelos médicos da incurabilidade da asma contraída pelo ar poluído da cidade. Kihira, de 41 anos, conseguiu um emprêgo numa companhia de transportes coletivos em São Paulo, através de outro emigrante. Yokaichi é uma cidade de refinação de óleo, cuja fumaça contamina o ar com elevada taxa de enxôfre. (R)

"Balão" Completa 51 Prisões

O marginal Jair Rei..., vulgo «Balão Apagado», já esteve prêso por 50 vêzes, foi recolhido ao xadrez ontem, mais uma vez, depois de travar violenta luta com um bando de agentes, que, como sempre, acabaram levando a melhor. Agora, «Balão» está descansando nas pouco confortáveis instalações do xadrez da 5ª DD.

DIÁRIO SINDICAL

CONTEC Atenta: Horário Único

O PRESIDENTE da Confederação dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito, Rui Brito Pedrosa, avistou-se com o ministro Nascimento e Silva a fim de expôr àquela autoridade o pensamento dos bancários quanto ao problema do estabelecimento do horário único nos bancos.

Relatou o dirigente os contatos que manteve com o presidente do Banco Central, sr. Dênio Nogueira, quando da aprovação daquele sistema por parte do Banco e que previa o trabalho em dois turnos de 8 horas. Na oportunidade, ante uma observação do dirigente sindical de que a modificação da duração da jornada se configurava como medida contrária à lei, pois os bancários têm jornada especial de 6 horas, o sr. Dênio Nogueira redarguiu que o problema, nessa matéria, era da alçada do Ministério do Trabalho.

A Solução

Procurando o então ministro Perachi Barcelos, solicitou o presidente da CONTEC fôsse realizado um levantamento do quadro operacional dos bancos cariocas a fim de se ter uma idéia da repercussão da medida no que se concerne à utilização de servidores em face do nôvo sistema, bem como interferisse o Ministério do Trabalho para que fôsse respeitada a duração da jornada de trabalho.

Agora, em face da aprovação do regime do horário único por recente assembléia do Sindicato dos Bancos, o problema ressurge, razão pela qual os trabalhadores reencetaram os contatos com as autoridades.

Expectativa

Falando ao «DS», disse o dirigente da CONTEC que o ministro Nascimento e Silva anotou os fatos relatados por êle, e que os bancários confiam numa solução justa para a matéria: — «Acredito que os trabalhadores não serão prejudicados, caso seja preservada a duração de sua jornada, e apenas o expediente para atendimento ao público venha a ser reduzido. Parece, no entanto, que a medida não está encontrando boa receptividade nos setores mais representativos do comércio e da indústria. Todavia a matéria será melhor examinada logo que realizadas as assembléias pelos sindicatos de bancários, e quando ficar melhor definida a amplitude da providência e a sua real repercussão quanto aos direitos dos bancários». — concluiu.

Vendedores: Processo na Polícia

A 3ª Vara Criminal da Justiça carioca, remeteu para a 5ª Delegacia Distrital, o processo instaurado em abril de 1964, relativo à irregulaidades pratiacdas pela direoria do Sindicato dos Vendedores Viajantes e apuradas pela interventoria determinada pelo Ministério do Trabalho. Os autos baixaram para a realização de diligências, a fim de obter-se a identidade dos responsáveis pela fraude havida no processo eleitoral, onde apareciam como votantes e com os seus nomes assinado nas fôlhas respectivas, eleitores quenão votaram.

«Nem Comunistas Nem Pelêgos»

Muito embora frustrados em seu propósito de manter um contato prévio com o futuro ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, os presidentes das Confederações Trabalhadoras e outros dirigentes sindicais que compareceram à recepção programada na residência do marechal Augusto Magessi, semostraram satisfeitos com as palavras do futuro ministro de Minas e Energia, quase «ex-futuro» ministro do Trabalho do govêrno Costa e Silva, que justificou a ausência do primeiro.

O encontro foi coordenado pelo secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Raimundo Nonato, tendo comparecido, entre outros dirigentes, o sr. João Wagner, presidente da CNTI; João Santana, presidente do Sindicato dos Arrumadores; Epitácio Venâncio da Silva, presidente do Sindicato dos Motoristas; Ari Campista, diretor da CNTI e ministro-classista do TST, e Esmeraldo Alves, presidente da CNTTMFA.

Costa Cavalcânti

O deputado Costa Cavalcânti, cujo nome foi inicialmente cogitado para o Ministério do Trabalho no govêrno Costa e Silva e que afinal ficou com o Ministério de Minas e Energia, justificando a ausência do senador Jarbas Passarinho, fêz uma rápida alocução aos dirigentes sindicais. Em palavras simples definiu o pensamento do futuro govêrno quanto à sua política sindical: «Os sindicatos precisam ser fortalecidos de maneira sadia, livres dos comunistas e dos pelegos, para que os trabalhadores possam ter melhores dias, uma vez que o povo brasileiro está cansado de ser explorado».

Previdência dá Mais 20%

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, em sua última reunião, autorizou o Instituto Nacional de Previdência Social a pagar mais 20% aos hospitais que têm convênio com entidades previdenciárias.

Há cêrca de sete meses, o DNPS estabeleceu as tabelas para a cobrança das diárias hospitalares, variáveis segundo a categoria de cada estabelecimento. Na oportunidade, foi deliberado que, enquanto se procedia à classificação, sòmente seriam pagos 80% dos valôres das diárias. Agora, em face das dificuldades alegadas pelas organizações hospitalares, o DNPS autorizou o pagamento dos 20%, sem prejuízo do prosseguimento dos tsabalhos de classificação, que visa a enquadrar cad ahospital numa determinada categoria, em conformidade com a eficiência dos seus serviços, instalações e qualidade do material empregado.

Rescisões

O DNPS também recomendou ao INPS o maior rigor possível na fiscalização dos preços cobrados pelos hospitais aos segurados da Previdência. Se alguns dêles cobrarem qualquer importância acima da tabela, terão os contratos rescindidos, imediatamente. A recomendação resultou de denúncias de que alguns estabelecimentos vinham cobrando preços superiores aos das tabelas fixadas. Lógico que êles não estão impedidos de cobrar mais, no caso de o doente exigir dependências luxuosas ou outros requisitos de confôrto, além dos estabelecidos pelos contratos celebrados entre os hospitais, casas de saúde e as entidades previdenciárias. Mas tão-sòmente nestes casos, segundo declarou o sr. José Dias Correia Sobrinho, presidente do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Ordem Dos Músicos Tem Junta

O ministro do Trabalho e Previdência Social assinou despacho, designando os srs. Lysâneas Dias Maciel, Assistente Jurídico do MTPS, Heitor Alimonda e João Gerônimo de Meneses, para constituírem a Junta Governativa que dirigirá a Ordem dos Músicos do Brasil, pelo prazo de dias, na qualidade, respectivamente, de presidente, secretário e tesoureiro. Assinala o despacho ministerial que devem ser tomadas as medidas necessárias à normalização da entidade e ter prosseguimento as sindicâncias para apurar irregularidades.

Noutro ato, foi criado Grupo de Trabalho encarregado de rever a legislação atinente à profissão de músico, bem como propor a reforma da estrutura da Ordem dos Músicos do Brasil. O GT está integrado por Lysâneas Dias Maciel, que o preside: Heitor Alimonda, Maria Augusta ... pert, José Vieira Brandão, Cléo Goulart, Osvaldo ..., Lêda Coelho de Freitas, Henrique Morelenbaum, Roberto de Regina, Henrique Niremberg, Alberto Jaffé, João Gerônimo de Meneses, Nélson de Macedo, Oscar Castro Neves, Emílio Batista de Matos Filho, Orlando Silva de Oliveira Costa e Mozar Lutussú.

BOTAFOGO ESTRÉIA CONTRA ATLÉTICO

...izinho Criticou Time ... Faz Voltar Fontana

Na preleção que fêz ontem pela manhã, em São Januário, o técnico Zizinho criticou o modo da equipe atuar, jogando em linha reta, porque, na sua opinião, isso facilitou a vitória do Bangu, e anunciou que Fontana voltará no lugar de ...ntonias.

Disse ainda o técnico que Salomão será mantido no pôsto de Maranhão, enquanto o ataque conservará a sua formação, mas com Bianchini se deslocando para a extrema direita, a fim de permitir as investidas de Nei pelo centro, onde o seu rendimento é maior.

EMBARCAM HOJE

Após a preleção, houve um individual de 40 minutos, seguido de treino tático para ataque e defesa. Os goleiros também foram muito empe...hados.

Hoje, às 15 horas, a delegação do Vasco viajará para São Paulo, sob a chefia do sr. Armando Marcial, e ficará hospedada no Hotel São Paulo. A comitiva seguirá formada pelo diretor ...bílio Dória, técnico: Zizinho, auxiliar técnico: Bel...; médico: José Marcozzi e os seguintes jogadores: Edson; Jorge Luiz, Brito, Fontana, Oldair, Salomão, Danilo Menezes, Bianchini, Nei, Adilson, ...erais, Franz, Sérgio, Maranhão, Jorge Andrade, ...ado, Zézinho, Acelino.

AGORA, CAPITÃO

O presidente João Silva, que antecipou-se à delegação e já se encontra em São Paulo, tentará a contratação do volante Capitão, da Prudenti..., por empréstimo, já que o Cruzeiro negou-se ...tem, oficialmente, a negociar Zé Carlos.

...onho Melhorou e ...eve Jogar Amanhã

...nverteram-se as coisas no Bangu, de quarta-feira para ..., já que Ari Clemente, cuja contusão não chegava a ...cupar, teve sua distensão agravada e dificilmente jo...á contra o São Paulo, enquanto Tonho, dado como ina...itável pelo dr. Arnaldo Santiago para o jôgo de ama..., melhorou consideràvelmente do corte na perna di..., treinou ontem e está cotado para continuar na pon... substituição a Paulo Borges, que, por sua vez, con...á atuando como ponta-de-lança em lugar de Ladeira. Hoje Martim Francisco escalará a equipe para o en...ro com os tricolores de São Paulo, pressumindo-se apenas Ari Clemente não jogará, entrando Pedrinho ...eu lugar, na lateral canhota, pois Jair, outro dos con...idos no jôgo com o Vasco, participou do exercício de ... e não é problema para o treinador.

O TREINO

...ntem, o treino foi apenas individual e teve duração ... minutos. Dos titulares apenas Ari Clemente e Mário ...estiveram ausentes, entregues que estão ao Departa...o Médico. Os demais fizeram todos os exercícios e on... mesmo iniciaram a concentração na Vila Hípica. Para hoje pela manhã está programado nôvo treino, ...ido de recreação. Depois do exercício e da revisão ...a, Martim Francisco dará a conhecer, oficialmente, ...e que enfrentará o São Paulo na tarde de domingo, ...aracanã.

FIDÉLIS ESTÁ BOM

Fidélis já foi dado como recuperado da distensão que ...stou do time e, agora, volta aos treinos a fim de apu...sua forma físico-técnica. Jaime e Noberto não compa...ram à Môça Boniat e Ladeira continua fazendo exa...de laboratório, cujos resultados dirão se o atleta terá ...não necessidade de operar a vesícula.

VAI BUSCAR TUPÃ

O sr. Eusébio de Andrade, presidente do Bangu, de...ou ao «DN» que na próxima semana irá a São Paulo, ...ndo 100 milhões de cruzeiros, para trazer Tupãzinho. ...dita o dirigente bangüense que o Palmeiras não cria...bstáculos na transferência do jogador, porque, além da ... e simples compra do passe, «seu» Zizinho está dis...o a apresentar outras fórmulas, inclusive a promessa ...enda de Fidélis, no fim do ano, ao Palmeiras.

...mérica Joga Hoje ...em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, — Com 4 vitórias, 2 empates ...derrotas na atual excursão no Paraná e Santa ...rina, o time do América, do Rio de Janeiro, jo...á na noite de hoje, nesta capital, enfrentando o ...ro do Figueirense, no Estádio «Adolfo Konder».

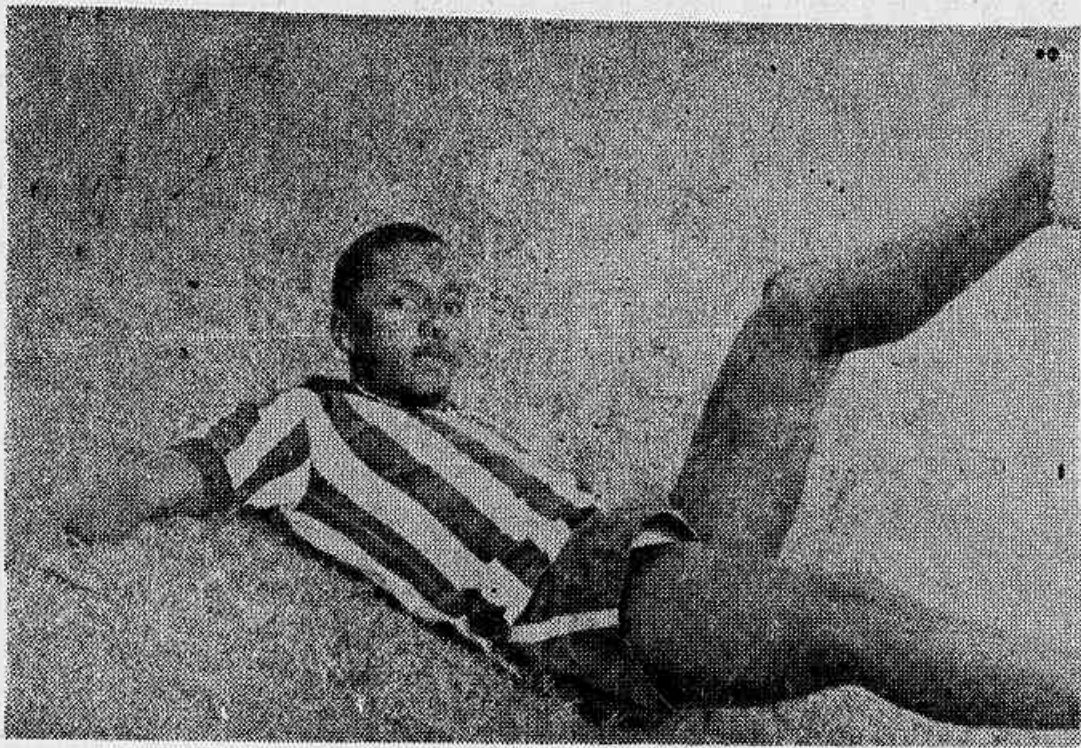
FALA EVARISTO

A delegação carioca já se encontra nesta capital e o técnico Evaristo Macedo, entrevistado, disse que as chuvas, os juízes e péssimos campos têm con...do para que o time não apresente melhor ren...ento. Entretanto, Paraná e Santa Catarina pos...em excelentes jogadores, que, sem orientador, po...ão brilhar no Rio ou São Paulo. Evaristo espera ...lhor sorte de sua equipe no jôgo de hoje, contra o ...ueirense, já que vem de uma derrota em Itajaí ... 2 x 0, diante do Marcílio Dias.

O jovem atacante Edu, artilheiro da equipe ca...a, é o craque mais solicitado e que desperta ...or atenção dos torcedores.

OUTROS JOGOS

O jôgo em Florianópolis foi antecipado, porque ... América deseja atuar na próxima segunda-feira ...de Blumenau, contra o Olímpico, tendo com...misso para quarta-feira, dia 15, em Tubarão, con...o Hercílio Luz.

Gérson Coutinho, vice-presidente de futebol do ...érico, encontra-se com a delegação rubra, em ... de reforços, mas os jogadores visados, Kru..., do Coritiba e Norberto Hoppe, do Caxias, fo... considerados inegociáveis. (SP-«DN»).

Paulo César é a grande vedeta da estréia do Botafogo

Apresentando seu nôvo time, cuja sensação é o atacante Paulo César, revelação do futebol de praia, o Bofogo fará hoje à tarde, no Maracanã, sua estréia no Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», enfretando o Atlético Mineiro.

O Botafogo vem de uma temporada no exterior com excelentes resultados e apenas não poderá contar com os titulares Joel, Dimas e Jairzinho que ainda estão contundidos. O Atlético, Mineiro, derrotado por duas vêzes seguidas, tentará a reabilitação hoje à tarde.

BOTAFOGO

Com individual e treino tático, o Botafogo encerrou os preparativos para sua estréia no «Robertão». Admildo Chirol acha que os botafoguenses poderão começar com o pé direito. A equipe formará com Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Siqueira, Airton, Roberto e Paulo César. O torcedor verá, pela primeira vez, na equipe alvi-negra, Airton, que pertencia ao Flamengo e estava na Colômbia e o ponteiro Paulo César, filho adotivo do treinador Marinho e que foi sensação no futebol de praia. Em virtude de sua camisa ser idêntica a do Atlético, o Botafogo usará uniforme branco.

ATLÉTICO

O Atlético Mineiro chegou na noite de ontem, hospedando-se no hotel Nôvo Mundo. O técnico Gérson dos Santos pretende fazer duas alterações no time que irá lutar pela reabilitação. Décio Teixeira poderá surgir no pôsto de Warley e Paulista no lugar de Santana. Estas duas modificações, entretanto, sòmente serão decididas hoje pela manhã.

Formará o Atlético com Luizinho; Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira (Warley); Vanderlei e Lacir; Buião, Santana (Paulista), Edgar Maia e Ronaldo.

ARBITRAGEM

Olten Aires de Abreu será o juiz, começando a partida às 16 horas e a preliminar, entre duas equipes do Departamento Autônomo, às 14 horas.

BRASIL TENTA REABILITAÇÃO CONTRA URUGUAI EM ASSUNÇÃO

ASSUNÇÃO — (Especial para o "DN") — O selecionado brasileiro de juvenis tenta reabilitar-se da surpreendente derrota frente ao Equador, enfrentando, hoje, a seleção uruguaia, no estádio do Olimpia, pelo Campeonato Sul-Americano da Juventude.

Mário Travaglini, técnico da equipe brasileira, informou que o seu time atuará assim: Raul; Cláudio, Valtinho, Luis Carlos e Botinha; Tião e Moreno; Ademir, China, Dionisio e Toninho.

ENTUSIASMO

O ambiente na concentração dos brasileiros é de entusiasmo, porque dependendo do resultado do jôgo entre o Peru e o Equador, que também será realizado esta noite, e de uma vitória sôbre o Uruguai, a seleção nacional poderá melhorar muito a sua situação na chave "B".

Outro fator de entusiasmo, é a mudança do campo do jôgo para o estádio do Olimpia, já que o estado do gramado do Cerro Portenho, onde foi jogada a partida de estréia, prejudicou a representação nacional a tal ponto, que o seu chefe, Abrahim Tebet, protestou enèrgicamente junto a Federação. Paraguaia, que atendeu ao protesto e transferiu os jogos para o outro estádio.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação do campeonato é a seguinte:

Grupo "A": 1º — Paraguai, 0; 2º — Argentina, 1; 3º — Venezuela, 2 e 4º — Colômbia, 3 pontos perdidos. Grupo "B": 1º — Equador, 0; 2º — Peru e Uruguai, 1; 3º — Brasil e Chile, 2 pontos perdidos.

A linha de frente do Brasil para o jôgo desta noite contra o Uruguai

DN ESPORTES

Cariocas e Paulistas Decidem Basquetebol

CURITIBA — Na noite de hoje, no ginásio Turumã, será encerrado o Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino com a sensacional decisão entre cariocas e paulistas, o os bandeirantes tentando o título de hexacampeões brasileiros de bola ao cesto.

Além de Guanabara x São Paulo, a última rodada apresentará os jogos Pernambuco x Estado do Rio e Paraná x Rio Grande do Sul, como preliminares.

Cariocas e paulistas apresentarão os seguintes jogadores: **SÃO PAULO:** Ubiratan, Josildo, Jatir, Mosquito, Edvard, entrando depois, Pedro Ives, Emil, Joi, Alemão, Labate e Franbérgio. **GUANABARA:** Edinho, Paulista, Leonardo, Cianela, Marcelo, Oto, Válter, Gabriel, Nilton, Paulo César e Bacia. — (SP-DN)

CND-CBD-FCF em Registro

CBD — A entidade brasileira convocou uma reunião com o presidente do Cruzeiro e o presidente da Federação Mineira de Futebol, para terça-feira, às 14 horas, na sede da CBD, a fim de acertar as datas para os jogos com os clubes peruanos pela Taça «Libertadores das Américas».

FCF — Juízes que funcionarão hoje e amanhã nos jogos do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». Hoje Botafogo x Atlético, no Maracanã, Olten Aires de Abreu; Internacional x Portuguêsa de Desportos, no Pacaembu, Agomar Martins.

Amanhã, Bangu x São Paulo, no Maracanã, Romualdo Arpi Filho; Vasco x Palmeiras, no Pacaembu, José Teixeira de Carvalho; Fluminense x Cruzeiro, no «Mineirão», Cláudio Magalhães; Grêmio x Santos, em Pôrto Alegre, Anacleto Pietrobom; e Corintians x Ferroviário, em Curitiba, Armando Marques.

Em seu boletim oficial, a FCF avisa que os menores de 12 anos, a partir de hoje, terão ingresso gratuito no Maracanã, quando acompanhados dos pais ou responsáveis.

Os juízes que funcionarão no «Robertão» — decidiu o Departamento de Árbitros da entidade carioca — receberão ... Cr$ 300 mil por jôgo.

Chegou à FCF a transferência do atacante Américo Murolo, do Guarani, de Campinas para o Flamengo.

FLA EM BAGÉ SEM 3 TITULARES

PORTO ALEGRE — Sem contar com os titulares — Murilo, Carlinhos e Paulo Henrique — o Flamengo fará um jôgo amistoso, hoje, na cidade de Bagé, enfrentando o Guarani local, como pagamento do passe do zagueiro Luis Carlos, vendido ao clube de Bagé, por Cr$ 17 milhões.

O lateral esquerdo Paulo Henrique sofreu distensão na coxa esquerda e retornou ao Rio, em companhia do vice-presidente Gunar Goransson.

Para o amistoso, de hoje, o Flamengo formará com Marco Aurélio; Leon ,Ditão, Jaime e Altair; Jarbas e Américo; Paulo Chôco, Zezinho, Ademar e Rodrigues.

O regresso da delegação do Flamengo está previsto para domingo.

JARBAS POR ODON

Flamengo e Grêmio Porto-Alegrense estudam a troca dos jogadores Jarbas por Odon (ponteiro direito). Os entendimentos foram iniciados e poderão ser concluídos antes do retôrno dos rubro-negros ao Rio de Janeiro.

CARLINHOS NÃO DA

Embora tenha retirado ontem o gêsso do tornozelo direito e apresentado grandes melhoras, Carlinhos não poderá retornar à equipe do Flamengo, para o jôgo da próxima quarta-feira, contra o Cruzeiro no Maracanã. O médico continua sob tratamento e o doutor Pinkwas Fiszman acredita na sua recuperação antes do prélio com os mineiros, porém acha que, seu treino, será perigoso a sua volta à equipe.

Já Paulo Henrique que retornou do Sul com fortes dôres musculares ,estêve ontem na Gávea, e o médico recomendou repouso absoluto. Na segunda-feira, o craque será submetido a nôvo exame, oportunidade em que o doutor Pinkwas Fiszman dará o seu parecer definitivo. Todavia a impressão é de que Paulo Henrique poderá enfrentar o Cruzeiro. (DN-SP)

Febre Alta de Mário é o Problema do Flu

Mário não pôde treinar ontem, porque se apresentou com febre alta ao doutor Valdir Luz, tendo o médico constatado forte inflamação na garganta do jogador, o que obrigou a Tim lançar Amoroso pela ponta-direita, enquanto as demais alterações no quadro previstas logo depois da estréia no «Roberto Gomes Pedrosa», quando o Fluminense foi batido pelo Palmeiras, no Maracanã, estão confirmadas.

Os titulares do tricolor enfrentaram, ontem à tarde na Ilha do Governador, os aspirantes durante 60 minutos, a quem venceram por dois a zero, gols de Cláudio e Jorge Costa. Em seguida, treinaram contra o time de juvenis, mais 20 minutos, conseguindo 1 x 0 com Amoroso sendo o artilheiro.

DÚVIDAS

Tim ainda tem duas dúvidas sôbre a equipe que jogará amanhã em Belo Horizonte, com o Cruzeiro, e que são Samarone e Mário. Ambos, porém, deverão seguir para a capital mineira e sòmente lá o técnico decidirá, depois de conhecer a opinião do médico sôbre as condições dos dois.

O TIME

Em princípio, o time está escalado com Jorge Vitório, Jairo, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Cláudio, Samarone e Lula. Caso, porém, fique constatada a impossibilidade de Mário e Samarone, Amoroso ocupará a ponta-direita e Jorge Costa formará dupla com Cláudio, que teve sua escalação confirmada.

MARIO

Depois de examinado pelo doutor Valdir Luz, Mário recebeu ordem de se recolher à sua residência, ali sendo visitado, à noite, pelo médico. Hoje o atacante terá nôvo contato com o doutor Valdir Luz, mas seu nome permaneceu na relação dos jogadores que irão a Minas, pois, há esperanças no seu aproveitamento para o encontro com o Cruzeiro e o médico sòmente em Belo Horizonte pretende dar a palavra final, a menos que o atleta tenha o seu estado de saúde agravado.

Mário, que apareceu com febre alta, ontem, é a grande dúvida do Fluminense para o jôgo contra o Cruzeiro

INTER DEFENDE PONTA FRENTE À PORTUGUÊSA

SÃO PAULO — Defendendo sua posição de um dos líderes do Grupo «A» do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa», o Internacional, de Pôrto Alegre, enfrentará, na tarde de hoje, no Pacaembu, o quadro da Portuguêsa de Desportos.

Os «colorados» do Sul estão com 3 pontos ganhos (vitória sôbre o Grêmio e empate com o Flamengo), enquanto que a Portuguêsa de Desportos, que está no Grupo «B», perdeu na estréia para o Flamengo.

DETALHES

O jôgo começará às 16 horas, no Pacaembu, e a Portuguêsa de Desportos indicou os juízes Agomar Martins, José Luís Barreto e Flávio Cavedini.

Os dois quadros estarão assim formados:

Internacional — Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, David e Dorinho.

Portuguêsa de Desportos — Félix; Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique; Marinho e Pais; Ratinho, Leivinha, Ivair e Wilsinho. (SP-DN).

Cruzeiro Pode Ter Zé Carlos no Meio

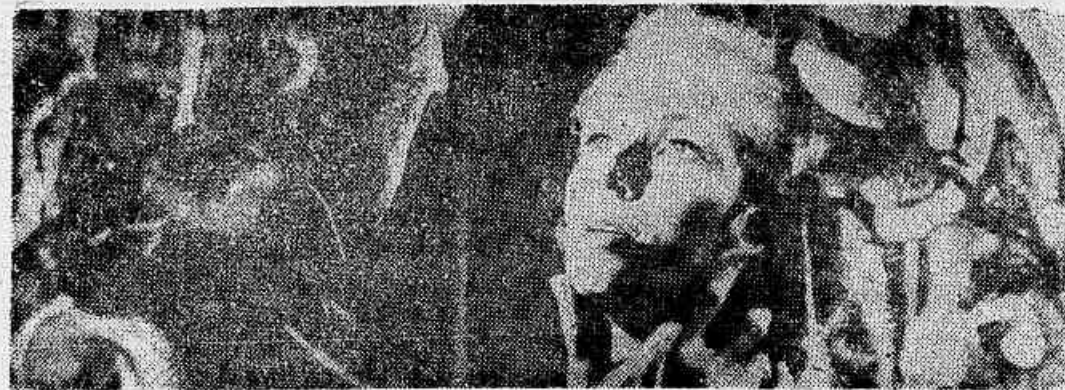
BELO HORIZONTE — O Cruzeiro aprontou, ontem, pela manhã, no Barro Prêto, encerrando seus preparativos para o jôgo de domingo, no «Mineirão», contra o Fluminense, tendo os titulares vencido por 6 a 1, gols de Tostão (3), Evaldo (2) e Dirceu Lopes, enquanto que Batista marcou o único ponto dos reservas

Wilson Piazza está ainda em recuperação da contusão que sofreu, vai ficar concentrado, mas sua presença não está decidida, sendo Zé Carlos o seu substituto. Formará o Cruzeiro com Raul; Pedro Paulo, Celton, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

NÃO VENDE

BELO HORIZONTE — O presidente Felício Brandi, do Cruzeiro, foi procurado, ontem, pelo representante do Vasco, nesta capital, que tentou a compra do médio volante Zé Carlos. O dirigente do Cruzeiro disse que o jogador é inegociável e que o campeão do Brasil, no momento, está comprando e não vendendo. (SP-DN).

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O TÚMULO SINISTRO

TRÊS nomes se juntaram para promover a deflagração do nôvo impacto terrorífico do cinema: o primeiro de Edgard Allan Poe é, evidentemente, o mais ilustre e respeitável; o segundo é de um profissional competente e probo em sua especialização (Roger Corman), enquanto o terceiro, Vincet Price, já se incorporou, definitivamente, à fauna mal-encarada que movimenta o cinema sobrenatural.

«O Túmulo Sinistro» baseia-se no romance de Poe «The Tom of Ligeia», que os leitores podem conhecer através da esplêndida tradução de Milton Amado, incluída nas Obras Completas editadas pela Editôra do Globo. De sua obra, da estranha e mórbida atmosfera irreal de seu relato procede o alto nível literário e artístico desta produção em cartaz na cidade, sobretudo de sua dialogação, através da qual se expõem as concepções filosóficas que definem, temàticamente, o pensamento de Poe. Como sempre, o amor, a morte, a vida, os tensos e tênues limites que os aproximam e repelem, constituem a constante espiritual do poeta genial morto em Baltimore em 1849. O tormento, a angústia e o desespêro que dominaram a imaginação do autor de «Tales of the Grotesque and Arabesque», se transferem agora para «Lady Rowena» e seu marido, o estranho e patético «Verden Fell». Tôdas as criaturas de Poe, aliás, parecem projeções inconscientes de sua personalidade doentia, de sua pungente imaginação, permanentemente arrastada às regiões do sobrenatural e das infernais alucinações.

«O Túmulo de Ligéia» reflete, no universo do poeta de «O Corvo», a interação da vida sôbre a morte e da morte sôbre a imaginação humana; o estremecimento espantoso que sacode o espírito até os limites de uma e de outra de seus apelos e sua inquietante atração. «Rowena» é «Ligéia» para a mente insana de «Verden». Seu espírito não distingue mais as formas vivas das mortas. «Ligéia» está morta, fisicamente, mas, para seu marido, ainda vive. Êle próprio define sua fé: «o homem só se ajoelha ante os anjos, ou morre para sempre pela fraqueza de sua vontade».

Para verter cinematogràficamente o mórbido universo espiritual e mental de Poe, Corman se serve de um aparato técnico-artístico de impecável fôrça persuasiva. A fotografia de Arthur Grant, a música de Kenneth V. Jones, executada magistralmente pela Orquestra Sinfonia de Londres, a cenografia, o arranjo decorativo são, entre outros, elementos formais que se conjugam para alcançar a concepção concreta das mórbidas divagações do escritor. O simbolismo, as sombrias metáforas do pensamento de Poe, as hiperbólicas visões de um espírito anormal também se encontram traduzidas nas imagens de Corman, onde há uma plasticidade a que ninguém fica insensível.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — Jean Auriel, que levará pròximamente à tela «Lamiel», o romance inacabado do Stendhal, ao qual Cecil Saint-Laurent acrescentou uma centena de páginas, ainda procura sua heroína. Mas pensa cada vez mais sèriamente em Anna Karina. Quanto a «Sansfin», o médico disforme, que é ao mesmo tempo o pigmalião e o professor de cinismo de Lamiel, será encarnado por Michel Bouquet.

x x x

● Georges Geret tornou-se um perfeito esportista. Tôdas as manhãs, no Bois de Boulogne, poderá ser visto efetuando alguns quilômetros de «footing». «Empenhó-me, explicou o herói do «Journal d'Une Femme de Chambre», em estar em esplêndida forma física ao começar as filmagens de «Chauds les Secrets», o nôvo filme de Christian-Jacque. Já perdi 5 quilos. Até agora, contentava-me com minha partida cotidiana de pétanque»...

x x x

● Nelly Kaplan, que foi a colaboradora de Abel Gance, rodou em 1966 três novos filmes de arte: «Dessins et Merveilles», «A La Sourge, La Femme Aimée» e La Nouvelle Orangerie». Êste último revela ao público alguns dos esplendores da coleção Guillaume-Walter, que acaba de entrar no Louvre e que estêve exposta nas Tulhérias.

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — Um homem põe em pânico uma pequena cidade do Oeste. Outro homem também chega e reanima a cidade. E aí começam os acontecimentos que prometem tornar «O Homem com a Morte nos Olhos» um dos melhores filmes «westerns» da próxima temporada da «Metro-Goldwyn-Mayer. Henry Fonda é o principal intérprete, secundado por Janice Rule, Keenan Wynn, Janis Paige, Edgar Buchanan e outros. A direção é de Burt Kennedy, que escreveu também o roteiro, já que êle gosta muito do gênero.

x x x

● A «Metro» está às voltas com muitos planos para a próxima filmagem de «As Caravanas», a famosa novela de James Michener, que promete render o máximo como super-espetáculo cinematográfico. É provável que o filme seja feito em Cinerama. O elenco, o diretor e o produtor estão sendo escolhidos. O elenco deverá ter, no mínimo, seis grandes nomes.

GENTE DA TELA

ORSON WELLES comemorou 25 anos como um dos luminares do cinema participando do elenco de "Paris Está Queimando?". Foi em 1941 que o jovem ator, diretor e produtor revelou seu grande talento no cinema. O filme chamou-se "Cidadão Kane" e uma nova era se abriu para a cinematografia moderna. A ação revolucionária de Orson Welles também se exerceu na Rádio, onde realizou "A Guerra dos Mundos", de enorme impacto na opinião pública, e no Teatro, a versão de grande arrôjo de "Júlio César", de Shakespeare. Welles, ùltimamente, trabalha como ator e como diretor. Como ator participou, nos últimos tempos, em "A Man for All Seasons", "Casino Royale" e "The Sailor from Gibraltar". Como ator e diretor seu mais recente trabalho é "Falstaff". Orson Welles, finalmente, planeja para os próximos meses realizar "Os Sobreviventes", com Deborah Kerr, e, finalmente, seu grande projeto de "Don Quixote"

PAVEL JURACEK, o jovem diretor cinematográfico de Praga estreou no cinema de ficção com o filme "Cada Homem Jovem", uma série de contos ambientados no exército tcheco. Antes dêste longa-metragem, fêz sua estréia junto com Jan Schmidt, no médio-metragem "Josef Kilian", distinguido com o Grande Prêmio em Oberhausen. Pavel Juracek foi, até agora, sobretudo um roteirista. Escreveu roteiros para as películas "Crônica de um Louco", "Ikaria XB1", [illegible] e outros. Conquistou prêmios em San Francisco, Trieste e Mannheim. Colabora também, na qualidade de roteirista, com a diretora Vera Chytilová e é o autor do roteiro do filme "Fim de Agôsto no Hotel Ozon", realizado, como lançamento na direção, por Jan Schmidt. Pavel, em "Cada Homem Jovem", tratou de mostrar, com veracidade, o fundo da vida sentimental e mental dos soldados jovens contemporâneos.

CINEMA JOVEM

Acende a Brasa Dormida

Parece, finalmente, que a semente lançada por Humberto Mauro, há 42 anos atrás, começa a frutificar em sua própria terra natal, a cidade da zona da mata mineira, Cataguazes. Chegam-nos notícias de que nela tiveram início as filmagens do longa-metragem «O Anunciador», produção independente, com direção de Paulo Bastos Martins, também autor do argumento e do roteiro, fotografia de [illegible] Simões e interpretação de Carlos Moura, Maninha, [illegible] Soares, Silvério Tôrres, Paulo Martins, Waldemar [illegible], Mário César, a participação especial de José Mojica [illegible] e de numerosa figuração do próprio município.

Pelo volume das tarefas acumuladas por Paulo Bastos Martins, prevê-se o surgimento de um nôvo Mauro, integrante da geração cabeluda do iê-iê-iê e dos projetos audaciosos e revolucionários. «O Anunciador» conta «os acontecimentos fantásticos que envolvem os habitantes de um lugar que deparam com uma ameaça inédita: a aproximação, a chegada e a partida intempestiva de um homem estranho que causa distúrbios e calmarias repentinas, se bem que as notícias que o precedem são um tanto vagas e não há nenhuma reclamação comprovada a seu respeito».

O ressurgimento do cinema em Cataguazes pode significar uma importante contribuição ao movimento de [illegible]ção e de descentralização do cinema brasileiro que vem [illegible]nhando os inesperados e, tantas vêzes, fascinantes [illegible] interioranos. Façamos votos para que Paulo Bastos Martins não seja sòmente um rapaz-prodígio, ou uma promessa de efêmera, mas uma vocação firme e apurada de [illegible]nal e de autor. (Na foto o diretor com um técnico e intérprete de «O Anunciador»).

Teatro

● HENRIQUE OSCAR

Coleção «Teatro de Hoje» da Civilização

A COLEÇÃO «Teatro de Hoje», da Editôra Civilização Brasileira, dirigida pelo dramaturgo Alfredo Dias Gomes, já publicou «Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come» de Ferreira Gular e Oduvaldo Viana Filho, «O Santo Inquérito» de Dias Gomes e «O Senhor Puntila e Seu Criado Matti» de Brecht e anuncia para breve a edição do livro «Bertolt Brecht» do autor italiano Paolo Chiarini, que analisa os antecedentes nacionais e internacionais do famoso dramaturgo, situa o «fenômeno Brecht» no tempo e no espaço e lhe dá sua precisa dimensão histórica.

Outros próximos lançamentos anunciados da Coleção «Teatro de Hoje» são: «Édipo Rei» de Sófocles, em tradução de Mário da Gama Khoury; «Teatro Dialético» (coletânea de escritos teóricos) de Bertolt Brecht; «Teatro Político» de Erwin Piscator; a terceira edição de «O Pagador de Promessas» de Dias Gomes e «Galileu, Galilei» de Bertolt Brecht, em tradução de Roberto Schwartz.

Agradecemos a remessa de «O Senhor Puntila e Seu Criado Matti», peça original de Bertolt Brecht, publicada em tradução de Millôr Fernandes, com introdução de Anatol Rosenfeld e capa de Marius Lauritzen Bern sôbre um desenho de Millôr Fernandes.

ADIADA PARA O DIA 17 A ESTRÉIA DA "SAÍDA"

Foi adiada para o dia 17, sexta-feira, a estréia do nôvo espetáculo que o Grupo Opinião apresentará em seu teatro de arena do Super-Shopping Center de Copacabana que estava marcada para a próxima têrça-feira, dias 14. Trata-se da peça «A Saída, Onde Fica a Saída?», de Ferreira Gular, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura.

GRUPO DE NITERÓI NOS SUBÚRBIOS CARIOCAS

Os alunos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, de Niterói, apresentaram sábado passado, dia 4, na cidade de Campos, a peça de Rubem Rocha Filho «Memórias no Fim da Rua», sôbre problemas do fim da vida universitária, com direção do autor. Amanhã, domingo 12, às 20 horas e 30 minutos será levada no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes e no outro domingo, dia 19, no mesmo horário, no Teatro Artur Azevedo de Campo Grande, as duas vezes a convite do Serviço de Teatros da Guanabara. Antes da estréia definitiva no Teatro Municipal João Caetano de Niterói e de apresentações no centro do Rio, a peça será ainda encenada em outras cidades do Estado do Rio, como Três Rios, Petrópolis, Teresópolis e Nova Iguaçu e também em outros subúrbios cariocas.

TEATROS DE MARIONETES E FANTOCHES DO FLAMENGO

O Teatro de Marionetes e Fantoches que funciona no atêrro do Flamengo, na altura do número 300 da Praia do mesmo nome, iniciará amanhã, domingo 12, às 16 horas e 30 minutos, sua temporada dêste ano, apresentando a peça «Camélia e a Fera» de Enrique Amoedo e Luís Henrique, com direção de Enrique Amoedo, cenários de Leo e produção de Clorys Daly e Cláudio Ferreira. Os espetáculos terão lugar aos sábados às 16 horas e 30 minutos e aos domingos às 11 horas da manhã e às 16 horas e 30 minutos. Reservas de ingressos e outras informações pelo telefone 27-6251.

"O ÔVO DE OURO FALSO" ESTÁ NO TEATRO PAX

O Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro está agora no Teatro Pax, em cima do Cinema Pax, na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, apresentando aos sábados e domingos às 17 horas a peça de Pedro Touron «O ôvo de Ouro Falso», com direção e cenários de Ilo Krugli, bonecos e figurinos de Pedro Touron e direção musical de Cecília Conde. Reservas e outras informações pelo telefone 27-2230.

TEATRO DA SEMANA SANTA NA ALDEIA DE ARCOZELO

Durante a Semana Santa realizar-se-ão na «Aldeia» de Arcozêlo várias manifestações artísticas. Entre elas figuram a representação de «A Via Sacra» de Henri Ghéon, diante da capela de São Francisco de Assis e do «Auto da Paixão», por marionetes, com direção e encenação de Carmosina de Araújo. Reservas e outras informações na rua da Quitanda 30, sala 714 ou pelo telefone 52-4770.

VOLTA HOJE — Rosita Tomás Lopes, Mauro Mendonça, Emilio di Biasi, Helena Inês, Otoniel Serra, Paulo César Pereio, Leina Krespi, Carlos Eduardo Dolabela, Cecil Thiré e Eva Wilma são alguns dos intérpretes da comédia musical "Oh Que Delícia de Guerra", que volta hoje ao cartaz do Teatro Ginástico, após ter participado do programa de inauguração do Teatro Castro Alves em Salvador.

Sky Vai Reabrir

A BOATE Sky reabrirá dentro de 30 dias, o mais tardar na segunda quinzena de maio. O plano de finalização das obras do Gávea Tourist Hotel foi aprovado pelo condomínio e dentro dêsse plano está a reabertura da boate. Consta que se o jôgo fôr permitido no Estado da Guanabara, as obras do Hotel irão a jato, com a instalação nos três primeiros pavimentos de um luxuosíssimo cassino. De qualquer maneira, com ou sem jôgo, o Sky estará iluminado no alto do Joá dentro de mais quatro ou cinco semanas. Em tempo: dizem os círculos bem informados (ou esperançosos) que na Operação Impacto do govêrno Costa e Silva estaria a liberação condicionada do jôgo.

NÉLIA PAULA NÃO QUER MAIS

Soube de fonte segura que Nélia Paula não quis mais fazer o «show» «Ela & Outras Bossas», recém-estreado no Miguel Lemos. Reclamou dos produtores David Conde e Gilberto Bréa e com um argumento muito forte: — «Se concordei em trabalhar na base de percentagem, a emprêsa terá que gastar dinheiro em lançamento». Gilberto e David tentaram convencê-la a recomeçar quinta-feira (anteontem), mas Nélia desistiu mesmo. Se a temporada continuar (o que não acredito) seria sob a responsabilidade direta daqueles dois autores, que pagariam a Brigitte Blair um fixo por dia. Falava-se que Wilza Carla ou Rosemarie Sulquer seriam convidadas para substituir Nélia Paula.

AS ÚLTIMAS

«Amor Suspicaz» terminará no Copacabana a 23 próximo, uma semana antes do que se esperava. *** No Santa Rosa, o «show» de Fernanda Montenegro, «O Homem do Princípio ao Fim» irá até o dia 26. *** Dilene Alves convidada para fazer parte do elenco do Teatro Recreio, Companhia de Américo Leal, a estrear em abril. *** Sandra Menezes já teria assinado com êsse empresário. *** Brigitte Blair jantando no Grego contava que o Miguel Lemos, em abril, apresentará a peça de Nélson Rodrigues, «Os 7 Gatinhos». Arrendou o teatro a uma nova companhia, Teatro Popular da Guanabara, da qual faz parte, entre outros, Alvaro Guimarães, fundador do Grupo 3.

Show

NEY MACHADO

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Dercy Gonçalves, num flamejante vestido vermelho, jantava no Chez Toi com o deputado Paulo de Carvalho. O bate-papo era animadíssimo. Era mais bate do que papo. *** Na próxima têrça-feira, dia 14, Chico Buarque de Holanda estará em Ouro Prêto, inaugurando uma exposição de pintura. Seu cachê será um quadro, a escolher. Chico ficará uma semana naquela cidade, por conta dos diretórios acadêmicos. *** Começando a pegar o nôvo [illegible] Geraldo Vandré, «João e Maria». *** [illegible] amanhã, dia 12, estará em cena no Teatro [illegible]cesa Isabel o «show» «Os Mug-nífico Sim[illegible]». Já na têrça-feira seguinte estreará no [illegible] Maria Della Costa em São Paulo. Esta [illegible] notícia significa que a comédia «Maria [illegible] Leões» não fêz a carreira que o Sandro esperava e como não há nenhuma outra produção [illegible] o jeito é levar para lá o «show» do Miéli [illegible]coli, um excelente espetáculo, diga-se de passagem.

QUATRO NUM QUARTO — Nova peça desde ontem na Maison de France: o Teatro Oficina encerra sua temporada no Rio com a comédia do russo Katáeiv, "Quatro num Quarto". Na foto: Renato Borghi, Ítala Nandi, Fernando Peixoto e Dirce Migliáccio.

BOATE À VENDA

Acabo de falar em São Paulo com [illegible] Corcos, sócio principal da boate Gaslight. Êle me confirma que a casa está à venda por 50 milhões de cruzeiros. Até certo ponto [illegible] venda inesperada, pois a casa do Morro da [illegible] pegou desde a inauguração, conseguindo [illegible]guesia quase que exclusiva (sócios do Diners [illegible] Gaslight Club). Basta dizer que na semana que Corcos resolveu fechá-la o sambista G[illegible] tinha grande público para o seu «show» [illegible] da manhã. Gasolina trabalhava [illegible] dos que mais lamentaram o final da temporada, pois vinha tendo média excelente de [illegible]. Motivo alegado para o fechamento: [illegible]to de luz e proibição de se ligar o ar condicionado. No momento, a motivação já não [illegible] pois a Coordenação tem permitido o uso [illegible] frigeração, à noite. O Gaslight era das [illegible]mas casas do Rio a receber três públicos [illegible]riamente: os que vinham entre cinco e [illegible] coquetel; os que vinham ou ficavam para [illegible]tar, até onze ou meia noite; e os que chegavam para o «show» e ficavam até de madrugada. Realmente inexplicável a venda do Gaslight [illegible] um preço tão baixo.

«A Rainha Louca»

JÁ é chegado o momento de dizer alguma coisa sôbre a novela «A rainha louca» em cartaz na TV-Globo. Mas, antes, queremos lembrar que Natália Timberg havia conseguido até agora enfrentar o gênero sem comprometer seu prestígio, Cacilda Becker e Tônia Carrero, vítimas de textos medíocres e adaptações de péssimo gôsto, como «Calúnia», «Ciúme» e «Ana Karenina». Pelo que vimos nos capítulos em curso na TV-Globo a grande Natália Timberg se aproxima do mesmo abismo, pois nenhuma atriz de categoria pode mostrar talento interpretativo quando recebe um texto mal escrito, fora do estilo da história e da época a que serve, fraquíssimo como mensagem teatral. Por tudo isso, Natália Timberg não convence no papel de **Aurora**, pois não consegue unificar as palavras às atitudes, tudo é vulgar e falso na novela, no que se refere ao texto. No mais, a produção da TV-Globo tem tôdas as belas qualidades de direção e técnica que fascinam o público menos exigente. No elenco, destacam-se elementos como Paulo Gracindo, Ziembinski e outros. Paulo Gracindo não conseguiu fugir ao ridículo de matar a mulher pedindo desculpas... Mas a mulher não morreu, era de mentirinha. Vamos pagar para ver como a grande Natália Timberg vai terminar com categoria essa aventura intitulada «A rainha louca». O povo dirá a última palavra, pois a nós falta coragem para ver agora novos capítulos da novela, a não ser que a TV-Globo queira dar a correção do texto a um redator que saiba escrever e tenha noções de linguagem teatral.

MAG.

JORNAL DE MULHERES

A Rádio Nacional vai lançar um jornal falado a cargo de uma equipe feminina, da qual farão parte Lúcia Helena, Dayse Lucidi, Elizete Cardoso, Graciete Santana, Elza Gomes, Lolita França, Abigail Maia, Marly Sorel, Olga Nobre, Bidu Reis, Amélia Ferreira e Iris de Oliveira. A direção geral será de Mário Neiva. O [illegible] da Nacional terá importante setor de [illegible]gens, mostrando ao vivo os bastidores [illegible] literários, musicais, as penitenciárias, [illegible]partições, comércio, enfim, a vida da [illegible] interpretada por um grupo de mulheres [illegible]. Eis uma excelente iniciativa da Rádio Nacional que não deve ficar na promessa.

MOVIMENTO

Dois programas diferentes estão sendo [illegible]ciados para a série «Concertos da Juventude» amanhã, domingo, na TV-Globo, [illegible] ver a atuação da cantora Paulina Bloch, [illegible] a informação que Paulina enviou a [illegible] e por nós divulgada nesta semana [illegible] vai lançar um programa de [illegible] em [illegible]ferentes na TV-Rio. As notícias da TV-Rio [illegible] chegando pelo telefone por intermédio [illegible]ciete Santana, mas estamos esperando [illegible] de boletins regulares, praxe que deveria [illegible]tada por tôdas as estações de rádio e TV. [illegible] Pôrto prepara seu programa de estúdio [illegible] Tupi. Hoje, o programa «Sinal vermelho» [illegible] Canal 13, promete sensacional debate [illegible] coronel Fontenelle e a deputada Conceição Costa Neves, às 22h15m.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

(13) Cine atualidades
(13) Canal 100
12.00 (6) Crônica
(2) Carrossel
(4) Clube do [illegible]
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.30 (6) Panorama italiano
13.00 (4) Teatro de Estrêlas
(13) Ponto de Encontro
(6) A P Show
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Santa a sua
(9) Teleturfe
(4) Filme
13.50 (13) Seriado
(4) Nos caminhos da vida
14.00 (4) Telejornal fluminense
14.20 (4) Decoração
14.30 (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) William Duba Show
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevefone
(2) Cinema de Aventuras
17.00 (6) Roberto Audi
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Shivaree
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mato e Keila
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) E uma graça, moral
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Variedades
(4) Tele-Catch
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.20 (6) Um instante maestro
20.55 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.15 (4) Hebe Camargo
21.30 [illegible] Bonanza
[illegible]
22.00 [illegible]
(13) [illegible]
22.15 [illegible]
22.30 [illegible]
[illegible]
22.35 (13) [illegible]
(9) [illegible]
23.00 [illegible]
(13) [illegible]
23.30 (2) [illegible]

A Música na Liturgia

CIDADE DO VATICANO, (ANSA) — A Igreja Católica continuando seu esfôrço de renovação no campo da liturgia, entreabriu, hoje, com muitas reservas, a porta à música "BEAT".

Um documento publicado, hoje pelo Vaticano insta o mundo católico a vivificar as funções religiosas com a música e o canto adaptados aos tempos modernos. A traduzir nas línguas locais os hinos latinos, a compor novos e afirma que a Igreja não exclui das funções litúrgicas nenhum gênero de música sacra que convide à participação dos fiéis.

O documento proporciona a introdução da música moderna na liturgia, mas proibem os instrumentos "demasiado ruidosos" que poderiam cobrir a voz dos fiéis.

Apesar de não considerar adeqüados para as celebrações religiosas os instrumentos musicais que se usam nas salas de baile, o documento afirma que nada exclui que um certo instrumento, desaconselhado num certo país, possa ser julgado apto para uma ação litúrgica em outro.

O Vaticano deixa nêste campo carta branca às conferências episcopais. Segundo afirmou um porta-voz do Vaticano, ilustrando o nôvo documento aos jornalistas, esta última nota se refere por exemplo, à guitarra elétrica, que em geral, "não se adapta às cerimônias litúrgicas". O mesmo prelado deixou entrever que, durante o desenrolar de uma ação litúrgica, poderiam ser permitidos que os Beatles cantassem, mas dificilmente, ao contrário, seriam aceitos seus instrumentos, por pertencerem ao gênero que em vez de ajudar os fiéis a cantar, os distraem cobrindo suas vozes.

Regressa de Varsóvia Pianista Brasileira

Acaba de chegar da Europa a pianista brasileira Lina Maria de Castro Lôbo, que durante 3 anos aperfeiçoou seus estudos na Escola Superior de Música de Varsóvia.

Lina Maria veio acompanhada de seu espôso, o violoncelista polonês Zygmunt Kubala. Os dois musicistas fixarão residência nesta cidade.

Reunião na Ass. Dos Educadores de Música

Em reunião de Diretoria, ontem, realizada, na sede da AEMEG e na presença de coordenadores de ensino, foram tratados assuntos pertinentes à classe, bem assim, com referência a difusão e progresso do ensino da música nas escolas do Estado da Guanabara.

Audição de Alunos

A professôra Helena Galo, apresentará no auditório do Grêmio Mesbla, à rua do Passeio, 56, 4º andar, dia 18 de março, às 16 horas, os pianistas Ana Lúcia Festa e José Almeida Feghali, de apenas 5 anos.

Fundação Brasileira de Ballet Vai Apresentar-se

A Fundação Brasileira de Ballet, criada pela coreógrafa Eugênia Teodorova, vai se apresentar no Municipal, nos dias 30 de março e 2 de abril.

MUSICA

Iniciação Musical Nas Escolas Primárias

Acham-se abertas as inscrições para o curso de formação de professôras de Iniciação Musical e Musicalização no Conservatório Brasileiro de Música.

No interêsse de enriquecer as experiências no campo educativo musical o Conservatório Brasileiro de Música, recebeu através a Embaixada Alemã, o instrumental "ORFF" para possibilitar o conhecimento do método mais atual da musicalização. Consta no concurso inúmeras atividades educativas tais como: Flauta-Doce, Folclore, Banda Rítmica, Regência de Côro, Expressão Corporal, Psicologia Didática da Iniciação Musical.

A conclusão do curso de Iniciação Musical, permite aos professôres lecionar em qualquer escola primária, pré, jardim da infância, escolas para excepcionais, etc.

A Boa Música na Europa

OSLO, março (SIN) — O tradicional "Festival Bergen" realizar-se-á entre 25 de maio e 11 de junho. No programa estão incluídos concertos pela "British Deller Concert" e pelo "London Solists Ensemble" no Haakonshallen, Salão Real do século XIII, bem como recitais na secular Igreja de Santa Maria de Bergen. No programa do festival consta ainda concertos por Igor Oistrakh, Vladimir Ashkenazy e pela Orquestra Gewandhaus, de Leipzig, sob a regência de Vaclav Neumann.

O "Nationale Scene de Bergen" apresentará "O Pato Selvagem" de Henrik Ibsen, enquanto que "A Bruxa" de Hans Wiers-Jenssen, será interpretada pelo "National-Theatret" de Oslo. Na programação de balé estão incluídas três apresentações do "Balet Real Dinamarquês" de Copenhague.

Arnaldo Estrêla em Luanda

A evolução do panorama musical do Brasil e a análise da obra dos principais compositores brasileiros, clássicos e modernos, constituiram o tema da conferência que proferiu, ontem, em Luanda, no Instituto de Angola, o pianista brasileiro Arnaldo Estrêla.

Arnaldo Estrêla, que se encontra em Angola, em missão cultural patrocinada pelo Ministério do Ultramar, deu um recital no "Restauração", a que o público e a crítica se referiram elogiosamente.

Breve no Rio o Bailado «Berioska»

Voltará ao Rio êste ano, pròvàvelmente em maio, para se exibir no Teatro Municipal, o bailado russo "Berioska" que aqui já estêve alcançando grande sucesso.

Serão ao todo 80 elementos, entre bailarinos e orquestra típica, fazendo parte do elenco jovens de 16 a 18 anos.

Concurso Internacional de Música de Montreal

Êste ano, o Concurso Internacional de Música de Montreal, Canadá, será realizado com brilho sem precedente pois fará parte das atividades artísticas oficiais da EXPO 67 a Exposição Universal de Montreal. O concurso será dedicado desta vez ao Canto e terá lugar de 22 de maio a 3 de junho no nôvo centro artístico da "Place des Arts" daquela cidade canadense.

Aos vencedores serão conferidos prêmios num total de 23.500 dólares canadenses, sendo que o primeiro colocado receberá 10 mil dólares.

Os artistas interessados poderão se inscrever diretamente com a entidade promotora do concurso: International Institute of Music of Canadá, 106 Dulwich Avenue, St. Lambert, Montreal, PQ, Canadá — Endereço telegráfico: "Intermusic". Os candidatos deverão estar em Montreal até 18 de maio, para participarem do sorteio da ordem de apresentação.

Maiores esclarecimentos sôbre o concurso poderão ser obtidos do Serviço de Informação da Embaixada do Canadá, avenida Presidente Wilson, 165, 7º andar, Rio de Janeiro.

Freiras Estriam «Show», em Chicago

CHICAGO (UPI) — 160 jovens freiras estrearam, ontem à noite, como "estrêlas" e coadjuvantes de uma comédia musical chamada "Corre e canta" com coreografia da irmã Maria Teresa, ex-bailarina profissional — que, se mantiver o público da primeira noite, será grandioso sucesso.

A produção está a cargo da irmã Maria Evangelina, que falou à imprensa lembrando que "a Igreja está num momento de profunda mudança, em conseqüência do Concílio". "Estamos num período de crescimento e renascimento, e crescer e nascer exigem dor", acrescentou.

O "show" tem música de Palestrina, do famoso "Tin Pan Alley", e dos colhedores de algodão, e destina-se a obter fundos para continuarem os estudos.

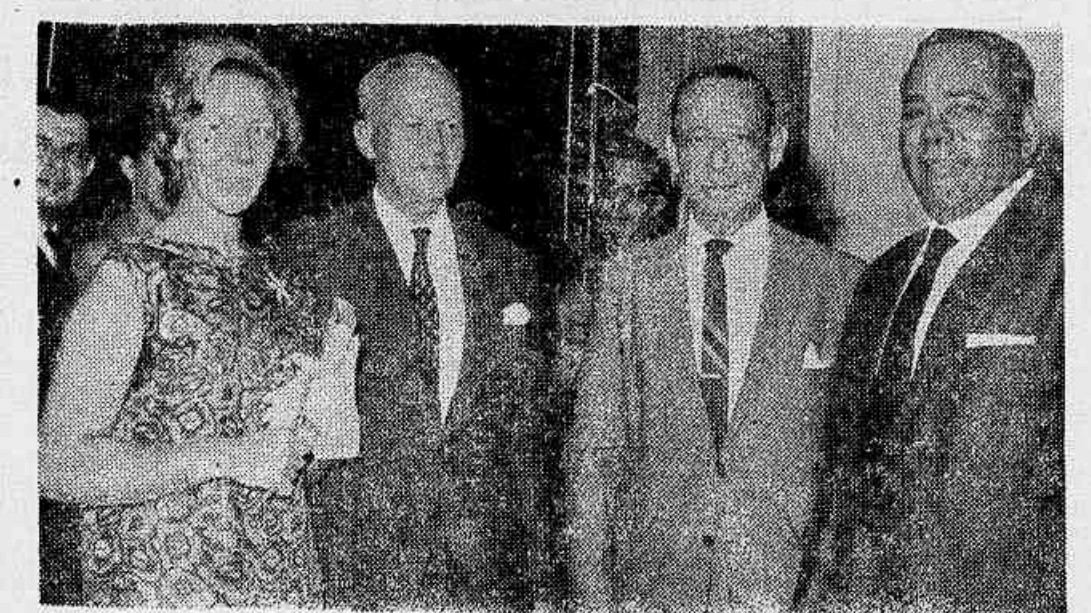
Vai Estrear no Municipal, a Companhia Nacional de Ballet

A Companhia Nacional de Ballet, conjunto recém-formado pelo Conselho Nacional de Cultura, realizará, durante êste mês, três espetáculos no Teatro Municipal, nos dias 17, 19 e 20, às 20h45m. Vieram ao Brasil, especialmente convidados para preparar e dirigir êsse conjunto, os bailarinos Artur Mitchell e Glória Contreras. Coreógrafos e "Maitres de Ballet" que estrearam na Bahia, inaugurando o Teatro Castro Alves.

Exposição Vila Lôbos em Assunção

Por iniciativa da professôra Helena Lorenzo Fernandez, em colaboração com o Museu Villa-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura, no dia 6 de março do corrente ano, foi inaugurada em Assunção, na sala do SEPRO, a exposição sôbre a vida e obra de Heitor Villa-Lôbos.

Além da exibição da documentação sôbre a vida de Villa-Lôbos foram ouvidas naquela ocasião algumas gravações das obras do mestre da música brasileira.

Pomona Politis INFORMA

Embaixadores da Finlândia, sr. e sra. Heikki Leppo, embaixador de El Salvador, Francisco Lino Osegueda e o embaixador da República Dominicana, sr. Quirilio Vilirio Sanchez. (Foto Ribas)

LORD CHALFONT E O DESARMAMENTO

● Conforme esta coluna antecipou representará a Inglaterra à cerimônia da posse do presidente Costa e Silva uma das figuras mais marcantes da diplomacia britânica, Lord Chalfont, que chefiou durante muitos anos a delegação de seu país na ONU. Atualmente recaem sôbre êle as responsabilidades especiais dos assuntos de desarmamento na Conferência de Genebra. Seu envio ao Brasil marca a preocupação da Grã-Bretanha com relação à conclusão do próximo Tratado de Desnuclearização, com o qual as grandes potências pretendem disseminar o progresso das armas atômicas entre os países que ainda não possuem êsse poderio fatal. O ponto delicado da questão que agita igualmente países situados em posição política divergente como a Alemanha Ocidental, Israel, a Itália e a República Árabe Unida, é que essas restrições viriam afetar o desenvolvimento da ciência nuclear e a sua aplicação para fins pacíficos.

CONVERSAÇÕES NO ITAMARATI

● Lord Chalfont além da atribuição já citada é porta-voz do Foreign Office na Câmara dos Lordes, e encarregado dos Assuntos Americanos. Negociador diplomático de grande habilidade, sua presença entre nós poderá suscitar a possibilidade de conversações no Itamarati sôbre o delicado assunto que agora é da sua competência.

MALA DIPLOMATICA

● O embaixador Mário Amadeo receberá dia 17 para um jantar «black-tie» em homenagem ao representante do presidente Onganía à posse do presidente Costa e Silva, embaixador Jorge Massighi. O embaixador Sérgio Corrêa da Costa estará presente. ● O chanceler Juracì Magalhães acaba de ser agraciado com Grã-Cruz da Ordem do Mérito, conferida pelo govêrno do Paraguai. A entrega ocorrerá às 17 horas de segunda-feira e a incumbência caberá ao ministro da Saúde do Paraguai, sr. Dionísio Gonzalez Tôrres, integrante da delegação de seu país à posse do nôvo chefe da Nação. ● O sr. Álvaro Americano condecorado pela Soberana Ordem Militar de Malta: Grande Oficial. ● Das setenta e três representações diplomáticas acreditadas junto ao govêrno brasileiro, apenas 14 enviaram delegação especial à posse do marechal Costa e Silva. Os demais se farão representar pelos seus chefes de missão diplomática acreditados no Brasil. ● A esta coluna declarou o secretário Dmitri Gvimradze, da embaixada soviética: «Nosso representante é o embaixador Serguei Mikhailov». Sôbre a fuga da filha de Stalin, êles os soviéticos não se manifestaram. «Nada sabemos», foi a resposta. ● O embaixador Gilberto Amado foi ontem agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco. ● O cardeal Amleto Cicognani segunda figura do govêrno Central do Vaticano virá ao Brasil trazendo a rosa de ouro em agôsto. Ontem o chanceler Juraci Magalhães e o Núncio Apostólico Dom Sebastião Baggio concederam entrevista à imprensa tratando do assunto. ● O chanceler Magalhães Pinto viaja hoje para Belo Horizonte, a fim de festejar os oitenta anos de seu tio e padrinho, o poeta e banqueiro José Osvaldo de Araújo. Hoje, mesmo, retornará ao Rio, e para Brasília, só viajará têrça-feira. ● O professor Teófilo de Azeredo Santos viajará para Buenos Aires segunda-feira, a fim de pronunciar conferência no Insituto do Desenvolvimento Latino-Americano, a convite do BID. ● O govêrno do Chile será representado à posse de Costa e Silva pelo ministro da Defesa, sr. Juan de Jesus Carmona e pelo capitão-de-corveta, Juan Carlos Aranguai. A terceira pessoa da comitiva é o embaixador Hector Corrêa. ● O sr. Lincoln Gordon representará o presidente Johnson na reunião do Grupo do Trabalho que prepara o encontro dos Chefes de Govêrno do Continente. Gordon viajará para Montevidéu segunda-feira, com provável escala no Rio.

O FUTURO REGIME

● Já antes de começar a nova administração os comentaristas especializados assinalam a existência de duas tendências contraditórias em seu seio: os militares apoiados na linha dura e os civis que se inclinam para uma atitude de conciliação e composição. E, como fundo do palco, observam o crescimento de um movimento nacionalista, calcado no nasserismo que ganha diàriamente adeptos na oficialidade jovem. O fiel da balança, sede do equilíbrio só poderá ser o Congresso, se deputados e senadores se compenetrarem da dignidade e da importância do seu mandato, único atualmente deferido por via direta pelo povo. Infelizmente a saída de homens como Adauto Cardoso só faz enfraquecer êsse ânimo de recuperação do corpo legislativo. E se o Congresso persistir em sua atitude de segunda linha do poder, cedendo às imposições do Executivo, todo o Brasil se transformará num imenso Clube Militar, cujos únicos membros serão os que trajarem farda e os civis apenas serventes obsequiosos e contínuos complacentes.

SAIGON VEM CONVERSAR

● O primeiro-ministro Kao Ky do Vietnam do Sul já selecionou a delegação que o representará à posse do presidente Costa e Silva e o avião terrissará em Brasília, segunda-feira, dia 13, (vôo 281 da Pan American). O Brasil mantém relações diplomáticas com aquêle conturbado país do Sudeste asiático através de função cumulativa. Nós em Bangkok, êles em Washington. O chefe da delegação esperada, em Brasília é o ministro da Reconstrução, Nguyen Van Loc. Vem também o chefe do Conselho Militar, capitão Vanduc e um diplomata conselheiro em Washington, Nehan. Será que aproveitarão a ocasião para pedir auxílio militar? (Notem as atribuições dos integrantes). É claro como água: a presença dêles não se restringirá à festa do planalto. Haverá conversa na Chancelaria.

POT-POURRI

● Continuam as notícias insistentes de que a filha de Stalin teria pedido asilo político a Washington. ● Chegou ao Rio, ontem, o sr. David Rockefeller. ● O coronel Silveira Martins, demitido sumàriamente pelo marechal Castelo Branco da Fábrica Nacional de Motores, vai falar à imprensa segunda-feira e não quinta, como estava marcado. Promete revelações de estarrecer, sôbre uma dívida da FNM, que era de 3,5 bilhões de cruzeiros, que passou com a alta do dólar a 4,5 bilhões. ● O sr. Jarbas Passarinho, nôvo ministro do Trabalho, promete revolucionar a política daquele Ministério. Êle acha que os empresários nacionais ainda não compreenderam muito bem a sua responsabilidade em promover a participação dos trabalhadores no enriquecimento nacional e das indústrias. Frase do nôvo ministro: «Não me submeto a qualquer pressão». ● A mulher de Fontenele está vivamente indignada com o governador de São Paulo. Acha que êle não deu a Fontenele o apoio que Carlos Lacerda prestou a seu diretor de Trânsito no Rio. Num programa de televisão, em São Paulo, «Fon-Fon» dialogando com a deputada Conceição Santamaria, colocou-a contra a parede com os aplausos de todo o auditório. Alguém telefonou para Conceição durante a transmissão do programa, descompondo Fontenele. O coronel, imperturbável, pediu o número do aparelho de quem estava falando. Depois de consultar o caderninho, revelou ao auditório: «Mas êste é o telefone da casa da própria dona Conceição!». ● O jornalista José Vamberto foi nomeado para o Conselho do Tribunal de Contas do Distrito Federal

MAIS LEIS

● A tarefa hercúlea do marechal Costa e Silva, cujo longo domínio só começa no dia 16 próximo, está sendo coroada por medidas tomadas a pedido de diversas famílias. Entre elas, a punição das senhoras de vida fácil, que assim reencontram a linha dura, que é comum destino dos outros. Estarão livres as calçadas das tropas de solicitantes, daquelas que fazem a camelotagem do amor. Resta saber se há ainda tempo para outras leis igualmente benéficas, como a proibir brigas de galo, com que Jânio estreou a sua fase final, o alongamento obrigatório da «mini-saia» e o encurtamento compulsório das cabeleiras masculinas.

PAT BROWN JÁ ESTÊVE NO RIO

● Noticiamos, ontem, na primeira página do «DN», com exclusividade, a presença do ex-governador Pat Brown, da Califórnia, nas solenidades de investidura do nôvo chefe da Nação. Brown, derrotado nas urnas pelo ex-ator Ronald Reagen e amigo pessoal de Jhonson, já estêve entre nós em 1962, antes da posse de John Kennedy, juntamente com um grupo de governantes norte-americanos. Com Brown estará o deputado Reagel, jovem parlamentar. Um senador indicado para também integrar a delegação, não mais virá.

D R O P S

● Confirmado o que antecipamos: o engenheiro J. E. Macedo Soares deixou o Departamento de Limpeza Urbana. ● A charmosa Neide Muniz de Sousa foi removida para o consulato-geral em Milão. ● Uma atração de fim de semana para a garotada: «O Ôvo de Ouro Falso». Leve seus filhos no Teatro Pax. ● O público carioca verá brevemente a peça «Coronel de Macambira», «bumba-meu-boi» de Joaquim Cardoso. O Grupo do Teatro Universitário de Juiz de Fora, está se movimentando para trazer ao Rio o consagrado auto popular antes de sua partida para a França, onde representará o Brasil no Festival do Teatro Universitário. Repetirá o sucesso de «Severina»? ● Fazem anos amanhã: Lourdes Catão, professor Hugo Pinheiro Guimarães, acadêmico Peregrino Jr., conselheiro Humberto Bastos (êste último acaba de receber do Editor Martins, em expressiva edição, um livro sôbre os seus 30 anos de atividades culturais), e também a pianista Vicky Adler.

Salvador Vai Renovar Sistema Que Vem do Comêço do Século

O engenheiro José Newton Seixas Pereira, superintendente de Águas e Esgotos do Recôncavo, da Bahia, disse que, apenas 3% da área urbana de Salvador são servidos por rêde de esgotos sanitários. Mais, precisamente, existem, na capital baiana, apenas os esgotos que foram construídos, em inícios do século, pelo engenheiro Teodoro Sampaio. De então para cá, nada mais se fêz.

— Os novos edifícios que, desde o comêço do século foram sendo construídos em Salvador limitavam-se a aproveitar o sistema de escoamento de águas pluviais da Prefeitura, disse o superintendente da SAER. Em conseqüência, os detritos, não submetidos a prévio e indispensável tratamento, terminam sendo lançados nas numerosas praias que cercam Salvador. Nessas condições, é verdadeiro milagre que, até agora, ainda não tenha ocorrido uma epidemia de maiores proporções.

MAIS ANTIGOS

Acontece, por outro lado, que a própria rêde de águas pluviais da Prefeitura esta limitada aos bairros mais antigos, de modo que, em vastas áreas da cidade, as emprêsas construtoras recorrem ao sistema das fossas, de duração limitada e funcionamento precário. Em tôda a faixa marítima, de Amaralina até Itapoã, onde o índice de construção é dos mais altos até hoje registrados em qualquer cidade brasileira, o sistema das fossas impera absoluto.

SUDENE E BID

— Solucionando o problema do abastecimento d'água, através da adutora do Joanes — afirmou o sr. José Newton Seixas Pereira —, o govêrno Lomanto Júnior voltou-se para o problema, não menos grave, da inexistência virtual de um sistema de esgotos em Salvador. Graças aos entendimentos realizados nesse sentido, foi incluída no orçamento da SUDENE para 1967 uma verba de NCr$ 200 mil, destinada a custear os estudos preliminares e a elaboração do projeto do sistema de esgotos de Salvador e do Centro Industrial de Aratu. Em concorrência pública aberta pela SUDENE, saiu vencedor o Escritório Válter Sanches, que se incumbirá dos estudos e do projeto.

Concluiu o superintendente da SAER dizendo que, segundo as previsões iniciais, a implantação (trata-se, realmente, de implantar, e não de ampliar, pois o que já existe é uma insignificância) do nôvo sistema de esgotos de Salvador exigirá recursos da ordem de NCr$ 80 milhões. Já está pràticamente assentado que a execução do projeto será financiada conjuntamente pela SUDENE e o BID. Pelo seu vulto e pela envergadura dos recursos exigidos, esta será uma das obras urbanas mais importantes executadas em todo o país.

Concursados do DNPS Fazem Apêlo

Numerosos concursados da carreira de Atendente da Previdência Social apelam para a autoridade do presidente da República e diretor do DNPS pedindo seu aproveitamento. Esclarecem que se submeteram às provas em 1963, pelo IAPFESP e até hoje aguardam nomeação, quando há deficiência de pessoal nos IAPs. Na expectativa das providências, aguardam uma solução favorável como é de justiça.

Vestibular de Direito

Avisa-se aos interessados que foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com a srta. Diva Matosinhos das 10 às 4 horas pelos telefones 8348 e 52-4571.

Gato Prêto Vai Romper Aleluia

O gato prêto vai comandar, a partir de 23 horas do dia 25, a aleluia dos cariocas que irão às ruas e bailes carnavalescos programados pela Secretaria de Turismo, sendo «Máscara Negra», vencedora do Carnaval de 67, a música que fará a abertura do I Baile do Gato.

Revelou o sr. Carlos de Laet que a escolha do gatinho para motivo principal da festa é uma homenagem que os organizadores quiseram prestar a Ziraldo, o criador do, já de todos conhecido, símbolo do Carnaval carioca.

PREÇOS POPULARES

O secretário de Turismo, disse, ontem, que os ingressos simples para cavalheiro e dama — 1 gato e gatinha — custarão NCr$ 20, e as mesas de quatro pessoas, com direito a ceia, serão cobradas a NCr$ 100, com exceção dos sócios da Hípica e dos clubes que formaram o convênio do Carnaval — Iate, Monte Líbano e Caiçaras — que irão pagar apenas NCr$ 80. Os ingressos individuais para uma gatinha custarão NCr$ 10.

ONDE COMPRAR

Os convites serão vendidos a partir do dia 15, na sede da Hípica, rua Jardim Botânico, 421; na loja de Vilman Xavier, na esquina da rua Miguel Couto com a Alfândega; e na Camisaria Duarte, na rua Figueiredo Magalhães.

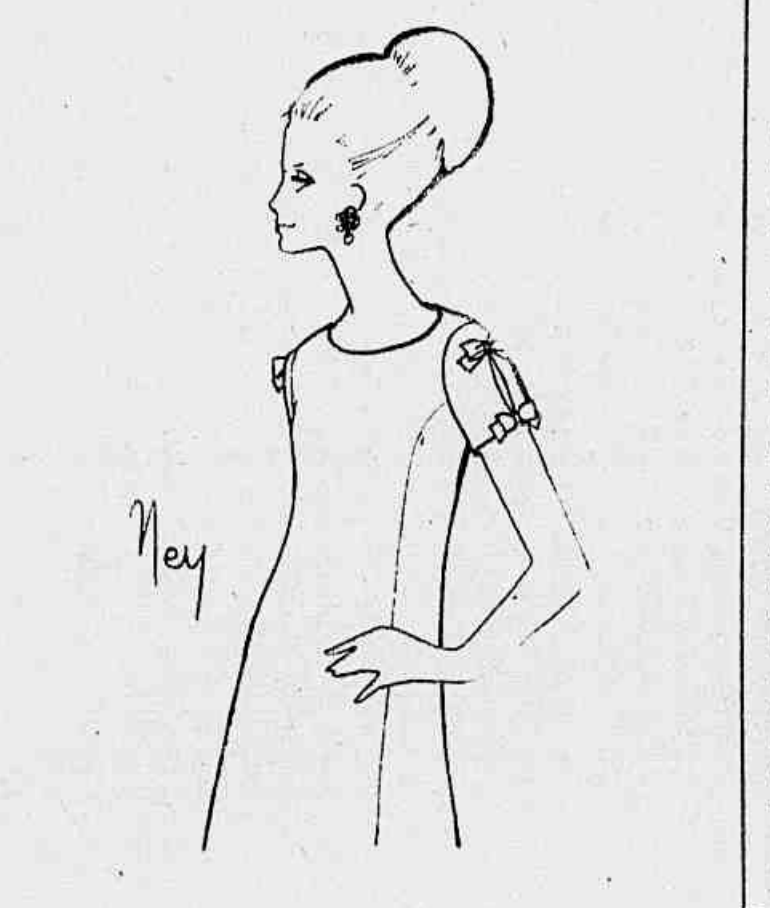
No I Baile do Gato haverá um desfile das fantasias premiadas de Evandro Castro Lima nos bailes do Teatro Municipal, Quitandinha, Copacabana, Recife e Monte Líbano.

DIÁRIO DE BOLSO maria claudia

À VISTA LAÇAROTES

Os laços, lacinhos e laçarotes já estiveram em pauta durante várias coleções. Agora voltam lindamente, em estilo que nos agrada de verdade. São femininos, juvenis e com uma graça indefinível ao vestidinho mais despretensioso. No desenho de Nei, um esplêndido vestido de ziberline branco, ouro ou rosa (se você desejar, pretinho também), de linha «camisola» e tendo as famosas mangas Dior ornadas com pequenos laços do mesmo tecido.

MAMÃES DE EMERGÊNCIA

Com o progresso e o desenvolvimento das cidades grandes, os afazeres domésticos se tornam cada dia mais difíceis, constituindo problemas de solução nem sempre fácil. Especialmente para os lares onde há filhos em número superior a dois. Obrigações sociais ou de trabalho, cada dia mais absorventes e inadiáveis, impedem pais e mães de cuidar da casa e dos filhos, com conseqüências às vêzes sérias, para estes ou para aquêles. Enquanto não chegamos àqueles pontos preconizados pela ficção científica em que o Estado toma conta dos filhos dos cidadãos, ou em que robôs podem substituir os pais, temos que nos arranjar com os recursos à mão. Por isso vemos a multiplicação das «babysitters» nos EUA e vemos a aparição das «mães de emergência» na Inglaterra, criação da senhora Dreda Woolwich que, há alguns anos, tendo de se ausentar por vários dias, deixou os seis filhos a cargo do marido, pouco capaz de cuidar dêles. Ela imaginou, então criar a «mãe de emergência» e hoje comanda um exército de 2.621 senhoras de 40 a 50 anos, mulheres sòzinhas e especialmente treinadas para assumir por vários dias a direção de uma casa e cuidar de crianças. Diz ela que «o sucesso da iniciativa aumenta diàriamente e a única dificuldade que encontra é que a procura de «mães de emergência» é muito maior que a disponibilidade». O preço médio semanal para o trabalho dessas providenciais senhoras é de 120.000 cruzeiros por semana, mais alimentação e alojamento.

RODAPÉ

NOTINHAS BANDEIRANTES ● VERA DAVID DE SANSON ótima no «surf», que ela pratica em piscina no Leblon. ● LURINHA PORTELA foi descansar em Petrópolis. ● MARIA FONTES levando um grande susto com as peripécias de seu marido, que resolveu velejar em alto mar, com canoa havaiense. ● LIA BOQUETE circulando com imensa bôlsa de palha, comprada recentemente em Acapulco.

GENTE ELEGANTE ● Nota cem esta semana, em matéria de elegância: MIRIAM CABRAL usando penteado de cachos e duas-peças de «Queen». TERESA DE SOUSA CAMPOS, de azul-marinho e branco, muito meia-estação, VERA STHELIN, de jersey imprimé, TERESA MUNIZ FREIRE, de fustão branco, decotado, MURIEL MACEDO SOARES, de turquêsa e cabelos soltos.

QUEM VOLTA ● As meninas MULLER (NORMA, GISELLE e ARLETE) estão vibrando com a chegada da irmã DAYSE e do cunhado, o Embaixador George Maciel: vêm de Londres, não vai para o Haiti, conforme foi noticiado e fará parte, segundo consta, de uma das secretarias adjuntas do govêrno Costa e Silva.

DE ANIVERSARIOS ● MARIA ALICE CAMARA E SOUSA (liquidação na «Vice-Rei», canequinhas de ágata pintada, lindas, por 3 cruzeiros novos), aniversaria na próxima têrça-feira e está convidando para jantar em seu belíssimo apartamento de cobertura, na Nossa Senhora da Paz. ODETE MAXIMINO feliz: logo mais à noite, festinha de aniversário de sua caçula.

DE HOMENAGEM ● A anfitriã de hoje é a tão simpática EMBAIXATRIZ MARIA DE SANSON BALLADARES, da Nicarágua, decana do corpo diplomático no Brasil: jantar-black-tie, em homenagem ao casal Chanceler Juraci Magalhães. A EMBAIXATRIZ, que tem filho brasileiro e casa em Araruama, já se considera carioca...

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2600.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica,
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AVENIDA COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. NILO VENTURINI
Ouvidos, Nariz e Garganta
Rua Senador Dantas, 76 s/407.
Marcar hoje 1 às 6 horas — Telefone: 42-5433

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

HOMEOPATIA
DR. RODRIGUES, MD, Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá. Tel.: 91-0516.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Álvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

Dr. Guilherme Moherdaui
DENTISTA
LABORATÓRIO PRÓPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1203

ADVOGADO

OCTAVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DIVERSOS

MUDANÇAS «MÉIER»
TELEFONE: 49-0978

FÉRIAS FINANCIADAS em 10 prestações. 24 hotéis em S. Lourenço, Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá e P. Caldas. ... SOSETE. Lgo. Carioca, 5 — sala 505 — Tel.: 22-3889 para qualquer orçamento.

3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.616 — Tel.: 42-9138.

MODA E BELEZA

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon s/815. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MINI PERUCAS
Coloridas e confeccionadas com cabelos natuais e esterilizados — inteiras, meias e rabos — a partir de NCr$ 50,00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apatº 101
Tels.: 57-8613 — 48-2044.

PERUCAS
E meias perucas. Fabricação própria, cabelos naturais. — Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros»
Faço qualquer tipo. Rabos, meias perucas, inteiras, etc. Não pague luxo. D. MIRTIS — Rua Hilário de Gouveia, 80/603.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer.
Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto, Telefone: 52.9088.
(Gentileza Chapelaria Alberto)

S. KUBUDI IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO S/A
Soda Cáustica, Parafina, Produtos Químicos, Metais não ferrosos.
AV. RIO BRANCO, 14 — 8º ANDAR — TELS.: 43-5861, 23-9641 e 43-9347.

Você que dirige veículos,
LIGUE AGORA PARA A
Rádio Eldorado!
550 KHZ, A PRIMEIRA EMISSORA DO DIAL
A EQUIPE DECIDIDA DO CORONEL FONTENELLE ESTÁ A SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS QUE OUVEM A ELDORADO

EDITAIS E AVISOS

Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara

EDITAL

De acôrdo com o artigo 24 da Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, fica convocada a Assembléia Geral a qual será realizada na sede do Conselho, à Praça Mahatma Gandhi, 2, grupo 1001, no dia 28 do corrente mês, às 18,00 horas, em primeira convocação, ou às 18h30m em segunda convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA:

1º) — Apresentação do Relatório e contas da Diretoria do exercício de 1966;

2º — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1967
DR. SPINOSA ROTHIER DUARTE
Presidente do CRM — GB

Departamento Nacional de Estradas de Ferro

CONCORRÊNCIA PÚBLICA
EDITAL Nº 2-CPC/67

A Comissão Permanente de Concorrências do D.N.E.F. torna público, para conhecimento dos interessados que foi publicado no Diário Oficial da União datado de 10-2-67, Seção I — Parte II — fôlhas nºs 369-70, o EDITAL nº 2-CPC/67, referentes à construção de dois viadutos de concreto armado, cada um dêles com 24m de comprimento aproximadamente, na ligação Ferroviária Brasília — Pires do Rio — Viaduto das Mansões — Estaca 1063 + 9,30 do trecho Brasília-Surubi.

Em 6 de março de 1967
a) Eng. JOÃO CARLOS GURGEL BARBOSA
Presidente da C.P.C.

Cooperativa de Consumo Janér-Rio Ltda.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

Ficam convidados os senhores associados da Cooperativa de Consumo Janér-Rio Ltda, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1967, têrça-feira, em primeira convocação às 16.30 horas e, em segunda convocação às 17.30 horas, de acôrdo com o Art. 20 dos Estatutos, na Avenida Rio Branco, 85 - 10º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) Balanço Geral do ano social findo;
b) Orçamento para o ano de 1967;
c) Eleição dos membros do Conselho de Administração para o biênio 1967/1968;
d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o ano de 1967;
e) Assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro,
7 de março de 1967
COOPERATIVA DE CONSUMO JANÉR — RIO LTDA.
ARY MARTINS
Presidente

EDITAL
Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha

Rua Conselheiro Saraiva, 22, Sobrado, GB

CONCURSO PARA ATENDENTE SOCIAL. INSCRIÇÕES DE 13 a 17 DO CORRENTE. DAS 17 ÀS 19.30 HORAS COM O DIRETOR SOCIAL.
DOCUMENTOS EXIGIDOS:
a) 2 (duas) Fotografias 3x4
b) Atestado de boa conduta
c) Atestado de vacina
d) Título de Eleitor.

ASSM — Rio de Janeiro, GB em 11 de março de 1967.
PAULO GOMES MOREIRA
Presidente

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 57-0638. — OLÍMPIO.

RÁDIOS E TELEVISORES

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43 — Tel.: 42-4774.

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

TÉCNICOS DE TV DIPLOMADAS P/PUC
Conserta em domicílio qualquer «MARCA». Serviço garantido, e rápido. Damos referências. Tel.: 37-1826

ATENÇÃO! Televisão — Compre sua TV a crédito, seja um dos primeiros e aproveite os preços de liquidação das seguintes marcas Actel, St. Electric, GE, Admiral, Semp, Zenith e outras de 13, 19 e 23 polegadas do ano 1967 e 1968, só até o fim do mês, 50% abaixo da tabela. Aceitamos sua TV ou sua geladeira usada como parte do pagamento. Ver Exposição, na Estrada de Prata, Avenida Copacabana, 581, loja 211. Telefone: 36-1852. Centro comercial de Copacabana.

IMÓVEIS

BOUTIQUE — Vendo na Praça Saens Peña — NCr$ 3.300 — Aceito financiamento. — Telefones: 34-0662 ou 49-5793.

RAMOS — Aluga-se casa — R. Felisberto Freire nº 751. Sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro jardim e varanda.

ATENÇÃO!!!
Passa-se uma sala modernamente instalada p/consultório Médico ou Dentário. Rua Padre Nóbrega, 16 s|209 — Sôbre o Cine Bruni Piedade. De 8 às 10 hs.

AVISOS RELIGIOSOS

JOÃO GONÇALVES GODINHO
(FALECIMENTO)

A família de JOÃO GONÇALVES GODINHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sábado, às 9 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério da Ordem III de São Francisco da Penitência para a mesma necrópole

RACHEL DE MOURA RIBEIRO
(FALECIMENTO)

Constantino de Almeida Rebello e filhos, Gen. Ivo de Almeida Rebello e sra. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó e sogra RACHEL DE MOURA RIBEIRO e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da Capela 3, S. Tiago, de Inhaúma, para mesma necrópole.

Universidade Rural já Tem Resultado do 2º Vestibular

(Conclusão da 7ª página)

QUÍMICA

		PONTOS
1º	Alberto I. A. S. Bassi	30,0
2º	José G. Arrojado	29,8
3º	Odir S. dos Anjos	27,2
4º	Ana Beatriz G. Duarte	26,7
5º	Carlos Alberto S. Macedo	26,6
6º	Carlos Augusto M. Neves	25,6
7º	oJel Abreu Reis	25,5
8º	Maria Alice O. Mochel	25,2
9º	Jorge S. Vieira	25,2
10º	João D. C. Azevedo	25,2
11º	Roberto T. Tôrres	25,2
12º	Júlio A. Burgman	24,8
13º	Tarcisio M. Mendes	24,8
14º	Luis R. C. V. Gomes	24,5
15º	Armando P. Henrique	24,5
16º	Rafael F. Schwab	24,4
17º	João Francisco Neves	24,0
18º	Paulo A. A. Barbosa	23,9
19º	Plauto de A. Vieira	23,8
20º	Homero de A. Tôrres	23,8
21º	Franklin de C. Silva	23,7
22º	Mauro C. A. de Sousa	23,3
23º	Ricardo P. Bailly	23,2
24º	Marcos A. F. de Morais	23,1
25º	Maria Luisa Moreira	23,0
26º	Sérgio L. R. de Carvalho	22,9
27º	Pedro J. S. P. Sousa	22,9
28º	Cecília Maria S. Borges	22,8
29º	Luis M. Baccarin	22,8
30º	Frederico R. C. Nascimento	22,7
31º	Zeinar H. Sondahl	22,3
32º	Paulo César P. Cabral	22,1
33º	Ivan O. C. Hasson	21,8
34º	Marcos Rozentul	21,8
35º	Paulo Antônio Coelho	21,7
36º	Vicente Paulo de Sousa	21,7
37º	Rildo J. Mendonça	21,6
38º	Eduardo M. Santos	21,6
39º	José Goldman	21,6
40º	Cláudio C. C. de Hasson	21,3
41º	Antônio A. C. Pereira	21,2
42º	Manoel Felipe Santiago	21,2
43º	Flávio R. B. de Almeida	21,0
44º	José F. da Cunha	20,9
45º	Luis M. M. Paschoal	20,9
46º	Naira J. E. de Menezes	20,7
47º	Paulo Jorge Pereira	20,7

AVISO: As matrículas encerrar-se-ão, impreterìvelmente no dia 16 do corrente mês, às 16 horas.

Divisão de Educação, Ensino e Desportos, 10 de março de 1967.

OUTRAS ESCOLAS

Classificação dos candidatos aprovados para a Escola de Engenharia Florestal:

		PONTOS
1º	Francisco Alves Ramso	21.2
2º	Edison H. Costa	18.4
3º	Perminio P. Costa Filso	17,6
4º	Gilvan S. de Freitas	16,7
5º	Antônio Carlos A. Neves	16,8
6º	Edson F. Almeida	16,5
7º	Giudrppe Bert	16,2
8º	Sonja Dumas	16,0
9º	Roberto F. Barbosa	16,0
10º	Airton Sampaio	15,8
11º	Francisco M. Carvalho	15,7
12º	Ézio O. da Silva	15,5
13º	Gilberto F. de Matos	15,2
14º	Jorge F. P. Novais	15,0
15º	Maria do Céu Barros	14,8
16º	José A. D. Ladeira	14,5
17º	José Eduardo Matias Brazão	14,1
18º	Jorcelino T. Bastos	13,0

ESCOLA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA

		PONTOS
1º	Manoel E. S. Cardoso	14,1
2º	Erli Cotrin Leite	16,8
3º	Alvim Sousa Melo	15,5
4º	Iris Bebion	15,1
5º	Ênio D. Rodrigues	14,9

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

		PONTOS
1º	Fernanda Marques Gomes	18,5
2º	Dirce J. de Andrade	15,3
3º	Leni de Oliveira Luna	14,1
4º	Carmen Passos Araújo	12,5

OBS.: As matrículas encerrar-se-ão, impreterìvelmente no dia 16 do corrente mês, às 16 horas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Diretoria da Despesa e o Ministério da Guerra

26.452 **Pagamento demorado** — Pensionistas do Ministério da Guerra reclamam que não receberam pagamento de janeiro e fevereiro, ocasionando o atraso grandes transtôrnos. Esclarecem que lhes cumpre pagar despesas inadiáveis como as de aluguel de casa, gás, luz e alimentação, além de outras e apelam para as autoridades responsáveis pedindo providências.

Co ma Sta. Casa da Miseriiórdia

26.453 **Capinzal dificulta visita** — Pede-nos uma leitora que a Santa Casa mande capinar a quadra n. 49 do Cemitério de São Francisco Xavier, onde o mato já atingiu a altura de uma pessoa, tornando impossível a visitação aos mortos ai sepultados.

Com a Cia. Gasbrás

26.454 **Irregularidade** — Moradores da rua Dias da Cruz, no Méier, reclamam contra a irregularidade que vem ocorrendo na entrega dos bujões, sendo que a última foi efetuada no dia 16 de janeiro. Também moradores da estrada Macembu, em Jacarepaguá, reclamam que a entrega ocorre a longos intervalos, pedindo providências.

Com a Sec. de Saúde

26.455 **Atestado demorado** — Reclamações recebidas indicam que a enfermeira incumbida da vacinação no Corpo de Saúde do Centro Sanitário Médico Alberto Borghetti, em Madureira, só atende a 400 ou 600 pessoas, quando recorrem ao Serviço numerosas pessoas, muitas das quais precisam atestado para matrícula nas Escolas. Ocorre, ainda que o atestado de vacina demora para ser entregue, cêrca de 15 dias, ocasionando os mais sérios transtornos, pelo que reclamam providências.

Com a CETC e o Depto. de Concessões

26.456 **Condução mais difícil** — A emprêsa de ônibus que é concessionária da linha 267 Freguesia-Lgo de São Francisco — deixou de atender regularmente aos seus usuários, em virtude de ter sido beneficiada com novas linhas, e não possuir o necessário número de carros para aqueles outros trajetos, desviando assim, a maioria dos veículos que ali serviam. Por isso, moradores daquele bairro estão reclamando contra a demorada espera de ônibus a que estão sujeitos, especialmente nos horários do «rush», e pedem providências às autoridades competentes.

«Com a Polícia e o Juiz de Menores»

26.457 **Abusos** — Moradores da rua Artur Bernardes, no bairro do Catete, queixam-se que menores e adultos ali permanecem, habitualmente em atitude desrespeitosa e abusiva, caçando passarinhos com atiradeiras, fazendo enorme algazarra, dirigindo pilhérias ofensivas aos transeuntes, principalmente senhoras, quebrando vidraças das janelas. Esclarecem que os deseducados permanecem de preferência próximo aos postes de iluminação, praticando tôda sorte de abusos, pelo que apelam para as autoridades policiais e o juiz de Menores, reclamando providências.

Com o Govêrno da GB

26.460 **Vencimentos do funcionalismo** — Em longo memorial que nos enviam, funcionários do E. da Guanabara estranham a indiferença ou o lamentável silêncio das Associações de classe do Estado em face da situação embaraçosa em que se encontra o funcionalismo, recebendo um líquido de vencimento que mal cobre o aluguel de um mísero quarto, quando o funcionalismo da União já está recebendo o último aumento de vencimentos que lhe foi concedido. Acham justo o aumento concedido pelo govêrno federal, entendendo que devia ser maior mas acentua que os funcionários estaduais também deviam ser beneficiados. Culpam o govêrno e as Associações de classe, em número de cêrca de 40 que nada fazem em favor dos associados. Destaca, pela inércia, o Clube Municipal, a COAEG e outros pedindo a atenção das respectivas diretorias para o caso que está afligindo todo o funcionalismo do Estado. Sabem, o govêrno e tôdas as diretorias das Associações de classe que os funcionários do Estado ganham menos que os federais, vivendo todos na Guanabara onde os preços caros são comuns a todos. A diferença para menos contra os funcionários da Guanabara em relação aos federais pode ser expresso no seguinte quadro: União, nível 22 — Cr$ 511.500; Estado da GB — Cr$ 231.000 — diferença para menos — Cr$ 280.000; nível 21 — União — Cr$ 456.500 — GB — 214.500 — diferença para menos — Cr$ 242.000; nível 20 — União, 420.000 — GB — 198.000 — Diferença para menos: .... 222.000; nível 19 — União, ... 384.000 — GB — 181.500 — Dif. para menos, 202.500; nível 18, União, 346.500 — GB — 171.600 — Dif. para menos, 174.900 e assim por diante. Em face, pois, da desigualdade, esperam que govêrno e associações façam alguma coisa em favor do funcionalismo do Estado.

Com a Cia. Telefônica

26.462 **Telefone não funciona** — O assinante do telefone instalado na rua Barata Ribeiro, n. 532, ap. 501, em Copacabana, já reclamou perante a Companhia Telefônica, a interrupção, há 4 meses do telefone 37-1361, mas não houve ainda solução. Em vista da demora e transtornos ocasionados, apela para a direção da Companhia, pedindo providências.

«DN» SUBURBANO

Garagem de Ônibus Clandestina em Madureira Continua

Até a presente data, as autoridades da XV Região Administrativa, não solucionaram o caso de uma garagem de ônibus da Auto Viação Almirante Ltda. e Emprêsa de Transporte Triunfo, que estacionam seus ônibus em tôda a extensão em cima das calçadas da rua Gaurapari, em Madureira.

Foram feitos diversos apelos ao administrador-regional, dr. Paulo Moreira dos Santos inclusive o «DN-Suburbano» publicou duas reportagens a respeito, sem que nenhuma providência fôsse tomada.

Os alunos da Escola João Pinheiro, estão em permanente perigo de serem atropelados pelos veículos que transitam em alta velocidade em frente ao prédio da referida escola na av. Edgar Romero. Quinta-feira última, presenciamos um quase atropelamento de um escolar salvo por milagre pelas mãos de uma senhora. Notamos que o guarda de Trânsito que tem posto fixo em frente à escola não estava no local e nos dirigimos ao setor de Trânsito da XV RA, fomos informados pelo encarregado do setor, que aquêle serviço luta com dificuldade de pessoal e tinha recebido ordens para que fôsse mandado um guarda para o abrigo de ônibus que está sendo construído na descida do viaduto de Madureira, apenas para evitar a paraad dos ônibus no local, isto poderia ser feito com barricadas e uma placa com os dizêres «não pare» ou «parada proibida». Mas o referido sr. Pedro sabendo das dificuldades do setor de Trânsito não raciocinou o mal que ia causando a uma criança, fato que deve merecer maior atenção por parte do administrador regional.

A missão de um grande órgão de imprensa é informar ao seu público leitor tudo de bom ou de mal de um órgão governamental ou de uma entidade privada e é isto o que nos obriga hoje em relação os assuntos, acima citados pois em outras publicações elogiamos e enaltecemos aquilo que foi merecido, esperamos desta forma que as autoridades acima mencionadas tenham um alto espírito de compreensão com as nossas palavras, mas que procurem dar uma satisfação não ao «DN-Suburbano» mas sim ao público que paga seus impostos e espera que o govêrno cumpra com o seu dever.

Fizemos uma visita à Colméia XV RA, onde fomos recebidos pelo sr. Elias Abraão chefe de Relações Públicas daquela entidade o qual vem fazendo um trabalho de humanização muito organizado tem conseguido com o seu prestígio, remédios, internações em hospitais e até esmolas para os pobres desamparados pelas últimas enchentes que assolaram nosso Estado, outrossim, fomos informados ainda pelo sr. Elias que futuramente a Colméia estará fornecendo refeições aos pobres necessitados da região.

CRIR — O Centro Recreativo dos Industriários de Realengo, apresentou ontem, sexta-feira, uma grande noite dançante, animada pelo famoso conjunto de Joni Souza.

PLÁSTICOS CASCADURA
Plásticos em geral, artefatos de borracha, artigos p/capoteiros e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado, 68-A Tel.: 29-9642.

ACADEMIA FADDA DE «JIU-JITSU»
Aprenda a defender-se — Av. Suburbana, 10.023 — Sobrado

DROGARIA NOVA DE CASCADURA
Aberta até às 20 horas — Av. Suburbana, 10.496.

FÁBRICA DE DOCES S. COSME E DAMIÃO
Balas — Biscoitos — Doces — Av. Suburbana, 10.044 — Telefone: 29-8298

FOTO STUDIO DIAS
Retratos para Documentos em horas, Casamentos, Aniversários e Fotocópias. Estrada Intendente Magalhães, 237-A — Vila Valqueire

DR. EGÍDIO V. FERNANDES
Ad. de Bens. — Cobranças — Cível Comercial e Trabalhista — Av. Ernâni Cardoso, 72, s/309-12

Manoel dos Passos Júnior
Cirurgião-Dentista — Rua Silva Gomes, 27 — Cascadura.

FÁBRICA DE DOCES PEQUI
Balas — Biscoitos — Doces — Rua Silva Gomes, 15 a 23 — Tel.: 29-9196.

DR. JORGE BILLORIA
Advogado-Criminalista — Av. Suburbana, 10.002, sala 2...

HIDROELÉTRICA CASCADURA
Consertos de bombas — enrolamentos de motores em geral — Av. Ernâni Cardoso, 85, fundos

MODAS BERNADETE
Uniformes Colegiais — Confecções em geral — Av. Suburbana, 10.284

COUROS EM GERAL
Especialista em artigo para sapatos, bôlsas cinto e sandálias. Rua Carolina Machado, 68-B — Cascadura.

PLÁSTICOS CASCADURA
Plásticos em geral, artefatos de borracha, artigos p/capoteiros e tôdas as miudezas em geral. R. Carolina Machado, 68-A Tel.: 29-9642

RAIOS-X E ABREUGRAFIA
Rua Iguape nº 10-A — Loja — Dr. Aníbal Molinari.

GINÁSIO POGRESSO
Primário — Ginasial — Normal — Rua Cerqueira Lima, 244 — Tel.: 29-8298.

CASA S. JUDAS TADEU
Especialidade em corte de palmilhas, lonas, salto papelão e tôdas as miudezas em geral. Rua Carolina Machado, 68-A-B, — Tel.: 29-9642.

CABELEIREIROS MONTE CASTELO
MANICURE E PEDICURE
Av. Suburbana, 10.136 — Tel.: 29-3311.

METALÚRGICA ÁGUIA LTDA
Artefatos de Metal — Fundição em Geral, Artigos para vidraceiros, Ferragens, Louças, Material Elétrico e presentes em geral. — Avenida Suburbana, 8.966 — Tel.: 29-9291 — Cascadura — Rio de Janeiro

Vendedores e Vendedoras
Precisa-se para serviço externo, ótima comissão
boa zona de trabalho
Apresentar-se segunda-feira, de 8h30m às 18 horas
na Avenida Suburbana, 10.002, s/...

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

MISSÃO SECRETA EM VENEZA — Americano. Metrocolor. Policial. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Boris Karloff. Nos cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá. Proibido até 18 anos. (Horário: 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.).

O TÚMULO SINISTRO — Inglês. Colorido. Direção de Roger Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook e outros. Terrorífico. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema. Matilde. Censura: 18 anos.

COMO FAZER O AMOR — Francês. Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault e outros. Comédia. No Império e Condor-Copacabana. Censura Livre.

JÔGO PERIGOSO — Co-produção brasileiro-mexicana. Colorido. Direção de Francisco Lihnares e Luiz Alcoriza. Com Silvia Pinal, Leonardo Villar, Milton Rodrigues, Juliana e outros. Drama. No São Luiz, Palácio, Rian, Leblon, América e Santa Alice. Censura: 18 anos.

COLT É MINHA LEI — Italiano. Colorido. Direção de Al Bradley. Com Anthony Clark, Lucy Gilly, Michele Martin e outros. «Western». No Plaza, Flórida, Olinda e Mascote.

UMA LOURINHA ADORÁVEL — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer e outros. Comédia. No Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca. Censura: Livre.

O AMOR COMEÇA NO VERÃO — Tcheco. Colorido. Direção de Ladislav Rychman. Com Vladimir Pucholt, Zdena Pavlova e outros. Comédia romântica. No Scala e Britânia. Censura: 10 anos.

RESPONDENDO À BALA — Americano. Colorido. Direção de David Lowell Rich. Com Dan Murray, Guy Stockwell, Dalton e outros. «Western». No Odeon, Roxy, Tijuca e Imperator. Censura: 10 anos.

CENTRO

CINELAC — A cinta secreta de uma loura espetacular — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
GLORIANO — Os selvagens — 18 anos.
PRESIDENTE — Pesadelo ao ... — 18 anos.
REX — Toda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
RIVOLI — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
RIO BRANCO — Viagem ao mundo dos prazeres — 18 anos.
VITÓRIA — Doutor Jivago (14, 18 e 21 horas).

ZONA SUL

● ALASKA — Festival de filmes japonêses inéditos.
ALVORADA — O padre e a môça — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Túmulo sinistro — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Adeus, Gringo — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — A sombra de um revólver — 14 anos.
BRUNI-PIEDADE — Túmulo sinistro — 14 anos.
CONDOR (Catete) — O grande golpe com 7 homens de ouro (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CARUSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CORAL — Duelo de titãs — 14 anos.
FLÓRIDA — O colt é minha lei — 14 anos.
IPANEMA — Escola de sereias — Livre.
KELLY — Túmulo sinistro — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O pagador de promessas (20.30 e 22,30h) — 10 anos.
LEBLON — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
ÓPERA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
PIRAJÁ — Por um punhado de dólares — 18 anos.
PARIS-PALACE — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
POLITEAMA — A história de Elza — Livre.
RICAMAR — A espiã de calcinhas de renda — Livre.
RIVIERA — A senhora e seus maridos — 18 anos.
SCALA — Tôdas as mulheres do mundo — 18 anos.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica (14, 16.30, 19 e 21 horas) — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Túmulo sinistro — 18 anos.
ANCHIETA — Bandoleiro solitário.
BRUNI-PIEDADE — Viagem ao mundo dos prazeres — 21 anos.
BRUNI-S. PENA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
BRUNI-MÉIER — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
CACHAMBI — A desforra — 18 anos.
CAIÇARA — O herói de Babilônia — 10 anos.
CASCADURA — Respondendo à bala — 10 anos.
COIMBRA — Revolta em alto mar.
COLISEU — Jôgo perigoso — 18 anos.
FLUMINENSE — A noviça rebelde — Livre.
IMPERATOR — Uma lourinha adorável — Livre.
LEOPOLDINA — Jôgo perigoso — 18 anos.
MARAJÓ — Riacho de sangue — 14 anos.
MADRID — A desforra — 18 anos.
MATILDE — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MELO — 007 missão Bloody Mary — 18 anos.
MOÇA BONITA — A desforra — 18 anos.
NATAL — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.
PARAÍSO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
REGÊNCIA — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
RIO — Duelo de titãs — 14 anos.
S. PEDRO — Tôdas as mulheres do mundo — 21 anos.
VAZ LOBO — O senhor da guerra — 14 anos.
VISTA ALEGRE — Mary Poppins — Livre.

TEATRO

ARENA DA GB (32-3550) — «Eu Chego Lá», às 18 e 21 horas.
BOLSO (27-3122) — «As criadas», às 20h30m e 22h30m.
CARIOCA (25-6609) — «Arena contra Zumbia», às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a costa Vai», às 17h20m e 22 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 20 e 22h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que Delícia de Guerra», às 20 e 22h30m.
JOVEM (26-2569) — «Rosa de Ouro», às 20 e 22 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 18 e 21h15m.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ela's e Outras Bossas», às 20 e 22h30m.
MINI-TEATRO (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 20 e 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rastro Atrás», às 21 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «O Magnífico Simonal», às 20h15m e 22h30m.
RIVAL (22-2721) — «Mulher Zero Quilômetro», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (22-8531) — «Família até certo ponto», às 20 e 22h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. João Carlos Vital
— Dr. Nélson de Oliveira Silva
— Dr. Aristides Alves Filho
— Dr. Fernando Francisco Calazans
— Sr. Antônio Sérgio da Silva
— Sr. Osvaldo de Queirós Guimarães
— Cel. Nélson Rocha de Miranda.
— Sra. Hormélia Rossi Leitão, espôsa do dr. Celso Luís Leitão.

NASCIMENTOS

O sr. Manuel Santos Filho e sra. Isaura Lopes dos Santos, anunciam o nascimento de seu filho Robson.

POSSES

O sr. Sílvio Annechini, antigo diretor da Divisão Financeira do Tribunal Regional Eleitoral tomar posse na direção-geral do mesmo Tribunal, presidindo o ato, o desembargador Vicente Faria Coelho.

PELOS CLUBES

— **Iate Clube do Rio de Janeiro** — Inaugurando a temporada social de 1967, o Iate Clube deu início a uma nova atração, realizando jantares-dançantes de têrça-feira à sábado, com Chiquinho e seu conjunto (sexteto) tocando das 21 à 1 horas.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Eurico Rodrigues Lisboa — 10 horas, Igreja N. S. da Glória.
Valentino Trubanesto — 9 horas, Catedral.
Profa. Maud Fontes Latona
Iracema Pereira Bastos — 10 horas, Igreja Convento de Sto. Antônio.
Joaquim dos Santos Leitão — 10h30m, Igreja Imaculada Conceição.
Virgínia de Noronha — 11 horas, Igreja Candelária.
Aida de Carvalho Ariggs — 9 horas, Igreja do Carmo.
Manuel Augusto Seaña Melo 10h30m, Igreja São Francisco de Paula.

ALIM PEDRO VAI SER HOMENAGEADO

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, será homenageado, na próxima segunda-feira, com um almoço, às 12h30m, no Iate Clube, o engenheiro Alim Pedro, ex-prefeito do Rio de Janeiro, atual diretor-executivo da Fundação Getúlio Vargas e membro do «staff» do marechal Costa e Silva. Promovem a homenagem os dirigentes e chefes de serviços da FGV.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade.

Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou encaminhá-los, na rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 30

Nome: M.A.N.O. — Bairro Honório Gurgel

A vida do pobre é como se fôsse uma estória repetida e o nosso caso de hoje é a vida de uma pobre viúva com cinco filhos menores, que necessitam ir à escola, mas que a minguada pensão que lhes sobrou não dá para alimentá-los e para que possam freqüentar a escola.

No dia de nossa visita encontramos dona M.A. em grande desespêro, pois sua casa havia sido invadida pelas águas e tinha perdido os mantimentos que havia comprado na véspera, os colchões haviam boiado e tinham se perdido também e, chorando copiosamente, a pobre criatura não sabia como fazer, pois os minguados cruzeiros que tinha não dariam para os gastos. Disse-nos, em prantos, dona M.A.: «Agora mesmo é que não tenho saída. As matrículas das crianças vão me custar Cr$ 50.000. Acho que terei de tirá-los da escola, mas é lamentável, pois a mais velha está no 3º ano ginasial. Ela quer trabalho. Peço à senhora para fazer um apêlo no sentido de arranjar-lhe um emprêgo, pois assim não terá de deixar os estudos».

Olhamos aquêle quadro desolador e pensamos o quanto faz falta um chefe de família, pois até o hospital as pobres crianças perderam o direito e a mais nova está necessitando urgentemente de uma operação, o que nos deixou penalizada.

Deixamos transcritas nestas linhas o angustioso apêlo desta mãe e mais uma vez agradeço aos bondosos corações dos nossos leitores.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quinta-feira passada, a entrega de donativos aos casos 14, 25 e 28, no total de Cr$ 14.400.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada	Cr$ 17.500
Recebemos mais:	
Aracaci Garcia, para os casos 9 e 29	Cr$ 5.000
Clara Lúcia, para o caso 30	Cr$ 5.000
Anônimo, para o caso 30	Cr$ 1.000
Geraldo Rijo de Morais, para o caso 27	Cr$ 10.000
Casal anônimo, para três casos a critério	Cr$ 15.000
Total em caixa	Cr$ 53.500

LISTA SEMANAL DE ENTREGA

Caso nº 3	Cr$ 5.000
Caso nº 6	Cr$ 5.000
Caso nº 9	Cr$ 2.500
Caso nº 10	Cr$ 5.000
Caso nº 14	Cr$ 5.000
Caso nº 15	Cr$ 5.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Caso nº 24	Cr$ 1.000
Caso nº 27	Cr$ 10.000
Caso nº 29	Cr$ 7.500
Caso nº 30	Cr$ 6.000
Total a pagar	Cr$ 53.500

INAUGURADO NO TRECHO DA BR-101

FLORIANÓPOLIS — Com a inauguração do trecho da BR-101, que liga Joinvile a Itajaí, marcada para hoje, serão abertas novas perspectivas no sentido da integração do sistema nacional de transportes, já que surgirá uma alternativa ao acesso entre as regiões Centro e Sul do País, até agora interligadas apenas por uma rodovia de qualidade, a BR-116.

O trecho catarinense da BR-101 será entregue hoje ao tráfego pelo Engenheiro Algacyr Guimarães, Diretor-Geral do DNER, com a presença do Ministro Juarez Távora e do Governador Ivo Silveira. Além de sua importância para o desenvolvimento econômico do Estado, a ligação Joinvile-Itajaí representa a possibilidade de um franco incremento das atividades turísticas na região litorânea de Santa Catarina.

O QUE É

O trecho Joinvile-Itajaí tem 75 quilômetros de extensão, totalmente asfaltados, abrangendo diversas obras de arte, como as pontes sôbre o rio Itajaí-Açu, — de 473 metros — sôbre o rio Itapocu — com 90 metros, — e um viaduto sôbre a Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, com 90 metros.

Segundo o Engenheiro Algacyr Guimarães — que também completa hoje um ano à frente do DNER — a complementação da BR-101 foi uma das metas prioritárias de sua gestão na direção do órgão rodoviário, face ao incalculável significado político, econômico e estratégico daquela rodovia, que liga pelo litoral Natal, capital do Rio Grande do Norte, à cidade de Osório, no Rio Grande do Sul, nas cercanias de Pôrto Alegre.

Em solo catarinense, a BR-101 será a espinha dorsal do sistema de comunicações de uma região de grande produtividade agrícola e industrial, motivo pelo qual o trecho Joinvile-Itajaí vinha sendo objeto de constantes reivindicações não só de Santa Catarina como dos outros Estados sulistas. Isto porque a ligação se constituirá uma alternativa à Curitiba-Pôrto Alegre, a BR-116, que é a única rodovia de primeira qualidade que serve ao intenso tráfego local.

O Engenheiro Algacyr Guimarães revelou ainda que a importância política e econômica do trecho Joinvile-Itajaí «é transcendental», uma vez que possibilitará a integração social e econômica do Extremo-Sul do País e a interligação de tôda esta área com as regiões do Prata. Adiantou que a região a ser beneficiada conta com 13 milhões de habitantes e com cêrca de 33 mil fábricas, que empregam 405 mil operários, dispondo ainda de uma agricultura diversificada e de uma poderosa indústria. Uma de suas áreas mais importantes é o vale do Itajaí, que será servido diretamente pelo trecho a ser aberto hoje ao tráfego.

O Plano Nacional de Viação atingiu importantes metas em 66

O Engenheiro Algacyr Guimarães, diretor-geral do DNER, concedeu ontem entrevista a uma emissora de televisão, prestando contas de suas atividades à frente da autarquia rodoviária federal, tendo afirmado que o Plano Nacional de Viação atingiu importantes metas no curso de 1966, como a duplicação da Via Dutra e a intensificação das obras da BR-277, rodovia de importância continental.

As ligações Rio-Salvador e Rio-Santos, pelo litoral, a BR-262, entre Vitória e Corumbá; a BR-290, entre Pôrto Alegre e Uruguaiana, foram outras das estradas a que sua administração conferiu especial significado, segundo afirmou o diretor-geral do DNER.

DIFICULDADES

Recordou o Engenheiro Algacyr Guimarães haver assumido a direção-geral do DNER, em março de 1966, vindo do Paraná, onde chegara ao cargo de Governador, para conclusão do mandato do sr. Ney Braga, a cuja equipe pertence. Já encontrou elaborado o Plano Nacional de Viação, e enfrentou as dificuldades de meios, decorrentes da contenção inflacionária.

Impossibilitado de executar uma política de realizações audaciosas, concentrou-se nas rodovias mais importantes, cuja complementação se afigurava mais premente. Sua preocupação, no tocante à reformulação de métodos, visou evitar a pulverização de recursos e a conseqüente disseminação das frentes de trabalho.

Ao finalizar, o Engenheiro Algacyr Guimarães asseverou deixar o DNER, «com a consciência do dever cumprido», estando pronto a atender a qualquer outra convocação de seu Estado ou do país.

"DN" EM CAMPO GRANDE

CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE 67

Caos Nos Cortes de Energia

Lamentável ver o caos nos cortes de energia, em Campo Grande. Se existe tabela, não funciona. Se funciona, é desordenamente.

Tem-se a impressão de ser louco o encarregado dos cortes. Não segue critério nenhum. Com isso, sofrem os aviários, os açougues e as donas de casa. Às vêzes, a voltagem sobe demais e queima os aparelhos eletrodomésticos. É o inferno!

Tem de haver ordem no racionamento. É assim em tôda a parte do mundo. Em Campo Grande é uma lástima! É isto porque apenas recebe energia dos geradores de Mal. Hermes e Lameirão, comprados na Administração passada.

A razão, para tudo isso, é histórica e jurídica. A Light sempre fêz o que quis. E cortou o fornecimento da Ilha dos Pombos. Pois manda e desmanda, e nada lhe acontece!

Ora, tôda ordem política, econômica e social deve sempre uma explicação ao povo pelos seus atos. A Ligth não dá satisfação a ninguém. É uma espécie de tentáculo de um super-Estado, agindo dentro de outro Estado, e à revelia dêste.

Enfim, assim, a Light esbofeteia e, ainda, exige desculpas. O poderoso «trust» não tem culpa? Ah!, isto tem sim! Jamais cumpriu lei alguma, pois sempre impôs sua vontade mercenária, e permaneceu indiferente ao crescimento da cidade.

As muitas indústrias e comércio de Campo Grande estão em pânico. No povo perpassa o ódio crônico de, mais uma vez, se sentir impotente, e cerceado do confôrto que a energia elétrica leva ao lar.

Que a Light se explique, ao menos, diante do povo!

FLASHES

Pela ACM a entrega dos certificados do 1º Curso de Prevenção de Acidentes e Noções Gerais de primeiros socorros, com filmes, da Embaixada do Canadá, sôbre o tema do Curso. No Clube dos Aliados, 21 do corrente, às 20 horas.

* * *

Conferências do dr. Elpídio Estêves da Silva «Conduta do cirurgião-dentista em atendimentos em Pronto-Socorro», e dr. Alfredo Chaia «Discrasia sangüínea em Pronto-Socorro», dia 9 último.

* * *

Rubem de Farias Neves Júnior, diretor de Relações Públicas do Campo Grande A. C., enviou-nos permanentes, para o biênio de 67/68. Agradecemos, inclusive, as elogiosas palavras sôbre nossa página.

* * *

18ª Zona de Contrôle de Trânsito e R. A., com a colaboração, em boa hora, do **Lions Club**, são os responsáveis pelas faixas de segurança, nas ruas de C. Grande. Faltam, porém, sinais luminosos e guardas.

* * *

Grã-Boliche, centro atual das atenções, na vida comercial de C. Grande. Possui as melhores pistas do gênero, na Guanabara. Sua montagem caríssima é parte da intenção de criar vida noturna em nossa localidade. Breve, a inauguração.

* * *

Solicitado o comércio pela 18ª R. A. a dar Cr$ 5.000 velhos para a pintura de postes da Light! A R.A. repete a Administração anterior.

* * *

O Estado cobra taxa de esgôto e, em C. Grande, não existe êsse serviço, mas fossas, a cargo dos proprietários de imóveis. Além de ilegal, a taxa foi aumentada em cem por cento. Mas como cobrar a taxa sem a prestação do serviço? É preciso revogar a medida!

* * *

Notícias de que a dra. Elsa Osborne está prestes a pedir exoneração do cargo de Administradora Regional. A competente engenheira anda desgostosa por nada poder fazer por C. Grande.

* * *

Será aberta concorrência para a construção do 2º bloco da Escola Normal Sara Kubitschek. Será a maior da América do Sul. Medida tardia, mas acertada. Que o dr. Paulo Franquine não fique a meio do caminho.

* * *

Bairro São Cláudio, Vila Califórnia, Vila Corcundinha assaltados diàriamente pelos ladrões, é o que nos diz o sr. Nival Inácio de Almeida, morador naquela região de C. Grande. E com quem estão os trinta milhões do assalto ao Banco Predial? A opinião pública deseja saber. Cartomantes e ciganos, explorando a credulidade alheia. Pedimos providências a 35ª D. D.

* * *

2ª Delegacia Sindicato dos Bancários. Junta governativa levou todo o dinheiro, e falta verba para cumprir pagamentos, destinados ao serviço prestado ao Sindicato. Situação calamitosa!

* * *

Os buracos tomaram conta das ruas de C. Grande. A rua Engenheiro Trindade, no coração de C. Grande, é um exemplo escandaloso. É já um clamor público a reivindicação a fim de que a R. A. a conserte.

Comerciantes e industriais campograndenses, verdadeiros «quakers» nas atividades que exploram, reclamam contra alguns maus colegas, que sonegam impostos, pagam mal aos empregados, burlando a fiscalização do trabalho, e só, assim, podem fazer-lhes concorrência, que além de imoral é desleal. Apuraremos as denúncias e, com provas concretas, nosso jornal defenderá o comércio e indústria honestos.

* * *

BANGU. «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» estêve presente ao reinício das aulas do Colégio São Jorge, dirigido pelo dinâmico prof. Elói Barreto. Festa muito bonita.

* * *

GENTE QUE INTERESSA

Dr. José Marques Nogueira Filho, o criador da piscina no Luso-Brasileiro, Rogério Froes, depois de uma programação ousada no Teatro Artur Azevedo, parece ter cessado suas atividades. O que houve? Dr. Antônio Teixeira, dirigindo o Departamento de cardiologia do DER. Sr. Jacob Laytman, nôvo presidente do Rotary, C. Grande, será empossado dia 6 de julho. Sr. Rubino Alves de Sousa, com idealismo, procura levar cultura ao povo, através de cursos gratuitos de psicologia, educação doméstica e conjugal. Ajuda-o o culto acadêmico de Direito José Chaia, ministrando aulas de oratória. Os jovens Edson e Wilson Elias Antônio lançando o Pôsto Patinete, na av. Santa Cruz, 4.706. A elegante sra. Albino Carrasco e sua filha Albinéia, sempre interessadas em atividades artísticas, principalmente teatro. Os diretores da indústria Borman, C. Grande, a primeira em estaleiros, na construção de grandes lanchas, na Guanabara. Dr. Pedro Fontana, de C. Grande, pesquisador do Instituto Osvaldo Cruz, oferecendo aos nossos comerciantes contrôle de estocagem e venda, através de cérebro eletrônico. Prof. Moacir Barros Bastos, com larga visão no setor educacional, pretende tornar o Afonso Celso num dos maiores centros de estudo do Estado. Sr. Arturo Ronci, proprietário da fábrica de máquinas pesadas Ronci, em C. Grande, única da Guanabara que produz rôlo compressor, além de bate-estacas e máquina para fabricação de tijolos.

Conceito da Semana: — Os cães ladram mas a carruagem passa.

UTILIDADE PÚBLICA

Eis a lista dos documentos que se encontram na agência Campo Grande do «Diário de Notícias» rua Coronel Agostinho, 7 S/2, à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 16 às 18 horas de segunda-feira a sábado.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE: Cristiano Maia da Silva, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Braga Faria, Roberto Dias, Belídio Benício Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Ramos, Alfredo de Orlando Tenório e Antônio Francisco Monteiro.

* * *

TÍTULOS DE ELEITOR: Gildete Heloísa da Costa de Oliveira, Iracema dos Santos Amaral, e Evaldo Matias Pereira.

* * *

CARTEIRA PROFISSIONAL: Francisco Simplício dos Santos, Alzira Teixeira, Erotides Glímaco de Sousa, Jorge Calixto, Paulo Pereira e Nilton dos Santos Jota.

* * *

VÁRIOS DOCUMENTOS: Lúcia Maria Calábria, Alencar Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Paulo Filho, José Tadeu da Silva, Antônio Guedes, Adilson Marques da Costa, Justiniano José de Sousa e Davi da Silva.

* * *

CARTEIRA DE PENSIONISTA: Maria José Nogueira Isidoro.

* * *

CADERNETA DE PAGAMENTO DO COLÉGIO N. S. DO ROSÁRIO: Pertencentes aos alunos, Solange, Raul e Emílio Pinto da Silva.

* * *

CERTIFICADO DE RESERVISTA: Gésio Lopes Lima.

* * *

CERTIDÃO DE NASCIMENTO: Altair Martins Costa Filho.

* * *

CARTÃO DO BTC nº ... 32.022. NOTAS DO SERVIÇO DE REEMBOLSÁVEL PÔSTO DE REVENDA DE CAMPO GRANDE DA SECRETARIA DE ECONOMIA DO ESTADO DA GB BOLETIM DE INSPEÇÃO MÉDICA: Pertencente ao funcionário, Amaro da Silva Lessa.

* * *

1 par de óculos e 2 chaveiros.

* * *

Na agência Campo Grande do «Diário de Notícias» indicamos emprêgo para: vendedor, cobrador, pintor, carpinteiro, e marcineiro. Tratar à rua Coronel Agostinho, 7 S/2, Campo Grande, GB.

CAMPO GRANDE 67 AO DR. HÉLIO BELTRÃO

Ao Dr. Hélio Beltrão, Campo Grande lembra que «a política é a ferramenta adequada, a chave acessível com a qual e através da qual um homem dominado pela idéia de bem servir procura plasmar um mundo menos infeliz e abrir as portas para uma vida social mais perfeita». Palavras proferidas pelo Dr. Clavin Santos, em agôsto de 64, quando os campo-grandenses recepcionaram o atual ministro do planejamento. Agora, mais que nunca, o povo precisa de humanização na política revolucionária, pois a economia doméstica da classe pobre está sendo esmagada pela inumana filosofia econômico-financeira do «strugle for life», só admissível no século passado, antes da posição social da Igreja. Por outro lado, a Indústria e Comércio de Campo Grande passam pela pior crise de sua história, o que tem provocado desemprêgo em grande escala.

PELO MUNDO

A Agência de Turismo em Lindau (Alemanha), ampliou neste ano as suas atividades, empregando um serviço nôvo. Os turistas que desejam casar-se, poderão requerer nos guichês das agências de turismo testemunhas idôneas para celebrar seu matrimônio.

*

O «IV Salão Internacional de Agricultura» terá lugar em Paris, de 4 a 12 de março de 1967. A exposição constará de 2.500 animais, mais de 4.000 mostras de produtos, e será expandida sôbre 3.500 m2 com todos os problemas da criação bovina e uma Exposição Canina Internacional. No decorrer do mesmo mês, terão lugar também os seguintes: a) Salão Internacional de Máquinas Agrícolas (7-12 de março); b) Salão Internacional das Utilidades Domésticas: 5-19 de março de 1967.

*

Um trabalho em grande escala, a fim de estimular a visita de grande número de latinos-americanos à Grã-Bretanha durante a realização da Real Exposição de Agropecuária, em julho próximo, começa a apresentar os primeiros resultados. Cêrca de 15.000 brochuras-convites em várias línguas estão sendo enviadas à organizações de agricultores, criadores e pessoas isoladas em todo o mundo.

*

Mais de 150 companhias aeroespaciais cooperam com o govêrno para montar, na Exposição Aeronáutica de Paris, a realizar-se de 26 de maio a 4 de junho de 1967.

*

Acaba de ser construída, em Colônia, uma pista de 52 quilômetros de comprimento que permitirá não só uma volta competa da cidade em apenas 40 minutos, mas também aliviará o tráfego e serve como ponto de partida para as autoestradas em direção à Bélgica, Berlim, Frankfort e Munique.

*

Delegados de mais de 20 países reunir-se-ão na Inglaterra em julho próximo, na III Conferência Trienal da Associação Internacional dos Campos de Recreio, para discutir a questão dos «playgrounds». Os trabalhos da primeira semana, de 23 a 31 de julho, serão realizados no Belford College, Londres, — e terminará no dia 4 de agôsto.

*

O Instituto de Petróleo da Grã-Bretanha publicou um número especial de sua revista mensal para comemorar o VII Congresso Petrolífero Mundial, a realizar-se entre 2 e 8 de abril próximo, na Cidade do México.

*

Generaliza-se nos aeroportos inglêses o uso do «Dictomat», um aparelho que substitui as recepcionistas à chegada dos passageiros. O Dictomat responde em inglês, francês e em alemão, a 120 perguntas de índole prática. Faz-se a pergunta, aperta-se o botão e, em 3 segundos, tem-se a resposta.

*

Realizar-se-á em nossa cidade, nos dias 4, 5 e 6 de setembro próximo, o VI Seminário Interamericano de Viagens.

*

A expansão das linhas da Alitália pelo mundo contonuará êste ano com a abertura de três novas escalas. — Os DC-8 da companhia chegarão a partir de abril, até Moscou e alcançarão mais uma capital da África Lusaka, no Zambia. Um serviço de «Caravelle» ligará também Roma a Estocolmo.

O MUNDO EM QUE VIVEMOS

A primeira foto da Terra, feita pela nave Lunar Orbiter, a 371.200 quilômetros de distância está sendo exibida, ampliada 18 metros, no Kodak Colorama, em Nova York: a costa leste dos Estados Unidos é visível à esquerda na parte superior; o sul da Europa, escurecido ao lado direito é, ao fundo, a Antártida; quase ao centro Johannesburg, África do Sul, e o norte terrestre, quase horizontal, está à direita

JUAREZ INSPECIONA AS OBRAS NO SUL

O ministro Juarez Távora viajou, na manhã de ontem, para o sul do país, a fim de inspecionar várias obras.

Hoje visitará obras de saneamento que estão sendo executadas em Curitiba, Maringá e Cachoeira. Inspecionara o Anel de Dom Marcos, barragem em construção no rio Jacuí.

Visitará as obras do anel rodoviário de Pôrto Alegre e o serviço de abastecimento de água da capital gaúcha e das cidades de Cachoeirinha e Pelotas, a construção da barragem de Santa Bárbara e a nova estação de tratamento de São Gabriel, visitando o Batalhão Rodoviário, sediado em Vacaria, inaugurando o trecho ferroviário Vacaria-Junção no TPS. Percorrerá várias localidades sulinas e rodovias regionais.

Em Santa Catarina, após percorrer a rodovia Florianópolis-Rio do Sul, visitará a barragem Oeste, a cidade de Joinville; a barragem Cubatão, inaugurando a rodovia Joinville-Itajaí, inspecionando obras do Departamento Nacional de Obras de Saneamento no vale do Itajaí.

Abrigada Pede Ajuda

Maria Aparecida Camila, antiga inscrição número 9 na Seção de «Casos Dolorosos» dêste jornal, encontra-se abrigada na Fazenda Modêlo, acompanhada de seus cinco filhos menores — Marlene, Sueli, José, Marilda e Mauro — O barraco que conseguiu construir no terreno cujas prestações ainda paga, em Santa Cruz, desmoronou por ocasião do primeiro temporal, sendo conduzida, com os menores, para a Fazenda Modêlo onde ainda se encontra, em condições precaríssimas, ainda com duas crianças enfêrmas. Marlene — a mais velha — estuda em colégio público, mas em face do embaraço não tem freqüentado as aulas. A permanência, no abrigo onde está, vai cessar e seu maior empenho é voltar para o local onde residia, mas precisa erguer outro barraco, só aproveitando, do antigo, alguma madeira. Maria Aparecida Camilo veio ao jornal apelar outra vez para os leitores no sentido de ajudá-la a erguer o barraco, enviando-lhe algum recurso, roupa e calçado para as crianças necessitadas.

VOE COM SEGURANÇA

VASP — Mais uma vez foi escolhida transportadora oficial de uma convenção, onde seus participantes utilizam o transporte aéreo como meio de locomoção. Desta feita, trata-se da «XIII Convenção Nacional da Câmara Júnior do Brasil».

SWISSAR — Tem novos horários, a partir de abril próximo, que poderão ser fornecidos pela companhia ou pelo seu agente de viagem. Igualmente têm novas escalas: Moscou, Bucareste e Helsinki (tôdas na Europa).

ALITALIA — Vem de adquirir quatro modernissimos «Boeing 747 — Jumbo», com capacidade para transportar até 450 passageiros ou 90 toneladas de carga. Preço de custo, com peças acessórias e motores sobressalentes: 107 milhões de dólares. A entrega está prevista para maio de 1970.

S.A.S. — Procurando de todos os modos obter mais uma freqüência para o Brasil, o que viria abrir novas perspectivas para a emprêsa em nosso país e na América do Sul. Luis Fernando S. Bustamente, promotor de vendas da SAS, é um dos maiores apologistas dessa reivindicação.

IBÉRIA — Lançando seu nôvo motivo promocional «A Rosa e a Chave», numa bonita e elucidativa campanha publicitária. Marcos Malta e a Norton Publicidade, em atividade. Por outro lado, está sendo instalada nas vitrinas do Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, as vitrinas promocionais «DN Turismo», em homenagem à Ibéria, que a partir de sábado estarão abertas ao público lindamente arquitetadas pelo Hélio.

Desaparece o Homem Que Imaginou o Primeiro «Cinturão Verde» Para São Paulo

O mundo dos negócios e da política perdeu recentemente uma das suas mais expressivas figuras na pessoa de Ruy Barbosa Baptista Pereira, falecido em São Paulo há cêrca de duas semanas. O criador do primeiro «Cinturão Verde» da cidade de São Paulo, ao exercer um de seus mandatos na Assembléia Legislativa, foi também, durante algum tempo, presidente do PSD naquele Estado. Como industrial e comerciante, seu nome está ligado aos de Brasílio Machado Neto e Caio de Alcântara Machado, seus companheiros em Lojas Assumpção.

Baptista Pereira nasceu no Rio de Janeiro, aos 14 de outubro de 1910. Sua infância, entretanto, transcorreu em São Paulo, na companhia de seus avós paternos. Pelos dois lados, pertencia a uma família de intelectuais. Seu avô foi Ruy Barbosa, o grande campeão das liberdades públicas, considerado ainda hoje, por muitos, o maior orador de língua portuguêsa. Seu pai, Baptista Pereira é o conhecido autor de uma dezena de obras, tôdas tendo o Brasil como tema, sua raça, sua formação espiritual e seus problemas.

A imprensa paulista, assinalando o falecimento de Ruy Barbosa Baptista Pereira, salientou sua contribuição de intelectual ao mundo da política e dos negócios e lacuna que êle deixa no meio industrial e comercial paulista.

Compreensão Será Semana no Rotary

O Rotary Club do Rio [illegible] rá parte na Semana da Compreensão Mundial (de [illegible] do corrente) com uma [illegible] almoço dia 15, às 12 [illegible] no Clube Ginástico Portu[illegible] devendo falar na ocasião [illegible] nhor Valdir da Rocha.

Milhares de jovens [illegible] ao exterior sob os auspí[illegible] do Rotary, anualmente. [illegible] tidades de países em de[illegible] volvimento recebem assis[illegible] cia para combater a fome, [illegible] fermidades e analfabetis[illegible] através de projetos dos se[illegible] ços da comunidade mund[illegible] de outras organizações [illegible] rianas. As conferências [illegible] nham-se no Lugar Dêles [illegible] vidam grande número de [illegible] sons de várias comunid[illegible] para representarem outros [illegible] ses em discussões de pr[illegible] mas internacionais. Atra[illegible] dêsses projetos e outros, [illegible] tarianos procuram cultiv[illegible] espírito de participação [illegible] simbolizado pela Semana [illegible] Compreensão Mundial.

ASSISTÊNCIA

O certame representa um [illegible] ríodo de esforços concen[illegible] na realização de muitos [illegible] jetos dos serviços intern[illegible] nais, programados pelos [illegible] rianos durante o ano em [illegible] clubes de países diferen[illegible]

ESTUDANTES REGRESSAM

Os 3 grupos de estu[illegible] que a «Rionilo Turismo» [illegible] vou para excursionar [illegible] tados Unidos, e que ali [illegible] ram dois meses, dentro [illegible] quema de intercâmbio es[illegible] til turístico denominado [illegible] national Fellowship», [illegible] rão ao Rio nos dias [illegible] 11 próximos, nos superjat[illegible] VARIG. Dentro em breve [illegible] tarão chegando ao Rio [illegible] igual permanência e [illegible] no Brasil os grupos c[illegible] pondentes de estudantes [illegible] americanos, que ficarão [illegible] orientação de Germano [illegible] sa, representante do [illegible] Brasil.

Aula Magna da UEG Foi na Favela do Esqueleto

«A VALORIZAÇÃO do nôvo leva a juventude a uma atitude de inconformismo na vida política: não é liberal, nem autoritária por índole, mas — como escreve Mannheim —, uma potencialidade à disposição de qualquer nova oportunidade», afirmou, ontem, o professor Nei Cidade Palmeiro, em tom de advertência, na aula magna que proferiu, abrindo os trabalhos escolares da Universidade do Esado da Guanabara.

Por sua vez, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha apresentou a sua prestação de contas, salientando que «dentro de nossas limitações, que conhecemos bem, se mais não fizemos foi porque as circunstâncias não nos ajudaram», enquanto o governador Negrão de Lima, lembrando a sua atitude na abertura do ano letivo passado, não chegou a ler o discurso que preparara, limitando a observar que «criar uma universidade não é tarefa para pequenos, mas obra para gigantes».

O INÍCIO

Durante as solenidades dêste ano, foram concedidos dois títulos de Doutor Honoris Causa, ao professor norte-americano Frank Monterey Tiller, e ao professor português Francisco de Paula Leite Pinto.

Em seguida, o reitor daquela universidade, em breves palavras, fêz a entrega do relatório, contendo pormenorizada prestação de contas de tôdas as atividades da UEG, durante os seis anos, em que estêve à frente de sua administração.

A AULA

Coube ao professor Nei Cidade Palmeiro ministrar a aula magna, fazendo uma profunda análise sociológica sôbre o papel destacado da universidade na sociedade contemporânea, e a profunda relação existente entre a formação tecnológica e os rumos a serem seguidos pela juventude.

A certa altura, em tom de advertência, frisou: «A valorização do nôvo leva a juventude a uma atitude de inconformismo na vida política. Não é liberal, nem autoritária por índole; é — como escreve Mannheim —, em Diagnóstico do Nosso Tempo, uma potencialidade à disposição de qualquer nova oportunidade. Irá para rua depor ditadores, lutar e morrer pela liberdade de pensamento, com o mesmo fanatismo com que foi sustentáculo a tirania de Hitler, e com que é a fiel «Guarda Vermelha» de Mão Tsé-tung, fôrça de choque de uma nação que, paradoxalmente, em nome de uma revolução cultural, destrói monumentos históricos, queima livros dos grandes pensadores e fecham universidades».

Paralelamente o professor Cidade Palmeiro analisou aspectos da responsabilidade da universidade na formação da juventude.

O GOVERNADOR

O governador Negrão de Lima não chegou a ler seu discurso: lembrando-se das solenidades do último ano, quando repetiu o gesto, frisou que «mais uma vez serei generoso com os senhores».

Entretanto, fêz questão de se referir aos problemas gerais da universidade, acentuando que «agora, inicia-se nova fase para essa instituição».

«Por fôrça do destino, foi conduzido ao Govêrno» — salientou —, «e repito o que tenho falado, repetidas vêzes, devemos nos unir para que, juntos, possamos construir para o futuro».

Mais adiante observou: «Querem desmoralizar o Govêrno, mas êle tem cumprido seu dever, principalmente com a universidade».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 ◆

UNIVERSIDADE RURAL JÁ TEM RESULTADO DO 2º VESTIBULAR

Excedentes de Economia Mostraram Faixas de Protesto Para Negrão

Soldados da PM impediram, ontem, que os excedentes de economia entrassem, com suas faixas, para exibi-las, durante as solenidades da aula magna da UEG, na qual estavam presentes, além do governador Negrão de Lima e do secretário de Educação, o reitor Haroldo Lisboa da Cunha, mas mesmo assim, os vestibulandos se colocaram à saída do prédio, e mostraram suas faixas de protesto às autoridades.

«Passamos e queremos estudar», «Somos excedentes», «não temos lugares na escola», «só pedimos uma coisa: vagas na escola», eram alguns dizeres de suas faixas, e explicando a sua decisão de comparecer àquele local, embora tivessem sido desaconselhados por alguns professôres, justificaram que «assim, poderão ver que estamos entusiasmados com nossa campanha».

NÃO

A surprêsa dos excedentes veio quando alguns guardas da PM foram espalhados, em diversos pontos do prédio em construção, e ficaram de vigilância à entrada, impedindo que os alunos entrassem. Para que dois dêles pudessem ir até o local das solenidades, mais uma excedente, os soldados revistaram-no, chegando a pedir que a aluna abrisse sua bôlsa, pois tinham ordens de impedir qualquer manifestação de protesto ou reivindicação, na presença do governador.

Entre desapontados e confiantes, os excedentes observaram ao «Diário Escolar»: «De um modo ou de outro, nosso objetivo foi cumprido, pois pudemos mostrar-lhes que queremos vagas, pois passamos, e fizemos jus à nossa matrícula».

Um dos assessôres do reitor Haroldo Lisboa da Cunha tentou persuadir aos alunos para que desistissem daquele ato, «pois isto pode prejudicá-los, e quase tudo já está arrumado», mas nem suas palavras fizeram os estudantes desistir.

Ensino na Pauta

Estudantes do Ano 1966

Os melhores alunos dos colégios e Faculdades do Estado da Guanabara, escolhidos como «Estudantes do Ano» em 1966, visitaram o Terminal da Esso Brasileira de Petróleo na Ilha do Governador. Os Estudantes do Ano, que receberam por essa conquista o «Troféu Esso», foram recebidos pelo supervisor do Terminal.

Excedentes do Colégio Pedro II Recebem Nôvo Aviso

Nôvo aviso foi lançado, ontem aos excedentes do colégio Pedro II, convocando-os para matrícula no ginásio Estadual Antônio Prado Jr., embora os pais continuem observando que as instalações daquela escola não estão sequer concluídas.

Eis a nota distribuída, ontem:

O diretor do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, por ordem do DEMS, convoca os alunos excedentes do colégio Pedro II para efetuarem sua matrícula. Devem comparecer na rua Mariz e Barros, n. 273, acompanhados de seu responsável e trazendo seu certificado de aprovação, fornecido pelo colégio Pedro II.

Período de matrícula: 13 à 31 de março, no horário das 18h30m às 20 horas. Contribuição para a Caixa Escolar: Cr$ 15.000,00.

Jornalismo

JORNALISMO — Reiniciando as atividades de seu Departamento Cultural, a União dos Profissionais de Imprensa terá abertas matrículas para o VI Curso de Jornalismo, desde ontem. Os interessados poderão obter informações detalhadas na sede da entidade, na rua Sacadura Cabral, 43, terceiro andar, (praça Mauá) ou pelo telefone 43-8079 no expediente das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

SOCIAL — A Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro programou para às 9 horas de hoje, a colação de grau dos diplomandos de 1966, no auditório do MEC.

Ginásio Estadual Joaquim Ribeiro

A direção do Ginásio Estadual Joaquim Ribeiro comunica aos pais e responsáveis pelos alunos, para comparecerem à importante reunião que se fará realizar no dia 14, às 16 horas, no auditório dêsse Estabelecimento de Ensino.

Saiu, às últimas horas de ontem, o resultado do segundo vestibular da Universidade Rural do Brasil, que o "Diário Escolar" publica com exclusividade, indicando os nomes dos candidatos, com a respectiva classificação e total de pontos obtidos.

AGRONOMIA

Eis a classificação da Escola Nacional de Agronomia:

	Nome	PONTOS
1º	Alcides V. dos Santos	29,1
2º	Rubens I. J. Hypolitto	28,4
3º	Gilberto Malavazzi	28,3
4º	Alberto L. C. P. Brandão	27,7
5º	Moacyr N. Prado	26,8
6º	Peder D. Kristensen	26,8
7º	Eduardo A. Barcelos	26,7
8º	José Antônio P. G. Saraiva	26,0
9º	Leon N. de Miranda	25,9
10º	Guilherme S. Monnerat	25,7
11º	Paulo Antônio Bettero	25,2
12º	Irinea M. A. da Silva	24,9
13º	Luciano R. M. da Silva	24,7
14º	Mário A. Seixas	24,6
15º	Carlos Alberto G. Cruz	24,3
16º	Paulo R. Mariotto	24,1
17º	José A. C. Aguiar	24,1
18º	Gilberto Suhett	23,5
19º	Sérgio de Vasconcelos	23,0
20º	Benedito G. França Neto	23,0
21º	Antônio Venturini	22,9
22º	Aroldo Brazil Ferreira	22,9
23º	Raymundo Iran N. S. Oliveira	22,5
24º	Marcelo Coelho R. Rocha	22,4
25º	José Lydio Meira	22,3
26º	Raimundo D. de Melo	22,3
27º	José S. Raposo	22,3
28º	Joel V. de Oliveira	22,2
29º	Roberto D. de Oliveira	22,2
30º	Eliezer Soares Filho	22,0
31º	Humberto L. Campos	21,9
32º	Flávio O. Hunzicker	21,5
33º	Daniel D. de Matos	21,2
34º	Alins J. Sgrancio	21,0
35º	Alcina N. R. de Carvalho	20,8
36º	Francisco P. W. de Oliveira	20,7
37º	Waldir F. Leite	20,6
38º	Edson D. Rocha	20,4
39º	Cristóvão L. R. Oiticica	20,4
40º	Antônio C. Côser	20,3
41º	Deusdedes F. Barcelos	20,1
42º	Onildo B. Pinho	19,6
43º	Cely F. S. Moniz	19,2
44º	César C. Cupello	19,1
45º	Aldomir P. de Carvalho	19,0
46º	Carlos V. B. Palestino	18,9
47º	Marcos A. Jacob	18,7
48º	Antônio C. W. Pinto	18,5
49º	Wilson C. Bordalo	18,4
50º	Luiz Carlos A. de Souza	18,0
51º	Edison L. Barbosa	17,7
52º	Djalma Froes	17,7
53º	Elmer J. Loreto	16,9
54º	Raphael A. Eloise	21,5
55º	João Carlos C. Leite	19,5

OBS.: As matrículas encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 16 do corrente mês, às 16 horas.

VETERINÁRIA

Na Escola Nacional de Veterinária, foram classificados:

	Nome	PONTOS
1º	Joari M. Pimentel	23,1
2º	Luiz Antônio S. Melo	21,7
3º	Aurea C. Pereira	21,7
4º	Luiz Eduardo D. Araújo	21,4
5º	Maria Lúcia M. Carvalho	21,0
6º	Cileide T. Barbosa	20,5
7º	Wanderley A. Bianchi	20,3
8º	Sócrates Z. Pinheiro Neto	20,2
9º	Bryan R. Orr	19,7
10º	Josino Medeiros da Silva	19,5
11º	Geraldo S. Souto	19,5
12º	Maria S. M. Santana	18,0
13º	Luiz Carlos dos Santos	19,4
14º	Rosmand Tanús	19,1
15º	Shyzuo Tutumi	18,6
16º	José Geraldo Vinha	18,4
17º	Luiz S. Coutinho	18,2
18º	Evandro Toledo Pizza	18,1
19º	Antônio L. C. Nunes	18,0
20º	Daniel Correia Machado	17,9
21º	Francisco R. Pacheco	17,8
22º	José F. P. Nunes	17,4
23º	Harcd Aurélio S. Barbosa	16,9
24º	Dirce Ferreira Gomes	16,0
25º	Frederico F. Lenz	20,9

OBS.: As matrículas encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 16 do corrente mês, às 16 horas.

(Conclui na 4ª página)

Ex-Alunos da Politécnica Mudam Diretores Com Almôço

Um almôço de confraternização será oferecido hoje, às 12h30m, na Churrascaria Parque Recreio, pela atual diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, sob a presidência do engenheiro Leizer Lerner.

Essa iniciativa de congraçamento dos diretores da AAAP assinala o final do seu mandato e reunirá, além de associados, altas personalidades do magistério e da Técnica, representantes da imprensa escrita, falada e televisada.

Registro Bibliográfico

ESPIONAGEM — Prosseguindo com a programação da sua coleção «Espionagem», a Rio Gráfica e Editôra está lançando «Perigo: Bandeira Vermelha», de Claude Rank.

É o 15º volume desta série, que se dedica às aventuras de espionagem e intrigas internacionais da época atual.

A coleção prosseguirá com os próximos lançamentos de «Missão Fúnebre» e «Os Nossos Assassinos».

«Opera Interplanetária» de Jacke Vance — É o nôvo sucesso da Coleção Galaxia, editada pela Rio Gráfica e Editôra. Esta coleção dedica-se exclusivamente a obras de ficção científica, apresentando aventuras no espaço e no mundo do futuro.

Os próximos números serão «Santuário no Espaço», de John Brummer, e «Guerra em 2018», de Bryan Beny.

DIRETOR CHAMA EXCEDENTES

O diretor do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, por ordem do DEMS, convoca os alunos excedentes do Colégio Pedro II para efetuarem sua matrícula. Devem comparecer à rua Mariz e Barros número 273, acompanhados de seu responsável e trazendo seu Certificado de aprovação, fornecido pelo Colégio Pedro II, e três fotografias.

Período de matrícula — 13 a 31 de março. Horário — .... 18h30 às 20 horas. Contribuição para a Caixa Escolar — Cr$ 15 mil.

ESCOLA NORMAL CHAMA

A direção da Escola Normal Sara Kubitschek comunica aos candidatos aprovados para a Primeira série do Curso Normal que as matrículas estão abertas no próximo dia 13 do corrente mês de 9 às 16 horas.

Outrossim, comunica que deverão apresentar a documentação necessária.

Educação Chama Para Salário

A Comissão Estadual do Salário-Educação comunica a quem possa interessar que, até dia 15 próximo, receberá os requerimentos para expedição do Certificado de Isenção de que trata o artigo 5º, da lei 4 440, de 27-10-64.

Excedentes Vêm ao "DN" Hoje Para Ver Problema

A fim de encaminharem o seu movimento, visando suas matrículas, os excedentes de engenharia têm encontro marcado, hoje, no auditório do «DN»: às 13 horas, virão dialogar sôbre os resultados obtidos, bem como dos novos rumos que a campanha poderá tomar.

Além do diretor da Faculdade de Engenharia da UEG, será convidado para participar do encontro dos estudantes o professor Lindolfo Carvalho Dias, com quem os alunos pretendem trocar idéias, «pois como coordenador do vestibular unificado pode nos ajudar muito», observaram.

NO «DN»

Os alunos também irão discutir a possibilidade de um encontro com o nôvo ministro da Educação, a quem pretendem renovar seus apoios, para que libere recursos, com os quais sejam aproveitados nas escolas de engenharia.

Ontem, durante as solenidades que marcaram o início do ano letivo da UEG, mantiveram diversos contatos com professôres da Faculdade de Engenharia da UEG, e todos receberam promessa de apoio, no seu movimento.

J. MACHADO MANDA NA CORRIDA DE HOJE E PODE GANHAR TRÊS PÁREOS

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H20M — 2.100 METROS — NCR$ 960,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hepatan, J. Martins .	—	56	2º/11 de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Nosso indicado.
2—2 Gipso, O. Cardoso ..	—	53	2º/ 5 de Crispin	2.100	AP	145"	Competidor certo.
3 Ocegrande, J. Portilho .	—	57	9º/11 de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Esperam boa atuação.
3—4 Cantilever, A. Ramos .	—	58	3º/ 5 de Crispin	2.100	AP	145"	Muita chance. Dupla.
5 Jeune-Prince, J. Corrêa	—	53	6º/10 de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Azar, apenas.
4—6 L. Tower, A. Fernandes	—	55	10º/10 de Majesté	1.600	NP	107"2/5	Pode melhorar.
» Lanção, F. Menezes .	—	54	10º/11 de Descanso	1.600	NP	106"3/5	Prefere raia pesada.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 13H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Fair Boy, O. Cardoso	—	57	2º/ 9 de Venuto	1.400	AL	90"1/5	Nosso indicado.
2—2 Feiticeiro, M. Andrade	—	57	3º/ 9 de Venuto	1.400	AL	90"1/5	Grande inimigo.
3 Fidalgo, S. M. Cruz	1	57	8º/ 9 de Venuto	1.400	AL	90"1/5	Só como surprêsa.
3—4 Fluxo, A. Santos	—	57	4º/ 9 de Desatino	1.200	AP	77"4/5	Está em boa forma. Dupla.
5 Vadico, O. F. Silva ..	2	57	8º/10 de Kalapalo	1.300	G L	77"2/5	Não anima.
4—6 Guignard, A. Ricardo .	—	57	8º/ 9 de Desatino	1.200	AP	77"4/5	Nome perigoso.
7 Fluido, J. Machado ..	—	57	U./ 9 de Desatino	1.200	AP	77"4/5	Artigo de fé.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H20M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Nicolé, J. Machado ..	7	55	2º /7 de Fair King	1.000	GM	59"3/5	Nosso indicado.
2 Suez, J. Silva	—	55	4º/ 7 de Fair King	1.000	GM	59"3/5	Ainda deve esperar.
2—3 Obstacle, J. Portilho .	8	55	2º/ 8 de Estissac	1.000	GL	59"2/5	Deve formar a dupla.
4 Cupidon, S. Silva ...	2	55	6º/ 7 de Fair King	1.000	GM	59"3/5	Não dá, ainda.
5 Zé Cara de Pau, J. Tin.	1	55	5º/ 7 de Sinaleiro	1.000	AP	65"	Também não cremos.
3—6 Mooklin, L. Santos ..	6	55	4º/ 8 de Estissac	1.000	GL	59"2/5	Pode arranjar colocação.
7 Xântico, A. Ramos ...	10	55	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
8 Isnard, J. Santana ..	5	55	ESTREANTE	—	—	—	Vai bem na turma. Placê.
4—9 Coarusul, J. Reis	3	55	2º/ 7 de Sinaleiro	1.000	AP	65"	Grande adversário na leve.
10 Urbelo, C. Morgado ...	9	55	ESTREANTE	—	—	—	Esperam ótima atuação.
11 Afoito, D. Moreno	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Não está no páreo.

QUARTO PÁREO — ÀS 14H50M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama). (Handicap Especial).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Edição, A. Santos	1	62	U./10 de Esdrúxula	2.000	GL	127"2/5	Pode formar a dupla.
2—2 Divertida, J. Portilho .	5	57	3º/ 7 de Mouette	2.400	GL	149"3/5	Reaparece bem. Chance.
3 P. Donna, J. B. Paul.	4	53	3º/ 7 de Olalá	1.400	GM	83"2/5	Pode correr mais, agora.
3—4 Velvetta, F. Pereira Fº	2	51	2º/10 de Flanna	1.000	AP	60"4/5	Páreo forte. Azar.
5 Starita, A. Ricardo ..	—	58	1º/ 6 p/ Forma	1.300	AP	84"	Prefere areia.
4—6 Flanna, J. Machado ..	3	58	1º/10 p/ Velvetta	1.000	AP	60"4/5	Nossa indicada.
7 Old Flame, J. Brizola	—	50	6/ 6 de Rei David	1.000	AP	117"4/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H25M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Soiderá, J. Pinto	2	59	3º/ 6 de Belleville	1.300	AL	84"3/5	Alguma chance.
2 Paineiras, J. Reis ...	—	57	U./ 8 de Village	1.000	GL	84"3/5	Volta melhorada.
2—3 Quaréa, L. Carvalho .	2	57	2º/ 9 de Lady Manon	1.200	AM	77"	Está em plena forma. Dupla.
4 Old Cat, A. Ramos ..	7	57	4º/ 6 de Belleville	1.300	AL	84"3/5	Vai bem no lote. Pule boa.
3—5 Tentation, J. Queiroz ..	8	60	3º/ 9 de Lady Manon	1.200	AM	77"	Não acreditamos.
» Ortiga, A. Ricardo ...	1	57	5º/ 9 de Fessônia	1.300	AP	84"	Gosta da grama. Ponta.
6 La Tajera, J. Brizola .	3	57	4º/ 6 de Jocline	1.300	AP	84"3/5	Deve esperar.
4—7 Loirita, J. B. Paulielo	6	57	6º/ 9 de Lady Manon	1.200	AM	77"	Vale, no placê.
» Ricachá, J. Borja ..	—	59	6º/ 8 de Village	1.000	GL	84"3/5	Tem corrido mal.
» Quânia, F. Estêves ..	4	57	U./ 6 de Belleville	1.300	AL	84"3/5	Chance reduzida.

SEXTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Grama).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Gold Mine, J. Machado	3	56	3º/ 8 de Adatis	1.300	AL	83"1/5	Nossa indicada.
2 Tatiaia, P. Fernandes .	—	56	1º/ 7 p/ Djelabah	1.500	AM	98"1/5	Turma forte. Azar.
2—3 Gueba, A. Ramos	—	56	2º/ 8 de Adatis	1.300	AL	83"1/5	Chance positiva. Dupla.
4 Vila Isabel, J. Portilho	2	56	10º/12 de Princesita	1.400	AU	90"	Ainda não animou.
3—5 Gava, A. Ricardo	1	56	5º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Grande inimiga.
6 F. Mascarada, J. Tinoco	—	56	5º/ 6 de Serien	1.600	AP	107"1/5	Talvez uma colocação.
4—7 Gorja, J. Borja	4	56	6º/10 de Granfina	1.200	GL	76"2/5	Páreo forte. Azar.
8 Glíptica, J. B. Paulielo	—	56	4º/ 6 de Serien	1.600	AP	107"1/5	Nome perigoso.
» D. Iracema, L. Corrêa	—	56	6º/ 8 de Adatis	1.300	AL	83"1/5	A companheira é melhor.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Guepardo, A. Santos ..	4	52	2º/ 8 de Mogador	1.300	AP	83"4/5	Está bem. Chance.
» Gálio, J. Silva	6	52	2º/ 6 de Alzon	1.000	AP	62"4/5	Nosso indicado.
2—2 Alzon, J. Portilho ...	2	56	1º/ 6 p/ Gálio	1.000	AP	62"4/5	Está ótimo. Pode bisar.
3 Ambrosso, J. Queiroz .	5	52	1º/ 6 p/ Pichuri	1.300	AL	83"	Deve esperar, agora.
3—4 Old Neide, O. F. Silva	—	50	1º/ 7 p/ Gálio	1.000	AP	63"	Deve pegar um placê.
5 Scratch, J. Reis	7	52	5º/ 8 de Guaxupé	1.300	AP	83"4/5	Alguma chance.
4—6 Bebeto, J. Pinto	3	52	3º/ 6 de Alzon	1.000	AP	62"4/5	Competidor certo.
7 Gran Mogol, M. Silva .	1	53	4º/ 6 de Alzon	1.000	AP	62"4/5	Deve melhorar.
8 Serein, Não corre	—	50	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Rajan, J. Corrêa	—	59	3º/ 8 do Extra-Dry	1.400	AP	92"	Grande inimigo.
2 Camafeu, J. Portilho ..	—	58	7º/ 8 de Extra-Dry	1.400	AP	92"	Ainda deve aguardar.
3 Union-Street, F. Estêv.	—	55	10º/11 do Sapoti	1.500	AP	97"1/5	Na dupla.
2—4 Sivel, (*) O. Cardoso .	—	57	1º/11 p/ Camafeu	1.200	AP	77"2/5	Nosso indicado.
5 Trovão, J. Reis	—	57	5º/ 8 do Este	1.200	GM	77"4/5	Sempre perigoso. Placê.
6 Sinôco, A. Ramos	—	56	1º/ 7 p/ Ocar-Way	1.200	AU	77"3/5	Não cremos.
3—7 Araranguá, J. Negrello	—	53	3º/ 8 de Este	1.200	GM	77"4/5	Alguma chance.
8 Lorrain, J. Pinto	—	54	4º/ 8 de Este	1.200	GM	77"4/5	Não anima, ainda.
9 Seu Becão, A. Hodecker	—	55	7º/ 8 de Este	1.200	GM	77"4/5	Páreo forte para êle.
4-10 Corumin, A. Ricardo .	1	58	1º/ 8 p/ Sinôco	1.000	AP	63"	Uma das fôrças.
11 Exagêro, A. Santos ...	—	55	U./ 7 de Novamás	1.600	AM	102"4/5	Reaparece bem.
» Jangadeiro, I. Oliveira	2	55	5º/ 7 de Codajaz	1.800	GL	109"3/5	Ajuda regular.

(*) Ex-JINGLE.

NONO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Micro, J. Terres	6	56	2º/11 de Dr. Didi	1.200	AP	78"3/5	Pode formar a dupla.
2 Braddock, A. Ramos ..	9	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
2—3 Gorino, J. Portilho ..	8	56	6º/10 de Arisco	1.000	AL	62"	Deve correr mais, agora.
4 Malaparte, J. Pinto ..	7	56	4º/ 6 de Tapiraí	1.300	AP	84"3/5	Pode faturar.
3—5 Royal Rox, F. Per. Fº	1	56	4º/10 de Arisco	1.000	AL	62"	Chance grande.
6 Chepiá, C. R. Carvalho	5	56	3º/10 de Arisco	1.000	AL	62"	Vai bem na distância.
7 Reser Ville, J. Brizola	2	56	4º/15 de Ledermaus	1.000	AL	64"4/5	Azar, apenas.
4-8 Penógrafo, J. Machado .	3	56	2º/ 9 de Artisan	1.000	AU	64"	Turma fraca. Para ponta.
9 Profumo, O. Cardoso .	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
10 Anzio, M. Henrique ..	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Na fila.

PALPITES

Hepatan — Cantilever — London Tower
Fair Boy — Fluxo — Fluido
Nicolé — Obstacle — Isnard
Flanna — Edição — Velvetta
Ortiga — Quaréa — Old Cat
Gold Mine — Gueba — Tatiaia
Gálio — Old Neide — Gran Mogol
Sivel — Union Street — Trovão
Penógrafo — Micro — Gorino

Cr$ 39.470.522, o Concurso Acumulado Para Domingo

O concurso de 7 pontos está acumulado para as corridas de amanhã, domingo, no Hipódromo da Gávea na importância de Cr$ 39.470.522.

APENAS UM «FORFAIT»

Apenas o «forfait» de Serein, no 7º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Documentos Roubados

O motorista Cleocir José da Paz, assaltado há dias quando trabalhava num carro de praça em Vila Isabel, quer recuperar os documentos que lhe foram roubados junto com os haveres, entre êles a carteira de identidade do Ministério da Guerra; da Guarda Municipal de Duque de Caxias; da Prefeitura; de Habilitação; e da Academia Líder, de Caxias.

Machadinho possui excelentes montarias na corrida desta tarde no prado da Gávea. Flanna, alistada no «Handicap Especial», é um dos seus grandes trunfos.

APRECIAÇÕES

HEPATAN

Credenciado por recente segundo para Majesté, surge agora com amplas possibilidades. Vai bem no «tiro», na pista e a turma em nada o intimida. Realizou bom apronto de 55" nos 800, floreando à vontade.

CANTILEVER

Ligeiro e quer corrida favorável. Se conseguir florear na frente, como gosta, dificilmente deixará de figurar destacadamente. Anda muito bem.

FAIR BOY

Retrospecto puro do páreo e voltou ao freio seguro de Oraci Cardoso. Fôrça do páreo, devendo vencer em corrida normal.

FLUXO

Muito ligeiro e às vêzes corre mais do que se espera. Se estiver num dos seus dias pode largar e acabar com o baile, pois anda muito bem.

NOCOLÉ

Correu muito na estréia, apesar de cheio de carnes. Evoluiu, tendo um dos bons aprontos para o páreo. Corre bem na areia, onde possui bons privados.

ISNARD

Estreante jeitoso e com bons trabalhos. Superior a Camury, que já correu bem na turma. Basta não sentir as clássicas emoções e será dos primeiros.

EDIÇÃO

Volta faltando alguma coisa, mas sobra na companhia. Revelou progressos no apronto do anteontem, quando marcou 37"2/5 nos 600. Chance positiva.

FLANNA

Uma bala e em grande forma. Realizou excelente trabalho, evidenciando esplêndida forma. Se tomar a ponta, saiam da frente, porque dificilmente será batida.

OLD CAT

Não confirmou na última, o bom exercício que produzira. Retorna «tinindo» e com amplas possibilidades, preferindo corrida na cancha pesada.

ORTIGA

Perigosa e em grande forma. Aprontou muito bem, marcando menos de 39" para os 600. Vai correr muito, podendo vencer. Placê certo.

OLD NEIDE

Reaparece com um dos melhores trabalhos da semana: 1.300 em 85", em pista ruim. Basta confirmar e terão de «rebolar» para derrotá-la. Pule pequena, mas positiva.

GALIO

Melhorando sempre e com excelente partida de 45" para os 700 metros. Vai correr muito, bem indicada para a dupla com Gold Mine.

GUEBA

Ligeiro e muito preparado. Aprontou ótimamente, cravando 38" nos 600. Reforça muito o número de Guepardo, podendo levar a melhor sôbre o companheiro.

GOLD MINE

Vem de fácil vitória, podendo repetir, pois progrediu, tendo vários bons exercícios. Quer corrida brigada na frente para poder atropelar na reta. Chance positiva.

SIVEL

O ex-Jingle reaparece fora de turma, aparecendo como o favorito. Bom trabalho e muito sapecado em partida, tem tudo para largar e acabar com brincadeira.

UNION STREET

Bem melhor e com boa passada de 88" nos 1.300 metros. Vai muito bem na cancha pesada, podendo figurar com brilho. Muita fé em sua vitória.

PENÓGRAFO

Volta muito preparado e companhia fraca. Basta confirmar o trabalho de 64", realizado na semana passada, e terão de «rebolar» para derrotá-lo.

PROFUMO

Debutante, mas com chance de figurar. Tem «pinta» de ligeiro e a turma não está tão forte. Melhor no placê, devendo correr na frente.

Uma Acumulada

Fair Boy — Ortiga — Gold Mine

Para Combinar

Fair Boy — Ortiga — Gold Mine — Sivel

No Placê

Hepatan - Ortiga - Gold Mine - Sivel - F. Boy

Flanna, ostentando perfeita forma e com um dos melhores trabalhos de segunda-feira passada, quando a raia estava pesada e péssima para boas marcas, possui amplas possibilidades no «Handicap Epecial» desta tarde, podendo derrotar a favorita Edição. Flanna, conforme já foi amplamente publicado, trabalhou em 85" nos 1.300, arrematando com impressionante disposição e sem ser exigida pelo bridão José Machado. No apronto, realizado anteontem, a pupila de Ernani de Freitas floreou a reta em 38", saindo e chegando na mesma toada. Muito veloz e òtimamente colocada na distância, surge como a principal candidata à vitória, devendo temer apenas a presença de Edição, que pode derrotá-la, mas que leva a desvantagem de não ostentar o melhor de sua forma.

Além de Flanna, Machadinho conta com outros boas montarias para a corrida de hoje no prado da Gávea, podendo ganhar mais dois ou três páreos, pois tanto Nicolé, como Gold Mine e Penógrafo, possúem iguais possibilidades de vitória. O próprio jóquei acha a corrida muito boa, frisando que, com um pouco de sorte, poderá reassumir a liderança da estatística, no momento em poder do freio Antônio Ramos.

Penógrafo, na opinião de Machadinho, é uma das suas melhores montarias. Penógrafo reaparece muito preparado, muito exercitado, tendo, na semana passada, 64" para o quilômetro, num dos melhores trabalhos da semana. Paupado, nestes últimos dias, o pilotado de Machadinho aprontou, ontem, em 38", mais num galope alegre, do que pròpriamente num exercício para tempo.

Sôbre Gold Mine e Nicolé, diz o bridão que são também excelentes carreiras, principalmente Gold Mine, que além de volta em páreo francamente acessível, realizou notável exercício, de 85" para os 1.300 metros.

Estissac Pode Repetir no Clássico de Amanhã

Estissac vem de ótimo triunfo sôbre Obstacle e tem enorme chance para repetir, pois é bom potro. Eis o programa com montarias, para amanhã:

1º PÁREO — ÀS 13H20M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Areia)

	N.	Ks.
1—1 L. Peroba, F. Per. Fº	1	59
2—2 Salomé, J. Pinto	—	57
3—3 Estatina, O. Cardoso .	—	56
4 Caucasiana, J. Reis .	—	54
4—5 Ennse, J. Machado ..	—	55
» R. Bela, F. Estêves .	—	55

2º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.000 METROS — NCR$ 2.000,00.

	N.	Ks.
1—1 Island, J. Machado ..	5	55
2—2 Elmira, J. Borja	7	55
3 Obsession, F. Per. Fº	1	55
3—4 Esula, J. Tinoco	3	55
5 Hela, A. Santos	2	55
4—6 Aranée, J. Reis	4	55
» Algaroba, F. Estêves .	6	55

3º PÁREO — ÀS 14H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

	N.	Ks.
1—1 H. Princess, L. Santos	—	57
2 F. Gabiroba, J. Tinoco	—	54
2—3 Palmoa, S. Silva	6	54
4 Raure, J. Pinto	2	57
3—5 Pakori, P. Fernandes .	3	55
6 Cobiçada, J. Gil	—	57
4—7 Eulaia, A. M. Caminha	1	57
8 Fabienne, J. Machado .	5	54
9 Arteira, O. F. Silva ..	4	54

4º PÁREO — ÀS 14H50M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 S. Isidro, J. B. Paulielo	—	57
2 Albião, M. Silva	1	57
2—3 Fouquet, F. Estêves ..	—	57
4 Dr. Osmane, (*) Oraci Cardoso	—	53
3—5 Cuore, A. Ricardo ..	—	57
6 Fenton, A. M. Caminha	2	57
7 Molicho, Não corre ..	—	49
4—8 Corcel, A. Ramos	—	57
9 Hai-Só, F. Pereira Fº	—	57
10 Retrospect, J. Portilho .	—	57

5º PÁREO — ÀS 15H25M — 1.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Remonta do Exército») — (Clássico).

	N.	Ks.
1—1 Sinaleiro, A. Ricardo .	7	55
» Mujalo, A. Ramos	8	55
2—2 Irajá, F. Pereira Fº .	3	55
» Urmarino, A. Santos .	6	55
3 S. to Seven, D. Moreno	4	55
3—4 Answer, J. Portilho ...	11	55
5 Hanói, A. Machado ...	10	55
6 Ulpiano, J. Negrello ..	9	55
4—7 Brasamora, J. Reis ..	5	55
8 Estissac, F. Maia	2	55
9 Zé Cara de Pau, J. Tin.	1	55

6º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

1—1 Mestre Juca, A. Santos
» Estio, F. Pereira Fº
2—2 Massari, J. Silva
3 Rangpur, A. Ramos
3—4 Mechant, J. Portilho
5 Novamás, L. Santos
4—6 Kalapalo, A. Machado
7 Imp. Ricardo, S. Silva
8 Fronton, Não corre

7º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

1—1 Rock-Gin, J. Reis
2 Leão de Bagé, S. Silva
2—3 G. Looking, J. Machado
4 Faigamar, J. Terres
3—5 D. Rebimba, O. Cardoso
6 Guropé, J. B. Paulielo
7 Neléu, A. Machado
4—8 Lucky, A. Ricardo
9 London, C. R. Carval.
» Lago, F. Estêves

8º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Areia) — (Betting).

1—1 Barquito, J. Pinto
2 Guardi, A. Ricardo
3 Espantalho, M. Alves
2—4 Estádio, J. Reis
5 Ocelado, A. Ramos
6 Elogio, J. Vieira
7 Tabacur, J. Santana
3—8 Espadim, O. Cardoso
9 Dintel, J. Paulielo
» Don Otávio, J. B. Paul.
10 Uncle, J. Terres
4-11 Old Paulino, F. Menezes
12 Kimimo, M. Andrade
13 Boran, F. Pereira Fº
14 Motur, A. Reis

9º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

1—1 Quarentena, A. M. Cam.
2 Goga, A. Santos
3 Mascotita, O. F. Silva
2—4 Estância, O. Cardoso
5 Quebra-Cabeça, L. Cor.
6 Pilhada, F. Maia
3—7 Christine, F. Conceição
8 Sylvain, J. Portilho
9 P. Ville, J. Brizola
10 F. Preta, F. Pereira Fº
4-11 Iarapu, A. Ramos
12 Querubina, J. Pinto
13 Farlady, A. Reis
14 Holywell, L. Santos

"DN" Aponta os Melhores

A Barbada

GOLD MINE — Volta credenciada pelo retrospecto e com o melhor trabalho da semana: 1.300 em 85", tempo que dá para largar e acabar. Difícil perder sendo a «barbada» do programa.

O Melhor Pule

FLANNA — Chance positiva podendo vencer com pule razoável, pois Edição está lá para vender jôgo. Anda «tinindo» e está òtimamente colocada na distância e na turma.

O Melhor Azar

PENÓGRAFO - Perigoso, reaparecendo com ótimo preparo e com bons floreios. E' o melhor azar da corrida, podendo vencer com pule boa.

O Mais Falado

FAIR BOY — Muito cochichado nos bastidores havendo quem afirme ser a grande «barbada» da tarde, pois mudou de D. Netto para Oraci Cardoso. Deve mesmo vencer, pois anda como nunca.

Início da Corrida de Hoje

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 17 horas e 45 minutos.